

Relatório de Sustentabilidade 2025

V2I 
ENERGIA





Sumário

Palavra da liderança..... 3

Responsabilidade social estratégica4

Sobre este relatório..... 7

Destaques..... 9

Identidade e propósito.....10

Mão de obra local e desenvolvimento12

Compliance day.....13

Plano de ação de emergência (PAE).....14

Avanços estratégicos de nossos ativos15

1.Energia que conecta regiões e sustenta o futuro.... 19

Detalhes da organização.....20

Nossa atuação no sistema elétrico brasileiro.....22

Nossa relevância no setor24

2.Governança..... 26

Governança e gestão27

Integridade e prevenção à corrupção.....31

Como fazemos negócios33

Remuneração e valorização34

Materialidade37

Compromissos ESG41

3.Meio ambiente..... 42

Fontes e uso de energia.....43

Monitoramento e gestão de emissões45

Controle e metas de emissões.....54

Água como um recurso compartilhado.....55

Áreas protegidas e biodiversidade57

Resíduos e responsabilidade63

Avaliação ambiental de fornecedores68

4.Social..... 70

Pessoas que movem a V2i.....71

Acordos de negociação coletiva.....73

Como nossa equipe cresce e se renova74

Licença maternidade/paternidade.....75

Bem-estar dos nossos empregados.....76

Desenvolvimento de competências.....77

Nosso time em números e diversidade83

Protegendo quem faz a V2i acontecer85

Bem-estar que fortalece nosso time87

Direitos humanos na cadeia de valor88

Stakeholders e comunidades.....90

Fornecedores e responsabilidade social.....99

5.Dimensão econômica..... 100

Infraestrutura e economia101

Mudanças climáticas103

Anexos e Indicadores GRI..... 106

Glossário.....107

Índice de conteúdo GRI.....101



Palavra da liderança



Responsabilidade social como pilar da nossa estratégia

GRI 2-22

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade da V2i, um documento que reflete nosso compromisso com a transparência, com governança responsável e a construção de valor sustentável no longo prazo. O período retratado marca um momento relevante de amadurecimento institucional da companhia, sustentado por decisões estratégicas, fortalecimento de processos internos e disciplina financeira.

Ao longo dos últimos anos, a V2i passou por um intenso processo de estruturação. Se em um primeiro momento o foco esteve na construção e organização do negócio, hoje podemos afirmar que atingimos

um novo patamar de maturidade. Esse movimento ficou especialmente evidente com a venda de ativo relevante do grupo, e com a redução da alavancagem da companhia.

Esse processo exigiu uma análise profunda de toda a trajetória e contribuição dos empreendimentos no portfólio, identificando oportunidades de melhoria em processos, sinergias entre ativos e uma melhor organização das áreas. O olhar rigoroso e crítico nos levou ao avanço da maturidade da V2i, especialmente a partir do segundo semestre de 2024, até o final do ano de 2025.

Nesse contexto, foi iniciada a jornada rumo à certificação ISO 9000, com a criação da área de qualidade, o mapeamento integral dos processos, a contratação de consultoria especializada e o fortalecimento das áreas internas envolvidas, para tamanha entrega em uma companhia tão jovem. Trata-se de uma certificação voltada à gestão e à organização dos processos corporativos — e não apenas a aspectos técnicos —, refletindo nosso compromisso com a padronização, com a eficiência e com a melhoria contínua.

O fortalecimento da governança também passou, de forma decisiva, pela maior integração entre as áreas Operacional, Financeira e Corporativa. Na V2i, essas frentes não existem de forma isolada: o sucesso do negócio depende do reconhecimento e da adoção das melhores práticas em todas as áreas.



Reservatório da PCH Colino II · ESPRA (BA)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Equipe operacional em campo

A área de Operação é o coração da companhia, mas só gera valor de forma sustentável quando alinhada à estratégia financeira, às práticas de governança, ao atendimento integral de requisitos legais e regulatórios e à gestão responsável.

A V2i preza por condições de trabalho seguras, com procedimentos rigorosos, equipamentos adequados e uma cultura de segurança que não admite atalhos. Ao mesmo tempo, reconhecemos que muitas dessas práticas, já

incorporadas à rotina, precisam ser melhor comunicadas — interna e externamente — como parte importante de nossa agenda de sustentabilidade.

Acreditamos que o fortalecimento da nossa cultura organizacional tem como base a transparência, a integridade e a confiança. Esses valores orientam a relação com investidores, parceiros, comunidades e, principalmente, com os colaboradores. Por isso, mantemos canais de denúncia formais, treinamentos constantes, políticas claras de conduta e uma postura de **tolerância zero a qualquer forma de assédio, discriminação ou qualquer comportamento incompatível com nossos valores e código de conduta.**

O desenvolvimento de pessoas também se expressa em iniciativas como os encontros semestrais de lideranças, a

ampliação dos processos de avaliação de desempenho e feedback, o investimento em capacitação técnica e comportamental e o reconhecimento de talentos internos. Em 2025, essas práticas ganharam maior robustez e passaram a exercer papel central na fluidez dos processos e no fortalecimento da cultura organizacional.

Do ponto de vista do ambiente externo, o ano foi marcado por desafios relevantes no setor de energia, especialmente relacionados ao cenário regulatório e aos impactos sistêmicos de cortes de geração. Esses fatores, alheios ao nosso controle, exigem resiliência, eficiência operacional e atenção permanente à gestão de riscos. A V2i acompanha esse cenário de forma crítica, e se posiciona através das associações setoriais das quais faz parte e fóruns técnicos, sempre com uma postura responsável e alinhada às melhores práticas de governança.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



A atuação responsável da V2i também se reflete no avanço consistente da agenda ambiental e de gestão de riscos. Em 2025, concluímos nossos planos de emergência ambiental, incluindo a realização de simulados, audiências públicas e o cumprimento de compromissos assumidos junto às comunidades do entorno de seus ativos, como a instalação de sistemas de alerta e sirenes, para situações de contingência em barragens. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a segurança das pessoas e com a transparência na relação com as comunidades potencialmente impactadas.

No campo social, mantivemos e ampliamos nossas ações junto a comunidades tradicionais, incluindo comunidades quilombolas e povos indígenas, por meio de contribuições, apoio a manifestações culturais e cumprimento rigoroso das condicionantes previstas nos processos de licenciamento ambiental. Essas ações vão além de exigências legais — refletem uma postura de respeito, diálogo contínuo e responsabilidade compartilhada.

Nesse mesmo movimento, **demos início à implementação de soluções de inteligência artificial aplicadas à gestão regulatória**, com o objetivo de automatizar processos, monitorar obrigações e assegurar conformidade de forma cada vez mais assertiva e integrada. Trata-se de uma decisão estratégica, alinhada à busca por excelência operacional, mitigação de riscos e preparo para um ambiente regulatório cada vez mais complexo.

Olhando para o futuro, a companhia segue focada no crescimento do portfólio, avaliando novos ativos de forma criteriosa e buscando oportunidades onde a larga experiência na gestão de empreendimentos, disciplina operacional e criatividade estratégica gerem valor. A maturidade alcançada em 2025 e as experiências vividas até aqui nos levam a avançar com mais governança, mais eficiência e maior capacidade de adaptação em um ambiente de negócios cada vez mais desafiador.



Vagner Serratto, Diretor de Operações, e Ana Paula Bacaltchuc, Diretora Financeira da V2i

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Sobre este relatório





Sobre este relatório

Em sua quinta edição, o Relatório de Sustentabilidade da V2i Energia apresenta, de forma transparente e estruturada, o desempenho ambiental, social, econômico e de governança da companhia.

Este relatório abrange o período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025** e é publicado com periodicidade anual, reafirmando o compromisso da empresa com a transparência, a prestação de contas e o diálogo contínuo com seus públicos de relacionamento.

As informações financeiras referentes ao exercício de 2025 serão divulgadas separadamente, em 31 de março de 2026, conforme cronograma corporativo. Essa diferença refere-se exclusivamente ao calendário de divulgação e não implica qualquer desalinhamento em relação ao período de reporte.

O escopo do relatório contempla as operações da V2i Energia no Brasil, considerando as unidades e ativos sob controle operacional direto da companhia durante o período reportado.

Até o momento, não foram identificadas reformulações ou reapresentações de informações divulgadas em períodos de relato anteriores. As informações apresentadas neste relatório não passaram por verificação externa independente.

Para esclarecimentos adicionais, os públicos interessados podem entrar em contato pelos seguintes canais:

Informações sobre este relatório:

gabriel.brasil@v2ienergia.com

Informações financeiras:

contato@v2ienergia.com

Palavra da Liderança

 **Sobre este relatório**

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Destiques





Nossa identidade transformada em propósito

A construção do propósito corporativo foi um dos principais destaques do ano de 2025 para a V2i. Ele nasce da convicção de que **a energia é um vetor essencial para o desenvolvimento do país** e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Construído de forma participativa, com a escuta de colaboradores, lideranças e conselho, ele reflete a identidade da empresa e traduz sua razão de existir: **investir na energia brasileira para multiplicar e compartilhar valor.**

Mais do que uma declaração institucional, esse propósito orienta decisões, comportamentos e a forma como a V2i se relaciona com seus públicos. Ele inspira uma atuação responsável, pautada pela eficiência operacional, pela valorização das pessoas, pelo respeito às comunidades e pelo compromisso com a sustentabilidade.

Sua construção foi conduzida como um processo coletivo e estruturado. Em parceria com consultoria especializada, a companhia promoveu um mergulho em sua identidade organizacional por meio de *workshops*, escutas estruturadas com colaboradores, lideranças e conselheiros, além de visitas às operações em campo. Esse percurso integrou diferentes perspectivas e realidades regionais, assegurando que o propósito representasse, de forma autêntica, a cultura e os valores vivenciados no dia a dia da organização.

A construção do propósito também reforçou o papel central das pessoas e das relações com as comunidades onde a empresa atua. Ao valorizar o diálogo, a escuta ativa e a colaboração, a V2i busca promover impactos positivos nos territórios e fortalecer vínculos de confiança com seus públicos. Nesse contexto, o propósito se conecta diretamente aos valores e ao “jeito de ser” da empresa, orientando comportamentos, decisões e práticas que sustentam uma atuação ética, responsável e alinhada ao desenvolvimento do país.

O propósito da V2i não se limita a definir sua atuação no setor energético, mas estabelece uma direção clara para o futuro, orientando a geração de valor compartilhado e a contribuição contínua para o crescimento sustentável da sociedade brasileira.



17h

de escutas presenciais e online.



16 pessoas ouvidas

entre diretores, conselho, coordenadores e colaboradores.



1 workshop

de **Valores e Jeito de Ser**, presencial, com **11 colaboradores**, de diversas áreas de atuação, tempos de empresa e unidades pelo país.



1 visita

a uma unidade geradora: **ESPRA/Serra da Prata, na Bahia.**

Palavra da Liderança

Sobre este relatório



Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Palavra da Liderança

Sobre este relatório



Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Investir na energia brasileira para multiplicar e compartilhar valor.

- É aportar **recursos**.
- **Adquirir** ativos.
- É também **acreditar**.

- Potencial **energético** do país.
- **Talento** diverso **brasileiro**.
- **Projetos** de norte a sul.

- Fazer crescer.
- **Melhorar** o que existe de maneira **eficiente**.

- Com o **investidor**.
- Com o **time**.
- Com as **comunidades**.
- Com a **sociedade**.

- **Resultado/rentabilidade**.
- **Desenvolvimento** para o país.
- **Oportunidades** para as pessoas.

Valorização da mão de obra local impulsiona o desenvolvimento regional

A valorização da mão de obra local é um dos pilares da atuação da V2i nas regiões onde opera. Ao priorizar a **contratação de profissionais residentes nos municípios do entorno** das Pequenas Centrais Hidrelétricas da Energética Serra da Prata (ESPRA), a empresa contribui diretamente para a geração de emprego, a circulação de renda e o fortalecimento da economia regional. Essa prática reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável, promove inclusão social e amplia as oportunidades de crescimento para as comunidades locais, consolidando uma relação de proximidade e corresponsabilidade com o território.

Esse compromisso tornou-se ainda mais evidente na **reconstrução do sistema elétrico do estado do Rio Grande do Sul**, fortemente comprometido em decorrência das chuvas que atingiram a região em 2024. A conclusão desse processo representou um marco para a **resiliência energética regional** e para a melhoria da qualidade do fornecimento de energia à população. A recomposição da infraestrutura fortaleceu a confiabilidade do sistema elétrico, reduzindo riscos de interrupções e contribuindo para a retomada das atividades econômicas e dos serviços essenciais.



100% de mão de obra local

Toda a força de trabalho empregada nas obras foi contratada nos municípios da região.



Aquisição de insumos dentro do estado

Prioridade para fornecedores gaúchos, fortalecendo a cadeia produtiva regional.*



Efeitos multiplicadores na economia

Impacto direto sobre comércio, transporte, hospedagem e alimentação locais.



Transferência de conhecimento técnico

Fortalecimento das competências locais e criação de oportunidades futuras no setor elétrico.

* Com exceção de torres e cabos, por especificidades técnicas.

Ao integrar reconstrução de infraestrutura, geração de empregos e estímulo à economia regional, a V2i reforça seu compromisso com a recuperação socioeconômica dos territórios, a resiliência energética e a construção de valor compartilhado com a sociedade.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório



Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Compliance Day: ética, diálogo e responsabilidade como prática diária

Em 2025, a V2i realizou a **terceira edição do Compliance Day**, uma iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura de integridade e à disseminação de boas práticas de governança corporativa. Promovido anualmente, o evento reúne colaboradores e lideranças para reforçar valores éticos, esclarecer normas internas e ampliar a compreensão sobre o papel do compliance no cotidiano das atividades da companhia.

Nesta edição, os colaboradores participaram de um **treinamento de combate ao assédio moral no trabalho e seus impactos nas relações profissionais**, trazendo reflexões essenciais sobre prevenção, responsabilidade e cultura organizacional.

O treinamento foi conduzido pela advogada **Débora Brazil, Coordenadora do Grupo de Trabalho de Combate ao Assédio da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio de Janeiro (OABRJ)**, que compartilhou conhecimentos sobre legislação, os diferentes tipos de assédio e a importância de reconhecer essas situações para combatê-las com seriedade e responsabilidade.

O encontro também reforçou o papel da escuta ativa, da atuação integrada entre os departamentos de *Compliance*, Jurídico e RH, e a importância de manter processos confiáveis que garantam acolhimento, investigação adequada e proteção das pessoas.



Compliance Day – Combate ao assédio moral e seus impactos nas relações profissionais



Participação dos colaboradores no Compliance Day 2025

Assim, a V2i segue fortalecendo uma cultura onde o respeito não é apenas valor declarado, mas prática diária. Ao promover o diálogo aberto e a conscientização contínua, a empresa reforça que a integridade é um valor essencial para a sustentabilidade do negócio e para a geração de valor duradouro para a sociedade.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Plano de Ação de Emergência (PAE): preparação, prevenção e proteção das comunidades e do território

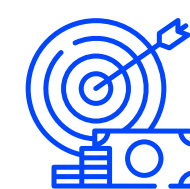
Em 2025, a V2i avançou no fortalecimento da segurança de suas estruturas com a **implantação do Plano de Ação de Emergência (PAE) nas Pequenas Centrais Hidrelétricas da Energética Serra da Prata (ESPRA)**. Desenvolvido em conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens e com as melhores práticas do setor, o plano representa um marco na gestão preventiva de riscos, reforçando o compromisso da empresa com a proteção da vida, a integridade dos ativos e a preservação do meio ambiente.

O engajamento de *stakeholders* foi um componente essencial do processo. Em 2024, o estudo do PAE foi apresentado às Prefeituras, ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil. Já em 2025, o simulado externo contou com a participação ativa da população, precedido por etapa de mobilização e envio de convites às partes envolvidas.

O PAE estabelece procedimentos claros para atuação em situações de emergência, incluindo definição de responsabilidades, fluxos de comunicação, sistemas de alerta, rotas de fuga e pontos de encontro para as populações situadas na Zona de Autossalvamento (ZAS). Como parte da implantação, foram realizadas ações de orientação e capacitação junto às comunidades do entorno, promovendo conhecimento sobre medidas preventivas e respostas adequadas em cenários de risco.

No âmbito da Política de Segurança de Barragens, foi realizado, em maio de 2025, o primeiro simulado externo do PAE da ESPRA. A iniciativa teve como objetivo capacitar a população ribeirinha residente na ZAS para atuação em caso de emergência, além de testar o funcionamento do sistema de alerta, a efetividade das rotas de fuga e a adequação dos pontos de encontro previamente implantados. O exercício também permitiu avaliar os protocolos de resposta e reforçar a articulação entre equipes operacionais, órgãos públicos e comunidades locais.

O Plano de Ação de Emergência constitui uma **ferramenta estratégica para assegurar respostas rápidas, coordenadas e eficazes em situações críticas**, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança e para o aumento da resiliência das comunidades potencialmente afetadas. Com a implementação do PAE na ESPRA, a V2i reafirma sua atuação preventiva e sua responsabilidade socioambiental.



mais de R\$ 430 mil

foram investidos, de 2022 a 2025, desde a elaboração do estudo de ruptura até a implantação e operacionalização do plano.



Implantação do Plano de Ação de Emergência (PAE)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório



Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Avanços estratégicos de nossos ativos

LEST

Em 2025, a LEST deu um passo decisivo em sua trajetória de modernização. No campo da inovação, a empresa implantou o **Infraspeak**, plataforma digital de gestão de *facilities* baseada em nuvem, que passou a estruturar a rotina de manutenção de forma integrada e orientada por dados.

Com alta usabilidade e total integração aos fluxos operacionais, a ferramenta eliminou gargalos, aumentou a rastreabilidade dos processos e acelerou a atuação das equipes em campo. Como resultado, a LEST conquistou **mais agilidade, organização e uma redução expressiva nos custos de Operação e Manutenção (O&M)**, fortalecendo sua eficiência operacional e capacidade de resposta.

Outra iniciativa envolveu o fortalecimento da infraestrutura com iniciativas essenciais para garantir confiabilidade. A recuperação da Fonte 2 do Serviço Auxiliar da Subestação Paulo Afonso IV devolveu segurança ao sistema CA/CC (Corrente Alternada e Corrente Contínua). Também foram instaladas defensas em torres e intensificadas inspeções preventivas, protegendo os ativos e reduzindo as chances de ocorrência de riscos.



SE Xingó, Canindé de São Francisco (SE)

A modernização da frota foi outro destaque. A LEST investiu em veículos mais modernos, econômicos e ambientalmente mais eficientes. Essa mudança trouxe mais segurança e conforto para as equipes e reduziu emissões, consumo de combustível e custos contratuais.

Na área de segurança, outro salto importante foi a instalação do novo sistema automatizado de detecção de incêndio, conectado em tempo real ao Centro de Operações. Essa tecnologia protege pessoas, ativos e garante continuidade operacional. Como resultado dessa ação, **em 2025 não foi registrado nenhum acidente com afastamento.**

Palavra da Liderança

Sobre este relatório



Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

PARQUES EÓLICOS MANGUE SECO

Mesmo em um cenário nacional marcado pelo *curtailment*, os Parques Eólicos Mangue Seco (1, 3 e 4) conseguiram elevar a confiabilidade do ativo e extrair a máxima performance possível.

Ao longo do ano, os destaques foram o aumento da disponibilidade, a ampliação do tempo médio entre falhas, a redução do tempo médio de reparo e da quantidade total de falhas dos aerogeradores. Cada um desses avanços representa mais eficiência, mais previsibilidade e mais segurança na operação.

Para alcançar esses resultados, as unidades ampliaram seus planos de manutenção, implantaram um sistema robusto de gestão de ativos e consolidaram o uso de ferramentas de inteligência artificial para apoiar decisões críticas do dia a dia. Essa combinação entre processos bem estruturados, tecnologia aplicada e pessoas engajadas foi a base que permitiu a entrega de resultados consistentes.



Parque Eólico Mangue Seco 3, Guimarães (RN)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

ARCOVERDE

Em 2025, a Arcoverde consolidou um ciclo de decisões estratégicas, avanços operacionais e conquistas relevantes. Entre os marcos do período, destaca-se a realização da primeira manutenção geral executada com **100% de equipe própria** — um movimento que reforça autonomia técnica e maturidade operacional.

A iniciativa mobilizou 21 profissionais, somou mais de 100 horas de dedicação e entregou um desempenho que evidencia a capacidade, o alinhamento e a eficiência do time.

A Arcoverde também avançou de maneira decisiva na recuperação dos acessos às estruturas de transmissão. Hoje, **todas as torres estão acessíveis**, o que se reflete em segurança reforçada para os times, agilidade para inspecionar, eficiência para manter e confiança para operar. Cada trilha reaberta e cada via recuperada representa mais proteção aos ativos e mais qualidade no trabalho diário.

Ainda em 2025, a empresa implantou o Infraspæk. Com o sistema operando de ponta a ponta, foi possível ganhar em organização, rastreabilidade e controle total das atividades de manutenção.



SE Arcoverde II, Pedra (PE)



Equipe operacional em campo

Palavra da Liderança

Sobre este relatório



Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

ESPRA

As Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II concluíram, em 2025, a implantação do **Plano de Ação de Emergência (PAE)**. A iniciativa teve como foco capacitar a **população ribeirinha residente na Zona de Autossalvamento (ZAS)**, colaboradores e demais agentes civis para atuação em situações de emergência, com a realização de testes do sistema de alerta sonoro, das rotas de fuga e dos pontos de encontro implantados.

Paralelamente, as usinas avançaram na modernização de suas instalações, dentro de um plano abrangente de melhoria contínua, voltado ao aumento da confiabilidade operacional e ao fortalecimento da segurança das estruturas.



Colaborador na sala de controle operacional - ESPRA

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

1.

**Energia que conecta
regiões e sustenta
o futuro**



Detalhes da organização

GRI 2-1 · GRI 2-2 · GRI 2-3 · GRI 2-6

A V2i Energia S.A. é uma empresa privada que atua como *holding* na administração de ativos de geração e transmissão de energia elétrica, exercendo papel estratégico no setor energético brasileiro. A empresa concentra suas atividades na gestão, operação e desenvolvimento de empreendimentos energéticos, orientando sua atuação por princípios de **eficiência operacional, segurança, confiabilidade do sistema, conformidade regulatória e criação de valor sustentável** no longo prazo.

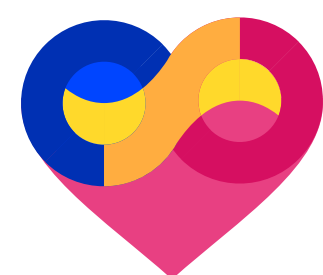
Com sede localizada na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro (RJ), a empresa estrutura suas operações de forma integrada, garantindo governança corporativa consistente, padronização de processos e suporte técnico às empresas que compõem o grupo. Essa estrutura permite uniformidade de práticas operacionais, mitigação de riscos e alinhamento estratégico entre os ativos sob sua administração.

A atuação da empresa ocorre integralmente em território nacional, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, a **geração de valor econômico e social e a segurança energética do país**. A presença em diferentes regiões reforça a relevância de suas operações para a estabilidade do sistema elétrico e para a expansão de uma matriz energética diversificada e sustentável.

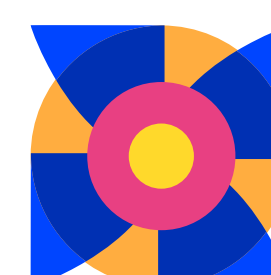
PROPÓSITO

“Investir na energia brasileira para multiplicar e compartilhar valor.”

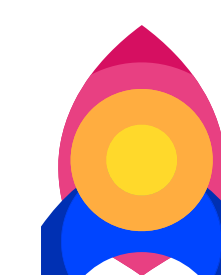
VALORES



Investimos
nas pessoas



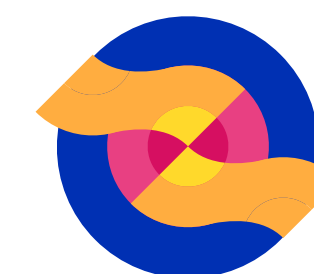
Sempre
em movimento



Compromisso
com resultados



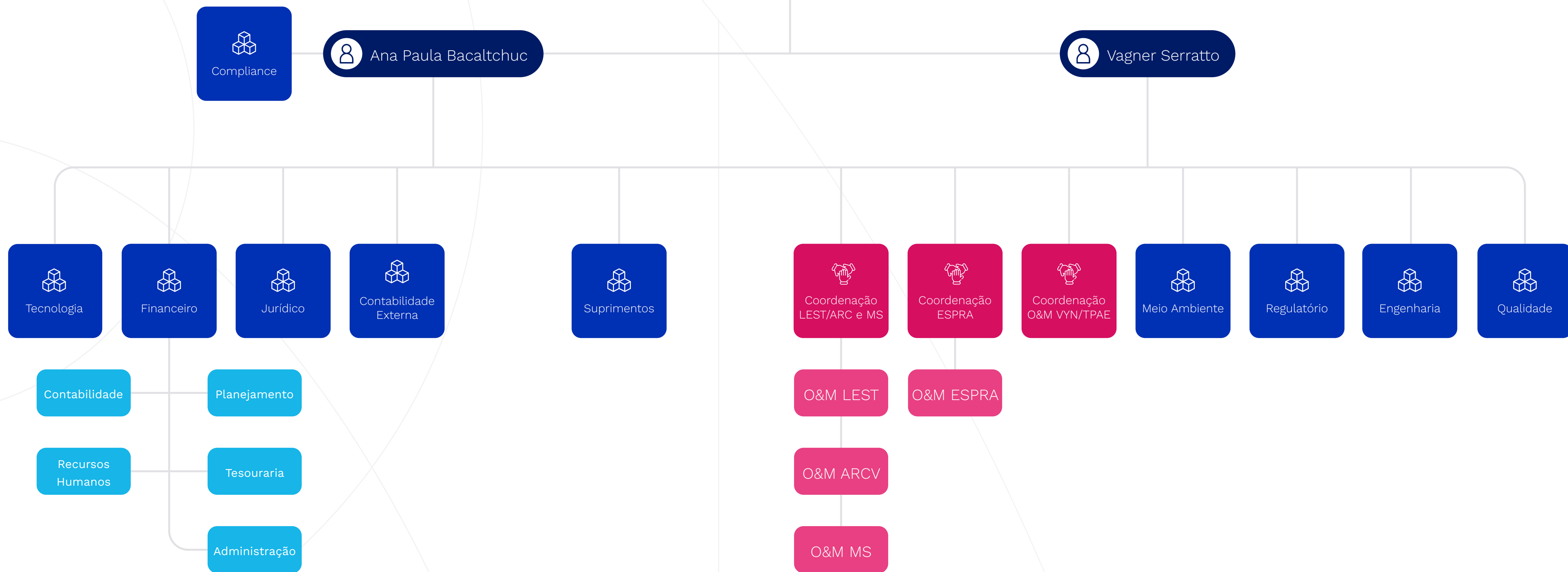
Integridade
em cada passo



Energia
que conecta

[Palavra da Liderança](#)[Sobre este relatório](#)[Destaques](#)[1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro](#)[2. Governança](#)[3. Meio Ambiente](#)[4. Social](#)[5. Dimensão econômica](#)[Anexos e Indicadores GRI](#)[Créditos](#)

TIME V2I: PESSOAS QUE MOVEM A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA





Nossa atuação no sistema elétrico brasileiro

GRI 2-1 · GRI 2-2 · GRI 2-3 · GRI 2-6

A V2i é investida do **Vinci Energia – Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura**, gerido pela **Vinci Compass**, não havendo participação de controlador individual pessoa física. Essa estrutura societária contribui para uma governança profissionalizada, disciplina na gestão e orientação estratégica voltada à geração de valor sustentável no longo prazo.

Para fins deste Relatório de Sustentabilidade, são consideradas as entidades sobre as quais a empresa detém controle operacional e/ou societário durante o período reportado, assegurando consistência e transparência na delimitação do escopo.

No segmento de geração eólica, integram o relatório as sociedades:

- **Eólica Mangue Seco 1** – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
- **Eólica Mangue Seco 3** – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
- **Eólica Mangue Seco 4** – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

No segmento de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), está incluída a **Energética Serra da Prata S.A.**, responsável pelos empreendimentos Colino I, Colino II e Cachoeira da Lixa.

No segmento de transmissão de energia, fazem parte do escopo:

- **Arcoverde Transmissão de Energia S.A.**
- **Linhas de Energia do Sertão Transmissora S.A. (LEST)**
- **Transmissora Porto Alegre de Energia S.A. (TPAE)**

Entre 2024 e 2025, destacaram-se a venda dos ativos **SE Vineyards Transmissão de Energia S.A** e **AVT**. Essas operações foram devidamente comunicadas ao mercado e aos órgãos reguladores competentes, incluindo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em conformidade com as exigências regulatórias e com as melhores práticas de governança corporativa.

Não integram o escopo do relatório as unidades **Monte Pascoal Holding S.A.** e **Sertões Holding**, por se tratarem de estruturas não operacionais, mantidas por razões financeiras e sem exposição direta a impactos ambientais, sociais ou de governança.

Parque Eólico Mangue Seco 3, Guamaré (RN)



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

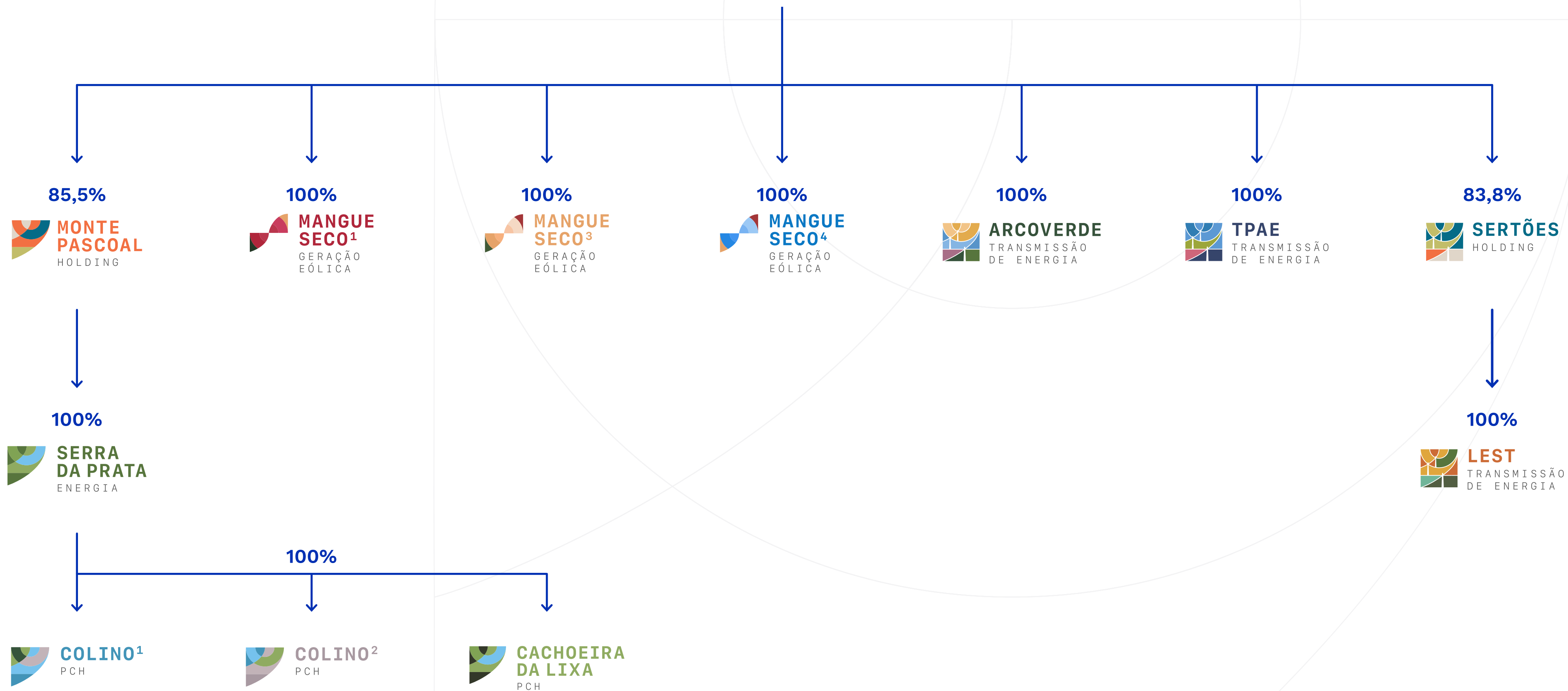
4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

V2I ENERGIA





Atividades operacionais e relevância para o sistema elétrico nacional

GRI 2-1 · GRI 2-2 · GRI 2-3 · GRI 2-6

A V2i e suas empresas controladas atuam no setor de geração e transmissão de energia elétrica, atendendo ao mercado nacional por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN). Suas operações concentram-se nas regiões Sul e Nordeste do Brasil, contribuindo para a segurança, confiabilidade e estabilidade do suprimento energético em âmbito nacional.

Nesse contexto, os serviços prestados pela empresa possuem **relevância estratégica e caráter de interesse público**, uma vez que beneficiam diretamente o SIN e, conseqüentemente, o sistema elétrico brasileiro como um todo. A operação eficiente

e segura dos ativos administrados pela V2i contribui para a continuidade do fornecimento de energia, a integração regional e a sustentação das atividades econômicas e sociais.

A cadeia de fornecedores da companhia é composta majoritariamente por empresas terceirizadas responsáveis por atividades de vigilância patrimonial, serviços relacionados a práticas ESG, consultorias especializadas e prestação de serviços técnicos, incluindo contabilidade, assessoria jurídica, serviços regulatórios e tecnologia da informação.

Atualmente, a V2i mantém relação comercial com **aproximadamente 100 empresas prestadoras de serviços diretos**, em sua maioria parceiros de longo prazo. A companhia busca estabelecer relações pautadas por ética, transparência, conformidade regulatória e compromisso com padrões elevados de qualidade e segurança.

Sempre que possível, a V2i prioriza a contratação de fornecedores localizados nas regiões onde mantém operações, contribuindo para o **desenvolvimento econômico local**, a geração de renda e o fortalecimento das comunidades.



Energética Serra da Prata · Geração Hídrica

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2025, a V2i registrou uma receita operacional líquida de **R\$ 348,8 milhões**, representando uma **queda de 15%** em relação ao ano anterior, explicada pela venda de um dos ativos de transmissão e as restrições operativas impostas pelo ONS nas usinas eólicas. Apesar da receita abaixo do ano anterior, a V2i se manteve alinhada ao resultado previsto no orçamento, tendo um OPEX total de R\$ 55 milhões, encerrando o ano com um **EBITDA de R\$ 293,7 milhões**, atingindo uma **margem EBITDA de 84%**, 2 pontos percentuais a mais que em 2024.



Equipe do financeiro da matriz

	2025	2024	2023	2022	2021	2024X2023
ROL	348.816	408.694	318.678	164.766	96.760	28%
OPEX	-55.099	-72.569	-50.194	-43.027	-25.623	—
EBITDA	293.717	336.125	268.484	121.739	71.137	25%
Margem EBITDA	84%	82%	84%	74%	74%	

(Valores em milhares de reais)

i Observações: O EBITDA simboliza o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, evidenciando a eficácia operacional da organização sem impactos financeiros e contábeis significativos. Os números se referem às demonstrações financeiras societárias.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

2.

Governança



Governança corporativa e gestão responsável

GRI 2-9 a GRI 2-17 · GRI 2-25 · GRI 2-26 · GRI 2-28

A V2i é uma empresa responsável pela governança e pela tomada de decisões estratégicas relacionadas aos empreendimentos sob sua administração.

Sua estrutura de governança foi concebida para assegurar supervisão eficaz, integridade na tomada de decisão e alinhamento entre desempenho operacional, gestão de riscos e compromissos de sustentabilidade.

A governança da empresa é composta por dois órgãos centrais:

Conselho de Administração

Supervisão estratégica

Diretoria Executiva

Gestão operacional

O Conselho é formado por cinco membros. Sua composição apresenta predominância executiva, com decisões estratégicas e corporativas tomadas de forma colegiada, conforme registrado nas atas e documentos societários.

3 representantes

da Vinci Compass, gestora do fundo controlador

2 diretores eleitos

da V2i Energia

A Diretoria Executiva atua de forma independente e em regime de dedicação exclusiva, com mandato anual e processo formal de eleição. Não há separação formal entre a presidência do Conselho e a principal função executiva, e a estrutura não prevê a figura de presidente do Conselho.

O colegiado reúne profissionais com sólida experiência técnica e formação alinhada à natureza do negócio, incluindo economistas, administrador e engenheiro. **A composição atual inclui uma mulher e quatro homens.** A seleção de conselheiros e diretores baseia-se prioritariamente em **critérios de competência técnica, especialmente nas áreas de Finanças e Engenharia Elétrica.**



Reunião com a equipe do financeiro da matriz

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A V2i participa das seguintes associações setoriais, contribuindo para o acompanhamento de temas regulatórios e o desenvolvimento do setor de energia:

Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica)

Abragel (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa)



Gabriel Brasil, Advogado, e Felipe Moraes, Gestor da Energética Serra da Prata em evento da Abragel

A empresa, bem como seus diretores, não possui assento em associações ou organizações de *advocacy*, nem realiza contribuições financeiras a esse tipo de entidade.

PAPEL DA ALTA ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO DE IMPACTOS

O mais alto órgão de governança da V2i é composto pela **Diretoria Executiva — formada pela CFO Ana Paula Pousa Bacalthuc e pelo COO Vagner Serratto** — em conjunto com o Conselho de Administração, representado pela Vinci Compass. Esse órgão participou ativamente da construção do propósito, da missão e dos valores da empresa, atuando também como instância final de aprovação de políticas corporativas e revisões de procedimentos internos, incluindo estratégias ambientais, sociais e de governança.

A alta administração supervisiona continuamente os processos de identificação, avaliação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais. Os gestores das áreas **conduzem a execução dessas atividades e reportam mensalmente os resultados à Diretoria**, incluindo riscos identificados, desempenho operacional, impactos relevantes e propostas de planos de ação.

Com base nesses reportes, a alta administração delibera sobre estratégias de mitigação, ajustes operacionais e priorização de iniciativas, assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos e os compromissos de sustentabilidade. A estrutura organizacional favorece o engajamento direto da liderança no aprimoramento de processos internos e na evolução das práticas de gestão.

A V2i adota um **modelo descentralizado** de gestão de impactos, no qual **gestores setoriais são responsáveis por identificar, monitorar e gerenciar impactos** relacionados às suas atividades, em **articulação com a Diretoria Executiva**. Não há um executivo único com responsabilidade transversal exclusiva sobre o tema; a atribuição é compartilhada, fortalecendo a **integração da sustentabilidade às operações**.



Gestores setoriais

Identificam, monitoram e gerenciam impactos das suas atividades.



Articulação integrada

Em articulação contínua com a Diretoria Executiva.



Sustentabilidade integrada

ESG incorporado às operações, não tratado como tema isolado.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI


Créditos

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E FLUXO DE INFORMAÇÕES

O engajamento com *stakeholders* ocorre de forma direta e indireta. A alta administração participa de **reuniões com colaboradores** e mantém **interações com comunidades localizadas nas áreas de influência dos ativos**, geralmente com **periodicidade anual**.

Cada área realiza **reportes mensais à Diretoria** por meio de reuniões internas ou comunicações formais, abordando temas relevantes de sua atuação, **incluindo riscos, desempenho e necessidades de ação**. Essas informações subsidiam a tomada de decisão da alta administração, orientam a definição de prioridades e permitem o acompanhamento sistemático de planos de ação, assegurando uma governança efetiva e alinhada aos compromissos de sustentabilidade da empresa.

O Conselho de Administração mantém conhecimento atualizado sobre temas estratégicos e operacionais por meio de **reportes frequentes realizados pelos gestores, que ocorrem, em média, duas a três vezes por semana**, predominantemente de forma virtual. **Reuniões presenciais trimestrais** complementam esse fluxo, possibilitando análises estruturadas sobre desempenho econômico-financeiro, aspectos regulatórios, riscos e temas estratégicos de longo prazo.

 **2-3x**
por semana

Reportes virtuais dos gestores ao Conselho de Administração.

 **4x**
por ano

Reuniões presenciais com análises estruturadas.

Considerando a atuação exclusiva da empresa no segmento de geração de energias renováveis, os conselheiros e gestores possuem elevada formação técnica e experiência no setor, o que contribui para a adequada compreensão dos aspectos ambientais, regulatórios e estratégicos associados ao negócio, em linha com a diretriz do investidor de concentrar suas operações em fontes renováveis de energia.



A Diretora **Ana Paula** com colaboradores da matriz

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

PAPEL DA GOVERNANÇA NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE

A alta administração assegura envolvimento direto na elaboração, revisão e aprovação das informações divulgadas neste relatório. O documento foi idealizado pela liderança da empresa, que definiu suas diretrizes e designou o setor de **Compliance** como responsável pela coordenação do processo, consolidação das informações e alinhamento aos padrões GRI.

Esse modelo garante supervisão adequada, coerência entre estratégia corporativa e compromissos públicos e integração entre gestão de riscos, desempenho operacional e transparência.

ÉTICA E GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

A identificação e gestão de potenciais conflitos de interesses são conduzidas pelo setor de *Compliance*, que atua mediante provocações internas ou externas para análise de casos eventualmente reportados.

No período de relato, **não foram identificados conflitos de interesses** envolvendo administradores ou colaboradores. A empresa não possui acionistas controladores, nem foram registradas situações relacionadas a participações cruzadas, benefícios indevidos ou transações com partes relacionadas.

A V2i mantém um sistema estruturado de ética, integridade e gestão de impactos, orientado por sua **Política ESG**, pelo **Código de Conduta** e pelos **princípios do Pacto Global da ONU**, que estabelecem compromissos corporativos para prevenir, mitigar e, quando aplicável, reparar impactos negativos decorrentes de suas atividades.

Como parte central desse sistema, a V2i mantém um **Canal de Denúncias confidencial**, operado por empresa terceira independente e gerido internamente pelo *Compliance*.



Disponível 24/7

O canal funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, permitindo o registro de relatos por qualquer *stakeholder*, de forma anônima ou identificada.

O canal é utilizado para apuração de violações legais, descumprimento de políticas internas ou preocupações de *stakeholders*.

Além do canal, a identificação e tratamento de impactos negativos ocorrem por meio de avaliações internas, auditorias, decisões da Diretoria e condicionantes regulatórias. A decisão sobre medidas de mitigação e reparação cabe à Diretoria, que avalia cada caso individualmente, considerando sua natureza, gravidade e contexto. A V2i encontra-se em fase de **implantação de um setor de Qualidade** e de capacitação de colaboradores como auditores internos, com foco no mapeamento de processos e prevenção de impactos.

Os colaboradores são treinados anualmente quanto à utilização adequada do Canal de Denúncias e aos princípios de ética e integridade. A empresa assegura **ampla divulgação do canal**, incluindo a afixação de adesivos informativos nos veículos e nas operações, contendo o número telefônico e o endereço eletrônico do Canal de Denúncias, de forma a garantir o acesso por colaboradores, parceiros e demais públicos.

No período reportado, 100% das queixas registradas por meio do Canal de Denúncias foram devidamente tratadas, de acordo com os procedimentos internos estabelecidos.

A V2i possui métricas referentes ao Canal de Denúncias baseadas nas melhores práticas de mercado, com **tempo médio de apuração (TMA) de 45 dias após o recebimento da notícia (denúncia)**.

As informações sobre a existência e utilização do canal são disponibilizadas em língua portuguesa, compatível com o fato de a empresa operar exclusivamente em território nacional. A V2i adota **política de não retaliação**, assegurando que as informações sejam acessadas apenas pelo setor de Compliance e pela Diretoria, preservando a confidencialidade e a integridade de todos os envolvidos.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Integridade corporativa e prevenção à corrupção

GRI 3-3 · GRI 205-1 · GRI 205-2

A integridade é um valor essencial para a atuação responsável e sustentável da V2i. Em um setor que exige elevada transparência nas relações institucionais e na gestão de recursos públicos, a companhia adota uma **postura firme de prevenção e combate à corrupção**, promovendo uma cultura ética baseada em **responsabilidade, confiança e conformidade com a legislação e as melhores práticas internacionais**.

Esse compromisso se materializa por meio de políticas claras, mecanismos de controle e iniciativas contínuas de capacitação, que orientam colaboradores, lideranças e parceiros de negócios na condução ética de suas atividades. Ao identificar riscos, fortalecer controles preventivos e investir na disseminação de princípios de integridade, a V2i busca proteger sua reputação, assegurar relações institucionais transparentes e garantir a sustentabilidade de suas operações no longo prazo.

A empresa adota uma postura de tolerância zero em relação a qualquer forma de corrupção, suborno ou crimes financeiros, fundamentada em um conjunto robusto de políticas, procedimentos e ações de capacitação. A V2i possui Código de Ética e Política Anticorrupção formalmente instituídos, amplamente divulgados por meio do site institucional, do portal interno para colaboradores e de seus instrumentos contratuais com parceiros de negócios.

Como parte de seus mecanismos preventivos, **todos os contratos firmados pela V2i incluem cláusula anticorrupção**, e a Política Anticorrupção é obrigatoriamente enviada e assinada no ato da contratação.

100%
dos parceiros comerciais

foram formalmente comunicados sobre os procedimentos e diretrizes adotados pela empresa para o combate à corrupção.

No que se refere à avaliação de riscos, a partir de 2025, também a totalidade dos parceiros de negócios passaram a ser submetidos a processos de **background checking** conduzidos pelo setor de *Compliance*, com análise de CNPJs e CPFs dos sócios, visando identificar potenciais riscos relacionados à corrupção, suborno ou outros crimes financeiros. A V2i não admite a contratação de parceiros envolvidos em tais práticas e até o período reportado **não foram identificados riscos significativos ou ocorrências de corrupção** nas avaliações realizadas.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



A gestão desses riscos é contínua e proporcional ao nível de exposição identificado na diligência inicial.

PERFIL DE RISCO	PERIODICIDADE DE REAVALIAÇÃO	CONDUTA V2I
Baixo Risco	A cada 2 anos	Manutenção do contrato
Médio Risco	Anual	Monitoramento intensivo
Alto Risco	N/A	Em regra, não são contratados*

*Casos excepcionais dependem de aprovação da Diretoria.

A empresa identifica as interações com agentes públicos como o principal fator de risco relacionado à corrupção em suas operações. Em resposta a esse contexto, a V2i promoveu treinamentos presenciais com todos os gestores, com foco na orientação sobre boas práticas de integridade, prevenção à corrupção e condução ética das relações institucionais. Os conteúdos dos treinamentos foram desenvolvidos com base nas recomendações do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhando a atuação da empresa a referenciais reconhecidos internacionalmente.

Os impactos potenciais associados a práticas de corrupção são considerados relevantes para o negócio e incluem, entre outros, a perda de contratos de concessão, danos reputacionais junto ao mercado e à sociedade, bem como restrições à participação em leilões e processos competitivos do setor elétrico. Tais riscos são inerentes às atividades de empresas que prestam serviços públicos e demandam controles preventivos robustos e contínuos.

A V2i não identifica regiões ou localidades específicas como mais suscetíveis a riscos de corrupção. Por esse motivo, adotou procedimentos e diretrizes padronizados, aplicáveis de maneira uniforme em todo o território nacional, assegurando tratamento consistente e elevado padrão de integridade em todas as suas operações.

Colaboradores em campo na Transmissora Porto Alegre de Energia · TPAE

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Compromissos que orientam nosso jeito de fazer negócios

GRI 2-23 · GRI 2-24

A condução responsável dos negócios da V2i está fundamentada em compromissos formais que orientam decisões, relacionamentos e práticas operacionais. Esses compromissos são sustentados por políticas internas e pela adesão a iniciativas internacionais reconhecidas, como o **Pacto Global da ONU, cujos princípios abrangem direitos humanos, trabalho digno, proteção ambiental e combate à corrupção**. Nesse contexto, a V2i realiza a devida diligência de fornecedores e parceiros, aplica o princípio da precaução conforme diretrizes internacionais e adota o respeito aos direitos humanos como diretriz transversal em todas as suas atividades.

No campo dos direitos humanos, em especial, os compromissos corporativos estão alinhados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:



reconhecendo sua relação direta com a promoção da dignidade humana, a redução das desigualdades e o fortalecimento institucional. Há atenção especial a **povos indígenas, comunidades quilombolas e outros grupos que vivem ou dependem economicamente das áreas de influência das operações**. Também

são promovidas **iniciativas sociais em parceria com prefeituras e secretarias de educação**, voltadas à melhoria da infraestrutura escolar e ao apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Esses compromissos estão formalizados nas políticas de Compliance e ESG e são amplamente divulgados por meio do Relatório de Sustentabilidade e dos canais corporativos. Aprovados pela alta direção, aplicam-se a todas as operações, colaboradores, diretores, parceiros de negócios e demais *stakeholders*. A comunicação ocorre por diferentes meios, incluindo **e-mails corporativos, portal do colaborador, site institucional e treinamentos conduzidos pelas áreas de Compliance, Recursos Humanos e Meio Ambiente**.

A coordenação e o monitoramento dessas diretrizes são conduzidos pelo setor de Compliance, responsável por sua disseminação e operacionalização em todos os níveis organizacionais. O alinhamento interno é fortalecido por treinamentos periódicos, pela implementação do **Sistema de Gestão Integrada (SGI)** e pela ampla divulgação das políticas corporativas. Fornecedores e terceiros recebem o Código de Conduta e as políticas anticorrupção, devendo formalizar adesão a esses princípios. Antes do estabelecimento de qualquer relação comercial, parceiros passam por avaliação prévia, e as políticas corporativas orientam

decisões estratégicas, incluindo contratações e parcerias.

A Política de Compras e Contratação de Terceiros estabelece a realização de *background checking*, análise de robustez financeira e verificação de histórico reputacional. Caso sejam identificadas não conformidades com os padrões corporativos, o processo pode ser interrompido mediante parecer do Compliance e aprovação da Diretoria. Para terceiros que acessam as instalações operacionais, são obrigatórios treinamentos em saúde e segurança, compliance, código de ética e anticorrupção.

A promoção da cultura de integridade ocorre de forma contínua entre todos os colaboradores. **Treinamentos de Compliance e RH são realizados anualmente, de forma presencial, para todos os colaboradores**, além de capacitações adicionais sempre que necessário. Em 2025, por exemplo, foi promovido **treinamento específico sobre interação com agentes públicos, direcionado a líderes e profissionais com interface direta ou indireta com o setor público**. Também é realizado o **Compliance Day** (mais informações na seção Destaques), que reúne especialistas externos para discutir temas relevantes, além de **treinamentos online voltados a agentes externos e terceiros**, reforçando continuamente a cultura de ética, integridade e conduta responsável.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Práticas de remuneração e valorização profissional

GRI 2-19 · GRI 2-20 · GRI 2-21 · GRI 202-1

A **estrutura de remuneração** adotada reflete nosso compromisso com a **transparência**, a **equidade** e o **alinhamento entre desempenho, responsabilidades e criação de valor sustentável**. As **diretrizes remuneratórias** são definidas com base em boas práticas de governança corporativa e orientadas por **critérios técnicos, meritocráticos** e de **mercado**, assegurando coerência interna e competitividade externa.

Esse modelo busca **reconhecer as contribuições individuais e coletivas**, apoiar a **atração e retenção de talentos** e fortalecer a **sustentabilidade do negócio** no longo prazo, mantendo aderência às normas estatutárias e às melhores práticas de gestão.

No que se refere à **remuneração dos membros do Conselho de Administração** e dos **executivos da Diretoria**, esta é definida pela Assembleia Geral de Acionistas, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no **Estatuto Social da V2i**. A estrutura remuneratória contempla parcelas fixas e remuneração variável, esta última vinculada ao cumprimento de metas e aos resultados corporativos.

REMUNERAÇÃO FIXA



Pró-labore

Formalizado por contrato, com valores negociados entre as partes e aprovados conforme a governança societária.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL



Vinculada à performance

Definida com base nos resultados corporativos e no cumprimento de projetos estratégicos.

- EBITDA
- Resultados operacionais
- Projetos estratégicos

Os **critérios aplicáveis** em caso de rescisão contratual estão previstos nos contratos firmados com os diretores e incluem disposições relativas a **aviso prévio, compensações, cláusulas de confidencialidade e não concorrência**, entre outros aspectos. **Não se aplicam outros tipos de remuneração ou benefícios adicionais** além daqueles descritos.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

TRANSPARÊNCIA E EQUIDADE NA REMUNERAÇÃO

O processo de **desenvolvimento da Política de Remuneração da V2i foi estruturado em 2024** com o apoio de uma **consultoria externa especializada em Recursos Humanos**, que atuou de forma independente em relação à organização, ao mais alto órgão de governança e à alta administração.

O documento foi elaborado a partir de um estudo corporativo detalhado das atribuições e responsabilidades de cada cargo:

- 1 **Funções e atribuições**
Mapeamento das responsabilidades de cada cargo.
- 2 **Competências requeridas**
Perfil técnico e comportamental esperado.
- 3 **Grau de complexidade e responsabilidade**
Nível de impacto e tomada de decisão envolvidos.
- 4 **Relevância estratégica**
Posicionamento da função para o negócio.
- 5 **Análise comparativa de mercado**
Competitividade externa e equidade interna.

A Política de Remuneração tem como objetivo consolidar e manter a definição dos cargos e suas respectivas atribuições, bem como a metodologia remuneratória adotada, **garantindo alinhamento entre responsabilidades, níveis hierárquicos e remuneração**. O documento atua como instrumento estratégico de apoio à gestão, fornecendo subsídios para análises de evolução salarial e para a tomada de decisão relacionada à gestão de pessoas.

A política estabelece diretrizes para movimentações de pessoal, incluindo **admissões, promoções, remanejamentos, enquadramentos e demais alterações funcionais, além de sustentar a Trilha de Carreira** e contribuir para a atração, retenção e desenvolvimento de profissionais alinhados às necessidades e prioridades da empresa.

Sua aplicação é supervisionada pela **Gerência Administrativa e pela Diretoria**, com **monitoramento contínuo e atualização conduzidos pela área de Recursos Humanos**. A política é submetida à **validação e aprovação da alta administração**, assegurando alinhamento com a estratégia corporativa e com as diretrizes de governança.

As **percepções internas relacionadas à remuneração** são coletadas por meio de **reuniões de resultados, pesquisas internas e processos estruturados de feedback**. Essas contribuições são analisadas para identificação de tendências e sugestões recorrentes, subsidiando o processo decisório da gestão.

Em função da estrutura societária e do modelo de governança adotado, não há votações formais de *stakeholders* ou acionistas sobre políticas ou propostas de remuneração. Assim, as decisões relacionadas à remuneração são tratadas no âmbito interno da gestão e da governança corporativa.

No que se refere à equidade remuneratória, foram apuradas duas proporções para o período reportado, considerando salário-base, bônus e 13º salário, com valores ajustados para equivalentes em tempo integral:

3,19:1

Proporção de remuneração

Entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média dos demais colaboradores, excluindo-se o indivíduo mais bem pago.

1,20:1

Proporção de aumento

entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio da remuneração total anual dos demais empregados.

O indivíduo mais bem pago da organização ocupa o cargo de **Coordenador de O&M**, informação apresentada para fins de contextualização e adequada interpretação dos dados divulgados.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Para o cálculo dessas proporções, foram considerados todos os componentes da remuneração total anual, incluindo o salário-base, bônus e 13º salário. A média de remuneração dos empregados foi apurada considerando todos os colaboradores, com exclusão do indivíduo mais bem pago e dos diretores, conforme prática adotada para divulgação desse tipo de indicador.

Para garantir a comparabilidade dos dados, os valores foram ajustados para equivalentes em tempo integral, evitando distorções decorrentes de jornadas parciais ou contratos temporários.

PRÁTICAS SALARIAIS E ALINHAMENTO AO MERCADO

A V2i adota práticas salariais alinhadas à legislação vigente e às diretrizes internas de cargos e salários, assegurando coerência entre responsabilidades, níveis hierárquicos e remuneração. A definição dos salários é baseada na **tabela salarial corporativa** e no **plano estruturado de cargos e carreiras**.

No período reportado, o **menor salário pago correspondeu à posição de jovem aprendiz — R\$ 1.069,00**, equivalente a **70,4% do salário mínimo nacional vigente de R\$ 1.518,00**, em conformidade com a legislação aplicável ao contrato de aprendizagem.

Proporção do menor salário em relação ao mínimo nacional



R\$ 1.069

70,4%

R\$ 1.518

Para os demais colaboradores, a V2i assegura que os salários praticados atendem ou superam o salário mínimo nacional, refletindo o compromisso da empresa com práticas justas de remuneração e com a valorização profissional.

Colaborador em campo na Transmissora



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Materialidade: onde nosso impacto é mais significativo

GRI 3-1 · GRI 3-2

A V2i realizou a revisão de seus temas materiais em 2024–2025 com o objetivo de atualizar a Matriz de Materialidade, orientada pelas principais normas, referências e recomendações internacionais de sustentabilidade:



Global Reporting Initiative (GRI 2021)



Sustainability Accounting Standards Board (SASB)



Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O processo considerou *benchmarking* setorial, análise interna de documentos estratégicos e operacionais, **além de engajamento qualitativo com stakeholders internos e externos**, incluindo direção, colaboradores, comunidades, fornecedores, órgãos reguladores, acionistas e parceiros institucionais.

1 Análise documental interna

Relatório de sustentabilidade, estudos de impacto ambiental, PBAs, relatórios de condicionantes, registros operacionais e análises de risco corporativo.

2 Avaliação do contexto operacional recente

Com destaque para eventos climáticos extremos de 2024, como enchentes no RS e efeitos do El Niño, que evidenciaram impactos reais sobre a continuidade operacional, comunidades e territórios.

3 Benchmarking setorial

Considerando referências de sustentabilidade aplicáveis ao setor elétrico, incluindo **GRI, SASB, MSCI e práticas de empresas pares**.

4 Entrevistas qualitativas com a alta liderança

Identificação de mudanças estratégicas, novos riscos, oportunidades emergentes e impactos associados à expansão e operação dos ativos.

Esse processo permitiu identificar impactos reais e potenciais, positivos e negativos, associados às operações próprias da V2i e às suas principais relações de negócio, especialmente nos temas de mudanças climáticas, transição energética, gestão ambiental das operações, relacionamento com comunidades, saúde e segurança, governança, ética e integridade.

O escopo da análise considerou impactos de curto, médio e longo prazo, abrangendo:



Operações

Ativos em operação e contextos territoriais distintos.



Cadeias de Valor

Fornecedores e prestadores de serviços.



Partes Interessadas

Comunidades, colaboradores, acionistas e reguladores.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

PRIORIZAÇÃO DOS IMPACTOS E DEFINIÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

A priorização dos impactos foi realizada com base em critérios de importância, conforme orientações da **GRI 2021**, considerando três dimensões:

Severidade dos impactos negativos reais
Avaliando magnitude, abrangência e possibilidade de reversão.

Severidade e probabilidade dos impactos negativos potenciais
Especialmente associados a riscos climáticos e operacionais.

Escala dos impactos positivos reais e potenciais
Geração de energia renovável, segurança do sistema elétrico, desenvolvimento local e inovação tecnológica.

Como resultado, dois temas foram **elevados ao quadrante de temas prioritários**, refletindo a materialização recente de riscos climáticos e sua relevância estratégica para a resiliência do negócio:



Transição energética para uma economia de baixo carbono

Elevado ao quadrante prioritário.



Mudanças climáticas

Elevado ao quadrante prioritário.

Os temas foram organizados em uma **Matriz de Materialidade revisada e validada internamente pela Diretoria Executiva**, refletindo tanto a perspectiva da empresa quanto a relevância dos impactos sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas.



Parque Eólico Mangue Seco

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E ESPECIALISTAS

O processo de revisão da materialidade foi embasado principalmente por **stakeholders internos estratégicos**, em função da etapa atual do projeto, incluindo:



As entrevistas com esses públicos permitiram incorporar percepções técnicas e estratégicas sobre riscos, impactos e prioridades, especialmente à luz dos eventos climáticos recentes e dos desafios regulatórios e operacionais do setor elétrico.

A V2i reconhece que o **engajamento com stakeholders externos será ampliado nas próximas etapas** da revisão da Matriz, com o objetivo de fortalecer a robustez do processo e aprofundar a avaliação de impactos na cadeia de valor.

- Palavra da Liderança
- Sobre este relatório
- Destaques
- 1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

GOVERNANÇA E VALIDAÇÃO

Os resultados da revisão foram apresentados e discutidos com a alta liderança, que validou os principais ajustes na priorização dos temas materiais. O processo está alinhado à estrutura de governança da V2i, na qual a **Diretoria Executiva e o Conselho de Administração** exercem papel ativo na supervisão dos temas ESG e na aprovação das informações reportadas.

Como resultado desse processo, foram identificados e consolidados **15 temas materiais**, dos quais **10 foram priorizados** para orientar o **ciclo de gestão ESG 2025–2027**. Esses temas refletem os impactos ambientais, sociais e de governança mais relevantes associados às atividades de geração e transmissão de energia da V2i, bem como os riscos e oportunidades estratégicos para a sustentabilidade e a perenidade do negócio.

Temas materiais priorizados pela V2i Energia

TEMA	REFERE-SE A
 Cuidado com a Vida	Prevenção de acidentes, saúde ocupacional e cultura de segurança.
 Transparência que Gera Valor	Comunicação ética, prestação de contas e confiança com stakeholders.
 Operações com Excelência	Eficiência, confiabilidade e qualidade na operação dos ativos.
 Integridade e Confiança	Ética, compliance e conduta responsável em todas as relações.
 Gestão com Foco em Resultados e Governança	Integração entre estratégia, governança e desempenho.
 Energia Resiliente	Adaptação climática, descarbonização e matriz energética sustentável.
 Educação e Engajamento Socioambiental	Conscientização e envolvimento de colaboradores e comunidades.
 Trabalho Digno e Futuro de Talentos	Diversidade, desenvolvimento profissional e valorização das pessoas.
 Cadeia de Valor Responsável	Gestão de fornecedores com critérios ESG e práticas sustentáveis.
 Biodiversidade e Ecossistemas	Proteção da fauna, flora e conservação dos ecossistemas nas áreas de atuação.

Legenda: ■ Ambiental ■ Social ■ Governança

Além desses, outros temas foram identificados como materiais no processo ampliado e permanecem monitorados pela V2i, ainda que não tenham sido priorizados no grupo dos dez temas estratégicos para o ciclo 2025–2027:

Gestão ambiental das operações

Disponibilidade recursos hídricos

Economia circular

Cibersegurança

Direitos humanos e diversidade

Inovação

Transformação digital

Recuperação de áreas degradadas

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Em comparação ao período de relato anterior, a revisão de 2025 resultou em mudanças relevantes na lista de temas materiais, com destaque para a **elevação dos temas Mudanças Climáticas e Transição Energética ao nível prioritário**, em função do aumento da exposição da empresa a **eventos climáticos extremos** e das demandas crescentes por **resiliência** e **descarbonização no setor elétrico**. Temas anteriormente tratados de forma mais transversal foram reorganizados e agrupados para maior clareza conceitual e alinhamento estratégico.

Essa lista de temas materiais **orienta o desenvolvimento de metas, indicadores e planos de ação ESG da empresa**, bem como a **estruturação do Relatório de Sustentabilidade**, assegurando que o relato reflita de forma fiel os impactos mais significativos da organização e as expectativas de seus públicos de relacionamento.



Arcoverde Transmissão de Energia

Esses temas expressam a visão de futuro da V2i e refletem os pilares que sustentam sua trajetória: excelência operacional, ética nas relações, responsabilidade socioambiental e inovação para a transição energética.

A nova Matriz de Materialidade passa a orientar o desenvolvimento de indicadores, metas e planos de ação ESG, além de servir como base para os próximos relatórios de sustentabilidade da empresa.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Compromissos ESG

GRI 2-22

Na V2i, o desenvolvimento sustentável é um elemento central da estratégia de negócios e da forma como geramos valor no longo prazo. Nosso propósito orienta nossas decisões estratégicas, nossa atuação operacional e a maneira como nos relacionamos com investidores, colaboradores, comunidades e com a sociedade:

“Investir na energia brasileira para multiplicar e compartilhar valor.”

Atuamos nos segmentos de geração e transmissão de energia com a convicção de que a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social do país. Nossa estratégia busca equilibrar **excelência operacional, rentabilidade e responsabilidade socioambiental**, reconhecendo que o desempenho sustentável dos ativos está diretamente conectado à criação de valor duradouro para todas as partes interessadas.

Acreditamos que sustentabilidade e resultado caminham juntos. Nossa atuação combina **domínio técnico, eficiência na gestão dos ativos e compromisso com práticas responsáveis**, assegurando que o crescimento da companhia ocorra de forma ética, transparente e alinhado às diretrizes legais e regulatórias. A **integridade é um princípio inegociável da nossa estratégia** e orienta nossas decisões, nossas políticas e a condução das relações em toda a cadeia de valor.

Investimos nas pessoas porque reconhecemos que elas são nosso principal ativo e um diferencial estratégico para o negócio. Promovemos ambientes de trabalho seguros, respeitosos e colaborativos, estimulando o desenvolvimento contínuo, a escuta ativa e a valorização do trabalho. Ao mesmo tempo, mantemos uma **postura de evolução permanente**, atentos aos movimentos do setor elétrico, à inovação e à identificação de oportunidades que fortaleçam nossa competitividade e sustentabilidade no médio e longo prazos.

Nossa estratégia de desenvolvimento sustentável também se fundamenta no **diálogo e na presença ativa nos territórios onde atuamos**. Buscamos compreender as realidades locais, construir parcerias e atuar de forma colaborativa com as comunidades, com o objetivo de gerar impactos positivos compartilhados. Entendemos que o desenvolvimento sustentável se constrói conjuntamente e que nosso papel vai além da operação dos ativos, **contribuindo para o fortalecimento social e econômico das regiões onde estamos presentes**.

Seguiremos avançando com uma visão de longo prazo, comprometidos em transformar energia em resultado e valor compartilhado. Ao integrar sustentabilidade à nossa estratégia corporativa, reafirmamos nosso compromisso com a perenidade do negócio, com a confiança dos nossos *stakeholders* e com a contribuição efetiva para o desenvolvimento do Brasil, hoje e no futuro.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

3.

Meio ambiente




De onde vem e como usamos nossa energia

GRI 302-1 · GRI 302-2 · GRI 302-3 · GRI 302-4

O consumo de energia da V2i é monitorado por meio do **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**, que consolida os dados energéticos utilizados também para o reporte das emissões associadas.

O perímetro organizacional considerado abrange todas as unidades e operações sob controle da V2i, conforme definido no inventário, não havendo dupla contagem de energia, inclusive no que se refere à energia autogerada e consumida internamente.

Em 2024, o consumo de energia da V2i envolveu o uso de combustíveis nas operações (veículos e grupos geradores) e o consumo de energia elétrica adquirida (Escopo 2).



 As informações referentes ao **ano-base 2025** ainda não estão disponíveis, uma vez que o processo de coleta de dados para esse período não havia sido concluído no momento da elaboração deste relato. Assim, os dados apresentados referem-se ao **Inventário de GEE de 2024**.

COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS

De acordo com o Inventário de GEE, os principais combustíveis fósseis utilizados foram:

Gasolina automotiva empregada em veículos	~32 MJ/L
Óleo diesel utilizado em veículos e grupos geradores de emergência	~36 MJ/L

Os volumes apurados no inventário foram:

 combustão móvel 40.007,98 L
 combustão estacionária (geradores e equipamentos) 4.487,00 L



Com base nesses parâmetros, o consumo de energia proveniente de fontes não renováveis totalizou aproximadamente **1.442 GJ, em 2024**.

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Parte do consumo ocorreu por meio de combustíveis comerciais mistos, contendo frações renováveis:

Etanol anidro presente na gasolina	~21,1 MJ/L
Óleo diesel presente no óleo diesel	~33 MJ/L

Os volumes apurados no inventário foram:

 combustão móvel 11.250,83 L
 combustão estacionária (geradores e equipamentos) 722,90 L

Com base nesses parâmetros, o consumo de energia proveniente de fontes renováveis totalizou aproximadamente **261 GJ, em 2024**.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 **3. Meio Ambiente**

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



ENERGIA ELÉTRICA ADQUIRIDA

O consumo de energia elétrica adquirida (Escopo 2) totalizou **1.590,092 MWh**, contemplando todas as instalações sob controle da V2i no período reportado. Para conversão em joules, foi aplicado o fator padrão do Sistema Internacional de Unidades (1 MWh = 3,6 GJ), resultando em aproximadamente **5.724 GJ**. A V2i não utiliza aquecimento, resfriamento ou vapor em suas operações.

ENERGIA VENDIDA

Apesar de atuar nos segmentos de geração (eólica e hidrelétrica) e transmissão de energia elétrica, a V2i não reporta energia vendida.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA

Considerando todas as fontes, o consumo total de energia da V2i, em 2024, foi de aproximadamente:

FONTE	CONSUMO (GJ)
Fontes não renováveis	1.442 GJ
Fontes renováveis	261 GJ
Energia elétrica adquirida (Escopo 2)	5.724 GJ
Total	7.427 GJ

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

Atualmente, a V2i não reporta o indicador de consumo de energia fora da organização em joules, nem a intensidade energética, tampouco reduções no consumo de energia. A empresa, contudo, reconhece essas lacunas e prevê evoluir nesse tema a partir de 2026, com apoio de consultoria especializada, adotando abordagem alinhada ao Escopo 3 do Inventário de GEE.

Reservatório da PCH Colino II



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Como monitoramos e gerimos nossas emissões

GRI 305-1 · 305-2 · 305-3

O consumo de energia da V2i é monitorado por meio do **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**, que consolida os dados energéticos utilizados também para o reporte das emissões associadas.

EMISSÕES DIRETAS DE GEE (ESCOPO 1)

As emissões diretas de GEE (Escopo 1) abrangeram as categorias de Combustão Estacionária, Combustão Móvel, Emissões Fugitivas, Atividades Agrícolas, Mudanças no Uso do Solo e Efluentes. Os gases considerados foram **CO₂, CH₄, N₂O e HFCs**.

Escopo 1 · Emissões diretas · 2024

145,51 tCO₂E

- Combustão estacionária
- Combustão móvel
- Efluentes
- Emissões fugitivas
- Mudanças no uso do solo
- Atividades agrícolas

Emissões biogênicas (uso de biodiesel e fontes naturais):
21,361 tCO₂

EMISSÕES INDIRETAS DE GEE ASSOCIADAS À ENERGIA (ESCOPO 2)

As emissões indiretas do Escopo 2 contemplaram as categorias de Aquisição de Energia Elétrica, calculada pela abordagem por localização, e Perdas por Transmissão e Distribuição.

Escopo 2 · Emissões indiretas · 2024

23.515,417 tCO₂E

- Aquisição de energia elétrica
- Perdas por T&D

Desse total, **86,731 tCO₂e** referem-se à aquisição de energia elétrica e **23.428,685 tCO₂e** às perdas no sistema de transmissão, sendo esta última a principal fonte de emissões em termos absolutos no inventário.

Em 2024, não houve emissões biogênicas associadas. No entanto, há limitações inerentes ao estabelecimento de ações e metas de mitigação relacionadas ao Escopo 2, especialmente no que se refere às perdas no processo de transmissão e distribuição de energia. Essas variáveis não estão integralmente sob controle da organização, sendo determinadas por fatores sistêmicos e regulatórios, coordenados pelo **Operador Nacional do Sistema (ONS)**, responsável pela operação das instalações de geração e transmissão no **Sistema Interligado Nacional (SIN)**.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GEE (ESCOPO 3)

As emissões do Escopo 3 abrangeram as categorias de Transporte e Distribuição, Resíduos e Efluentes, Viagens a Negócio e Deslocamento Casa-Trabalho. Os gases considerados foram **CO₂**, **CH₄** e **N₂O**.

Escopo 3 · Outras emissões indiretas · 2024

75,59 tCO₂E

- Transporte e distribuição
- Viagens a negócio
- Deslocamento casa-trabalho
- Resíduos e efluentes

Emissões biogênicas: 11,470 tCO₂

Síntese do inventário

De forma geral, os resultados do inventário evidenciam que as emissões da V2i estão majoritariamente associadas às perdas técnicas no sistema de transmissão. Essas perdas são inerentes à operação do sistema elétrico e decorrem da dissipação de energia ao longo das linhas e equipamentos de transmissão.

Comparação anual das emissões por escopo

ANO	2022	2023	2024
Escopo 1	77,950	657,967	145,511
Escopo 2	20.456,294	21.018,108	23.515,417
Escopo 3	80,386	117,913	75,790

Total	20.614,630	21.793,988	23.736,717
--------------	-------------------	-------------------	-------------------

Comparação anual das emissões por atividade

ANO	2022	2023	2024
Combustão móvel	14,796	44,284	98,068
Combustão estacionária	10,502	13,026	11,826
Processos industriais	0,000	0,000	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	1,624	2,492	2,468
Fugitivas	51,028	555,947	32,760
Atividades agrícolas	0,000	0,389	0,389
Mudança no uso do solo	0,000	41,829	0,000
Aquisição de energia elétrica	49,427	63,337	86,731
Perdas por transmissão e distribuição	20.406,867	20.954,771	23.428,685
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	46,224	59,825	31,910
Resíduos gerados nas operações	2,078	3,999	7,628
Viagens a negócios	21,966	36,989	15,335
Emissões casa-trabalho	10,118	17,100	20,917

Total	20.614,630	21.793,988	23.736,717
--------------	-------------------	-------------------	-------------------

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

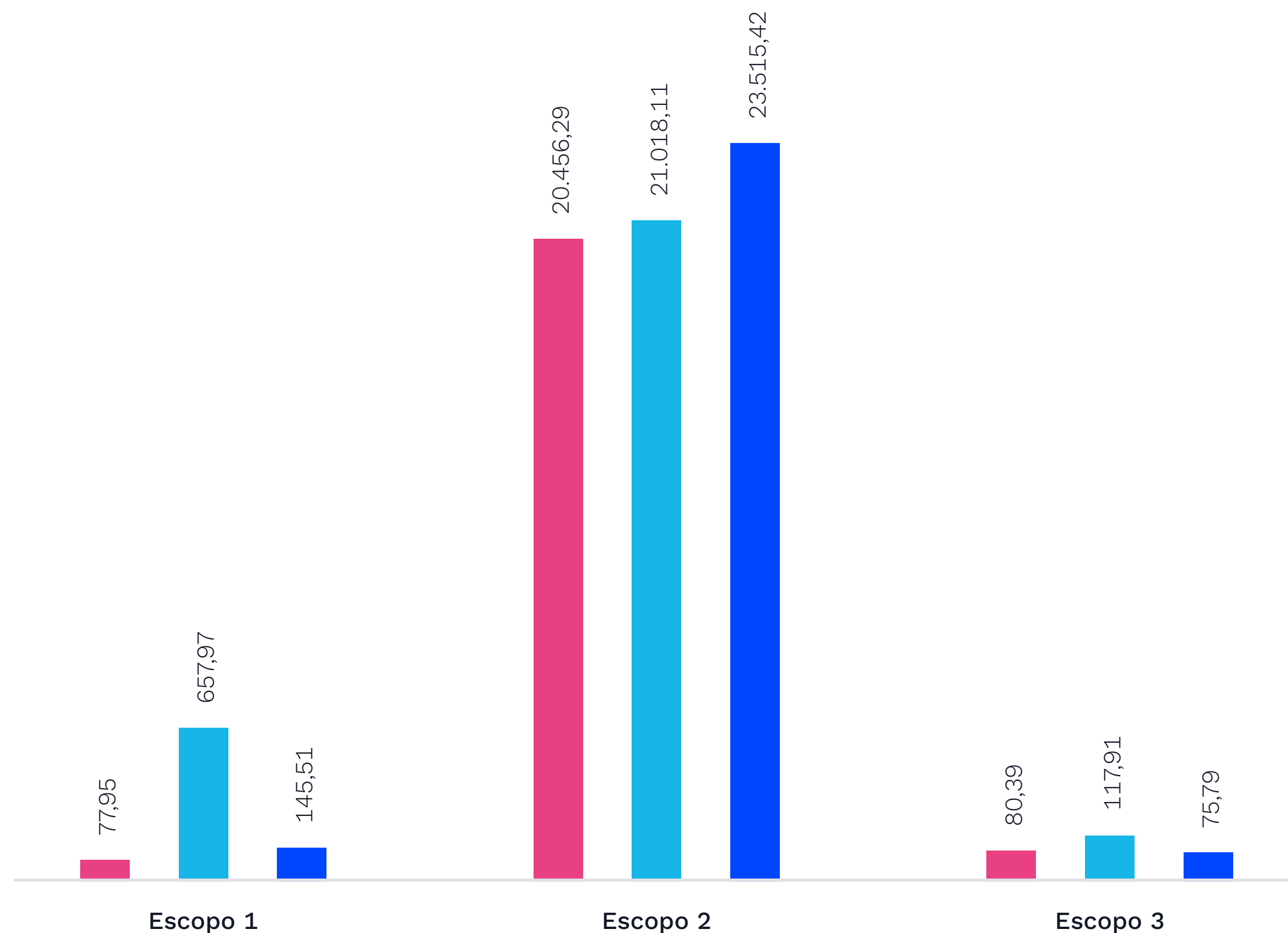
Créditos



Comparação por escopo 2022 x 2023 x 2024

tCO₂e

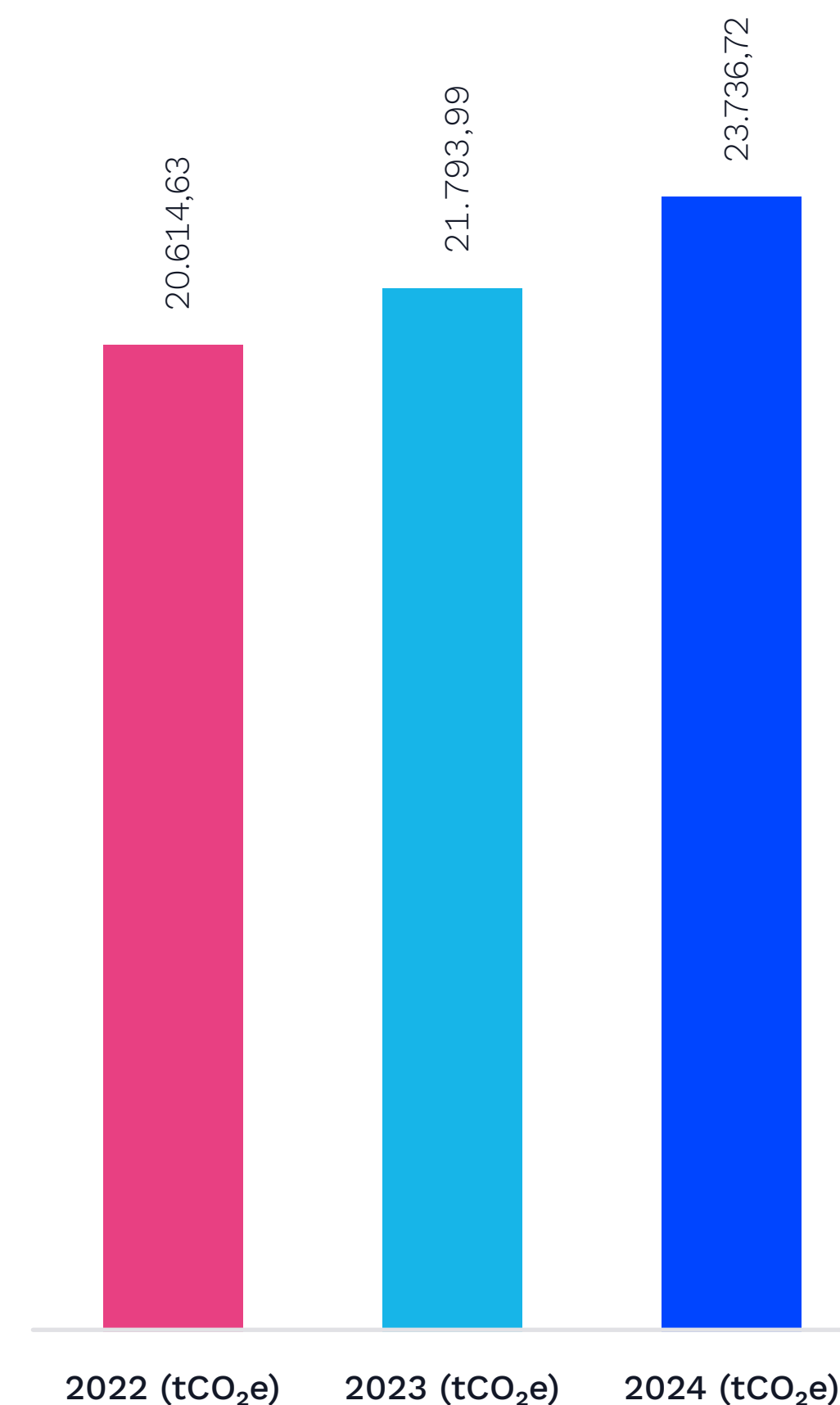
■ 2022 (tCO₂e) ■ 2023 (tCO₂e) ■ 2024 (tCO₂e)



Fonte: Master Ambiental, 2025.

Comparação emissão total 2022 x 2023 x 2024

tCO₂e



Fonte: Master Ambiental, 2025.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Comparação anual das emissões por atividade

GEE (t)	EMISSIONES EM TONELADAS MÉTRICAS, POR TIPO DE GEE			
	ESCOPO 1	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "LOCALIZAÇÃO")	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "ESCOLHA DE COMPRA")	ESCOPO 3
CO ₂	107,595095	23.515,42	-	72,194456
CH ₄	0,112404	-	-	0,073149
N ₂ O	0,008575	-	-	0,005839
HFCs	0,048			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
Total				

GEE (t)	EMISSIONES EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE (TCO ₂ E)			
	ESCOPO 1	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "LOCALIZAÇÃO")	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "ESCOLHA DE COMPRA")	ESCOPO 3
CO ₂	107,595	23.515,42	-	72,194
CH ₄	3,147	-	-	2,048
N ₂ O	2,272	-	-	1,547
HFCs	32,496			-
PFCs	-			-
SF ₆	-			-
NF ₃	-			-
Total	145,511	23.515,42	-	75,79

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Emissões de CO₂ biogênico:

GEE (t)	ESCOPO 1	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "LOCALIZAÇÃO")	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "ESCOLHA DE COMPRA")	ESCOPO 3
CO ₂ (t)	21,36	-	-	11,47
CH ₄ (t)				
N ₂ O (t)				
HFC (t)				
PFC (t)				
SF ₆ (t)				
NF ₃ (t)				
Emissões de CO₂ biogênico (t)	21,362129	-	-	11,469793

Remoções de CO₂ biogênico

GEE (t)	ESCOPO 1	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "LOCALIZAÇÃO")	ESCOPO 2 (ABORDAGEM POR "ESCOLHA DE COMPRA")	ESCOPO 3
CO ₂ (t)	129,95	-	-	-
CH ₄ (t)				
N ₂ O (t)				
HFC (t)				
PFC (t)				
SF ₆ (t)				
NF ₃ (t)				
Remoções de CO₂ biogênico (t)	129,95	-	-	-

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria

Emissões do Escopo 1:

GEE (t)	COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA	COMBUSTÃO MÓVEL	EMISSIONES FUGITIVAS	PROCESSOS INDUSTRIAIS	ATIVIDADES DE AGRICULTURA	MUDANÇA NO USO DO SOLO	RESÍDUOS (RESÍDUOS SÓLIDOS + EFLUENTES)	TOTAL DE EMISSIONES ESCOPO 1
CO ₂ (t)	11,78	95,16	0,26	-	0,39	-	-	107,6
CH ₄ (t)	0	0,02	-	-	-	-	0,09	0,11
N ₂ O (t)	0	0,01	-	-	-	-	-	0,01
HFC (t)			0,05	-				0,05
PFC (t)			-	-				-
SF ₆ (t)			-	-				-
NF ₃ (t)			-	-				-
CO ₂ e (t)	11,826	98,068	32,76	-	0,389	-	2,468	145,511
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	1,756	19,606	-	-	-	-	-	21,362
Remoções de CO ₂ biogênico (t)				-	129,95			129,95

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria

Emissões do Escopo 2:

GEE (t)	ABORDAGEM BASEADA EM LOCALIZAÇÃO				ABORDAGEM BASEADA EM ESCOLHA DE COMPRA			
	ELETRICIDADE (ABORDAGEM DE LOCALIZAÇÃO)	PERDAS POR TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (ABORDAGEM DE LOCALIZAÇÃO)	COMPRA DE ENERGIA TÉRMICA (LOCALIZAÇÃO)	TOTAL DE EMISSÕES ESCOPO 2 (ABORDAGEM DE LOCALIZAÇÃO)	ENERGIA ELÉTRICA (ABORDAGEM DE ESCOLHA DE COMPRA)	PERDAS POR TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (ABORDAGEM DE ESCOLHA DE COMPRA)	COMPRA DE ENERGIA TÉRMICA (COMPRA)	TOTAL DE EMISSÕES ESCOPO 2 (ESCOLHA DE COMPRA)
CO ₂ (t)	86,73	23.428,69	-	23.515,42	-	-	-	-
CH ₄ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
N ₂ O (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
HFC (t)								
PFC (t)								
SF ₆ (t)								
NF ₃ (t)								
CO ₂ e (t)	86,731	23.428,69	-	23.515,42	-	-	-	-
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
Remoções de CO ₂ biogênico (t)								

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria

Emissões do Escopo 3:

GEE (t)	CATEGORIA 1	CATEGORIA 2	CATEGORIA 3	CATEGORIA 4	CATEGORIA 5	CATEGORIA 6	CATEGORIA 7	CATEGORIA 8
	BENS E SERVIÇOS COMPRADOS	BENS DE CAPITAL	ATIVIDADES RELACIONADAS COM COMBUSTÍVEL E ENERGIA NÃO INCLUSAS NOS ESCOPOS 1 E 2	TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO (UPSTREAM)	RESÍDUOS GERADOS NAS OPERAÇÕES	VIAGENS A NEGÓCIOS	EMISSÕES CASA-TRABALHO	BENS ARRENDADOS (A ORGANIZAÇÃO COMO ARRENDATÁRIA)
CO ₂ (t)	-	-	-	30,82	5,97	15,21	20,2	-
CH ₄ (t)	-	-	-	0,01	0,06	0	0,01	-
N ₂ O (t)	-	-	-	0	0	0	0	-
HFC (t)	-	-	-				-	-
PFC (t)	-	-	-				-	-
SF ₆ (t)	-	-	-				-	-
NF ₃ (t)	-	-	-				-	-
CO ₂ e (t)	-	-	-	31,91	7,63	15,33	20,92	-
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	6,94	0,02	-	4,52	-
Remoções de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-	-	-	-	-

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria

Emissões do Escopo 3:

GEE (t)	CATEGORIA 9	CATEGORIA 10	CATEGORIA 11	CATEGORIA 12	CATEGORIA 13	CATEGORIA 14	CATEGORIA 15	EMISSIONES DE ESCOPO 3 NÃO CLASSIFICÁVEIS NAS CATEGORIAS 1 A 15	TOTAL DE EMISSIONES ESCOPO 3
	TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO (DOWNSTREAM)	PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VENDIDOS	USO DE BENS E SERVIÇOS VENDIDOS	TRATAMENTO DE FIM DE VIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	BENS ARRENDADOS (A ORGANIZAÇÃO COMO ARRENDADORA)	FRANQUIAS	INVESTIMENTOS		
CO ₂ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	72,19
CH ₄ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07
N ₂ O (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
HFC (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CO ₂ e (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	75,79
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	11,47
Remoções de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Emissões diretas, indiretas e metas de redução

GRI 305-4 · GRI 305-5

No período de relato, a V2i optou por não apresentar o índice de intensidade de emissões de gases de efeito estufa, nem indicadores associados a reduções de emissões. Embora o inventário corporativo já contemple as emissões totais por Escopos 1, 2 e 3, a companhia entende que ainda não dispõe de bases metodológicas, operacionais e de dados consolidados suficientes para assegurar a consistência, comparabilidade e relevância desses indicadores.

A V2i segue avaliando aprimoramentos em seus processos de gestão e inventário de emissões com o objetivo de viabilizar, futuramente, a divulgação desses indicadores de forma tecnicamente robusta e alinhada às melhores práticas.



SE Lajeado 3, Estrela (RS)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Interações com a água como um recurso compartilhado

GRI 3-3 · GRI 303-1

A interação da V2i com os recursos hídricos varia conforme o tipo de ativo e o contexto operacional. Nas subestações, a água consumida é, em sua maioria, fornecida por caminhões-pipa, em razão da inexistência de rede pública de abastecimento nas localidades onde esses ativos estão instalados. **O consumo destina-se exclusivamente ao uso humano pelos trabalhadores e à higienização dos ambientes operacionais.**

Os efluentes gerados são direcionados a fossas sépticas ou encaminhados a empresas devidamente licenciadas, garantindo tratamento e destinação ambientalmente adequados. Nessas operações, não foram identificados impactos relevantes sobre os recursos hídricos, uma vez que não há utilização da água em processos produtivos.

Nas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), além do consumo humano, ocorre o uso industrial da água nos sistemas de resfriamento das unidades geradoras. A captação é realizada diretamente no conduto forçado, com posterior filtragem, redução de pressão e utilização nos trocadores de calor e demais sistemas hidráulicos. Após o uso, **todo o volume captado é devolvido ao corpo hídrico em condições equivalentes às da captação, sem alteração de suas características físico-químicas.**

Em função da própria natureza da atividade de geração hidrelétrica, as PCHs apresentam impactos reais e podem apresentar interferências potenciais associadas ao uso dos recursos hídricos, como alterações no regime de vazão, riscos de assoreamento do reservatório e possíveis interferências na fauna aquática.

Para prevenir e mitigar esses efeitos, são realizados:



Qualidade da água

Avaliação de temperatura, pH e oxigênio dissolvido. Resultados recentes apontaram **classificação “boa” ou “ótima” nos reservatórios.**



Monitoramentos hidrológicos e sedimentológicos

Verificação da estabilidade dos reservatórios e prevenção de assoreamento.



Ictiofauna

Acompanhamento das comunidades de peixes e identificação de espécies endêmicas ou vulneráveis.



Áreas de Preservação Permanente (APPs)

Acompanhamento das APPs, fundamentais para a estabilidade do solo e proteção dos corpos hídricos.



Vazão sanitária

Controle do fluxo mínimo necessário à preservação dos ecossistemas aquáticos.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 **3. Meio Ambiente**

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Embora os monitoramentos ambientais indiquem condições adequadas nos corpos hídricos associados aos empreendimentos, a V2i reconhece que, no longo prazo, cenários de maior variabilidade hidrológica associados às mudanças climáticas podem representar desafios adicionais para a gestão de recursos hídricos, como períodos prolongados de estiagem ou eventos de precipitação intensa e concentrada.

Além disso, o monitoramento sistemático da qualidade da água, da ictiofauna e de outros componentes ambientais contribui para o acompanhamento das condições dos ecossistemas aquáticos e para a gestão ambiental das bacias hidrográficas onde os empreendimentos estão inseridos. Os dados obtidos subsidiam ajustes operacionais sempre que necessário, permitindo a identificação antecipada de pontos de atenção e a melhoria contínua da gestão hídrica.

Sob a perspectiva social, o relacionamento contínuo com as comunidades do entorno, pautado na comunicação transparente e no atendimento a demandas socioambientais, gera contribuições indiretas ao bem-estar local, especialmente por meio das ações associadas aos programas de Comunicação Social e Educação Ambiental.

No que se refere à cadeia de valor, a operação da V2i é realizada majoritariamente por equipe própria, não havendo fornecedores com uso intensivo de água diretamente associado às atividades da empresa. Impactos indiretos podem ocorrer em função de usos da água a montante, como atividades agrícolas ou lançamento de efluentes não tratados por terceiros, aspectos acompanhados por meio dos monitoramentos periódicos da qualidade da água.

A V2i também segue participando ativamente dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Peruíbe, Itanhém e Jucuruçu, acompanhando as políticas públicas de gestão e o uso múltiplo dos recursos hídricos. Esse engajamento contribui para o alinhamento da operação das PCHs com o planejamento das bacias e para a antecipação de riscos relacionados à disponibilidade hídrica.

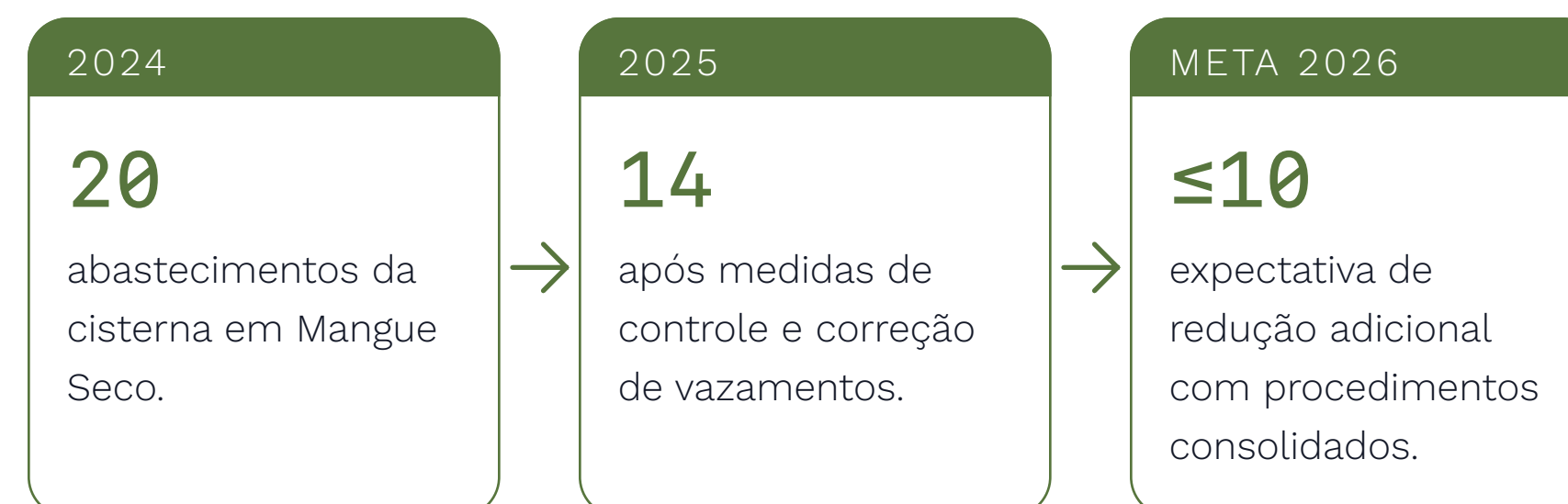
Apesar da relevância do tema, apenas as PCHs utilizam a água de forma direta em suas operações. Por esse motivo, não foram estabelecidas metas corporativas quantitativas de consumo hídrico. Em 2025, a principal diretriz operacional nas PCHs foi o **atendimento integral às condicionantes das outorgas**, especialmente no que se refere à manutenção da **vazão ecológica**, considerada o principal fator de influência da operação sobre o regime hídrico local.



PCH Cachoeira da lixa, Complexo ESPRA, Itamaraju e Jucuruçu (BA)

Em Mangue Seco, onde o abastecimento para consumo humano ocorre exclusivamente por caminhão-pipa, foram registrados 20 abastecimentos da cisterna em 2024. A análise dos registros operacionais indicou intervalos reduzidos entre os abastecimentos, o que motivou a adoção de medidas de controle ao longo de 2025. Entre as ações implementadas, estão o monitoramento sistemático do nível da cisterna, a exigência de comunicação prévia para novos abastecimentos, a identificação e correção de vazamentos e o ajuste da rotina de verificação das bombas. Como resultado dessas medidas, o número de abastecimentos foi reduzido para 14 em 2025.

Considerando que os procedimentos estão atualmente consolidados, em Mangue Seco se avalia haver potencial para uma redução adicional em 2026, com expectativa de aproximadamente dez abastecimentos ou menos, reforçando o compromisso com o uso eficiente da água e a melhoria contínua da gestão ambiental.



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Localização de áreas protegidas e impacto na biodiversidade

GRI 3-3 · GRI 101-1 · GRI 101-2 · GRI 3 101-3

O tema Biodiversidade e Ecossistemas é reconhecido como material para a V2i, conforme a Matriz de Materialidade revisada em 2025, e engloba proteção da fauna e da flora, manejo responsável da vegetação e conservação dos ecossistemas nas áreas de atuação da empresa.

A gestão do tema ocorre principalmente por meio do cumprimento da legislação ambiental aplicável e das condicionantes dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de geração e transmissão, complementadas por iniciativas voluntárias que visam potencializar impactos positivos sobre os ecossistemas locais e fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno.

Os principais impactos negativos associados à biodiversidade concentram-se na fase de implantação dos empreendimentos, período em que ocorre o maior volume de supressão vegetal. Nessa etapa, além dos impactos diretos à flora, também são registrados efeitos sobre a fauna dos ecossistemas afetados. Considerando que todos os empreendimentos da V2i se encontram atualmente na **fase de operação**, os impactos negativos nessa etapa são pontuais e de baixa magnitude.

Nesse contexto, destacam-se os impactos positivos decorrentes das atividades de monitoramento ambiental, do plantio compensatório e de suas ações correlatas, especialmente no campo da educação ambiental. Essas iniciativas contribuem para a disseminação de informações sobre a biodiversidade local junto às comunidades do entorno. Do ponto de vista preventivo, a empresa também investe na elaboração de procedimentos operacionais e na capacitação das equipes envolvidas no monitoramento da vegetação na faixa de servidão.

Os principais instrumentos de prevenção e controle incluem programas contínuos de monitoramento de fauna terrestre e aquática, monitoramento de ruídos, procedimentos operacionais, treinamentos das equipes e exigência de autorizações ambientais prévias para qualquer intervenção vegetal.

As atividades com potencial impacto ambiental, sejam próprias ou realizadas por fornecedores, são acompanhadas por profissionais da empresa, assegurando conformidade legal e técnica. Em 2025, **não houve supressão vegetal**, sendo realizadas apenas **intervenções pontuais de corte seletivo**, conforme autorizações vigentes.

Em relação aos monitoramentos ambientais, estão em andamento ações de monitoramento da fauna nas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs – ESPRA) e nos parques eólicos (Mangue Seco). Nas transmissoras, **as exigências de monitoramento ambiental já foram integralmente cumpridas**; entretanto, seguem sendo realizadas ações de reposição florestal, conforme previsto nos compromissos ambientais.

Além das medidas de prevenção, monitoramento e compensação, a empresa adota ações adicionais de conservação e medidas transformadoras, com destaque para as iniciativas de educação ambiental e engajamento comunitário.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 **3. Meio Ambiente**

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

ENTRE AS PRINCIPAIS MEDIDAS, DESTACAM-SE:

1 Monitoramento de fauna

Os monitoramentos de fauna são realizados com o objetivo de avaliar os possíveis impactos das atividades operacionais sobre a fauna local. Nas Pequenas Centrais Hidrelétricas da ESPRA e no Parque Eólico Mangue Seco, o programa conta com um histórico de campanhas realizadas de forma contínua desde a fase de implantação, contemplando os diferentes grupos faunísticos e os períodos seco e chuvoso.

Esses monitoramentos resultaram na construção de um banco de dados robusto sobre a fauna associada aos biomas Mata Atlântica e Caatinga, **evidenciando um cenário de estabilidade ecológica** nas áreas acompanhadas. Em 2025, foram registradas espécies relevantes do ponto de vista de conservação, incluindo **espécies listadas pela CITES** (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção), **espécies endêmicas e espécies classificadas como vulneráveis pela IUCN** (União Internacional para Conservação da Natureza).

MANGUE SECO

Bioma Caatinga

Espécies registradas 2025

- Listadas pela CITES
- Endêmicas da Caatinga
- Vulneráveis pela IUCN

ESPRA

Bioma Mata Atlântica

Monitoramento de longo prazo

- Novas espécies para a área
- Endêmicas da Mata Atlântica
- Ameaçadas de extinção



Monitoramento de fauna (ESPRA)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Em Mangue Seco, essas informações foram apresentadas à comunidade na Reunião Técnica Anual de Resultado do Monitoramento de Fauna, realizada na comunidade de Lagoa de Baixo, para atendimento de condicionante ambiental. Além das informações do monitoramento, também foram realizadas dinâmicas de educação ambiental voltadas para o público infantil conduzidas pela Associação Serpentes do Bem. Esse modelo de reunião se configurou como uma oportunidade rica para engajamento comunitário e educação ambiental.

Na ESPRA, considerando que as campanhas são executadas bianualmente, conforme exigido por condicionante, o monitoramento realizado em 2025 integrou um programa de longo prazo que já contabiliza registros de espécies diversas, evidenciando a alta diversidade da área associada ao bioma Mata Atlântica.



Reunião Anual de Fauna (Mangue Seco)

2 Reposição florestal

Os plantios das áreas de reposição florestal são medidas compensatórias ligadas às supressões vegetais realizadas na fase de instalação dos empreendimentos. O plantio é uma atividade desafiadora em todas as suas etapas, que incluem: prospecção de áreas que atendam aos requisitos ambientais, a execução do plantio e o monitoramento das áreas implantadas.

Até o momento, a V2i já realizou plantios compensatórios totalizando 22 hectares nos biomas Caatinga e Mata Atlântica. Em 2025, foram executados plantios pendentes associados à LT 500 kV Paulo Afonso IV – Luiz Gonzaga C2, totalizando 2,32 hectares e **1.727 mudas nativas**, incluindo áreas no Monumento Natural do Rio São Francisco, no município de Delmiro Gouveia (AL), e na Terra Indígena Pankararu, no município de Jatobá (PE). Essas áreas já estão contabilizadas no total acumulado de reposição florestal da empresa.

Plantios compensatórios · 2025

22 hectares

Biomas Caatinga e Mata Atlântica

LT Paulo Afonso IV – Luiz Gonzaga C2

2,32 hectares

Plantios pendentes executados

Inclui MONA Rio São Francisco (AL) e Terra Indígena Pankararu (PE)

Essas áreas permanecem em fase de monitoramento e manutenção, com ações como replantio de mudas, adubação de cobertura, controle de espécies invasoras, incorporação de matéria orgânica e acompanhamento técnico periódico. As atividades seguem **boas práticas reconhecidas de restauração ecológica** e são verificadas no âmbito do licenciamento ambiental por meio de relatórios elaborados por consultorias ambientais especializadas.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

A V2i também aposta no diálogo e na parceria com os gestores de unidades de conservação para aumentar o sucesso do plantio de áreas sistematicamente ameaçadas por fatores externos. Em 2025, entre as ações realizadas, destacaram-se:



Diálogo com gestora da MONA Grota do Angico (SE)

Valdelice Leite conduziu ações de fiscalização na Unidade de Conservação para garantir a retirada de animais que comprometiam os resultados dos plantios.



Visita técnica à MONA do São Francisco · Delmiro Gouveia (AL)

Promovida pela equipe de Meio Ambiente, em parceria com o ICMBio, com participação de professores e alunos do município, abordando a importância da reposição florestal e as atividades da V2i na unidade. A ação integrou o conteúdo programático do curso de **Formação de Agentes Ambientais**, promovido no âmbito da LEST.



Visita técnica curso agentes ambientais · MONA do Rio São Francisco (LEST)



Reposição Florestal · Visita ao MONA Grota do Angico (LEST)

Abaixo seguem dados sobre as áreas com plantios anteriores a 2025, que seguem em monitoramento até o presente momento:

EMPRESA	ÁREA DE REPOSIÇÃO	ÁREA TOTAL (Ha)
Arcoverde	ReBio Pedra Talhada	1
	TI Pankaiwka (Caatinga)	1,34
LEST - LT PA-LG	MONA do Rio São Francisco (Caatinga)	0,99
	TI Pankararu 01	0,69
	MONA do Rio São Francisco (APP)	1,01
	TI Pankararu 02	1,31
LEST - LT XGO-JD	RVS Mata do Junco	3,32
	MONA Grota do Angico	12,36

TOTAL 22,02

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

3. Manejo das Áreas de Proteção Permanente

As **Áreas de Proteção Permanente (APPs)** são fundamentais para a manutenção do equilíbrio ambiental e a proteção dos recursos hídricos. Nas Transmissoras, são realizados treinamentos explicando sobre as restrições e cuidados necessários nessas áreas durante as atividades de inspeção.

Nas PCHs, a V2i realiza ações contínuas de manutenção e monitoramento das APPs localizadas no entorno dos reservatórios das usinas. Essas áreas são essenciais para a contenção de processos erosivos e, conseqüentemente, para a prevenção do assoreamento dos reservatórios.

Complementarmente às atividades regulares de manejo e monitoramento, foi realizado, ao longo do ano de 2025, o curso de **"Recuperação de APPs"**, com a equipe de manutenção da ESPRA. A capacitação incluiu módulos virtuais e um módulo prático, voltado à aplicação em campo dos conhecimentos adquiridos.

Virtual | Legislação ambiental aplicada às APPs.

Virtual | Importância das APPs para a biodiversidade.

Virtual | Técnicas de recuperação das APPs.

Virtual | Estratégias de plantio e monitoramento.

Prático | Execução das atividades a partir dos conhecimentos adquiridos.



Curso de Recuperação de APPs · Módulo Prático (ESPRA)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



4 Manejo responsável da vegetação

O crescimento da vegetação dentro dos limites da faixa de servidão das Linhas de Transmissão pode se configurar como um risco operacional. No ano de 2025, a equipe de Operação e Manutenção realizou inspeções ao longo da faixa de servidão a fim de verificar o crescimento da vegetação e a necessidade de realização de cortes seletivos de árvores.

Todos os colaboradores das áreas operacionais receberam treinamento em boas práticas de manejo da vegetação. As atividades são executadas **exclusivamente após a devida autorização dos órgãos competentes**, utilizando motosserras devidamente licenciadas, com **Licença de Porte e Uso de Motosserra (LPU)**. Adicionalmente, informações relevantes sobre a fauna local foram consolidadas na cartilha “Fauna Segura: Orientações para a Supressão de Vegetação”, desenvolvida para facilitar a assimilação e a aplicação das orientações durante a execução das atividades em campo.

Fauna Segura

Orientações para a Supressão de Vegetação

Cartilha desenvolvida para orientar equipes em campo sobre boas práticas de manejo e proteção da fauna local.

A V2i não possui metas corporativas consolidadas para biodiversidade — os objetivos, indicadores e metas são definidos por empreendimento, conforme as condicionantes das licenças ambientais. Dessa forma, a empresa busca assegurar que suas operações evitem e minimizem impactos negativos, ao mesmo tempo em que potencializam benefícios ambientais e sociais para os ecossistemas e *stakeholders* envolvidos.

Reservatório da PCH Colino II



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

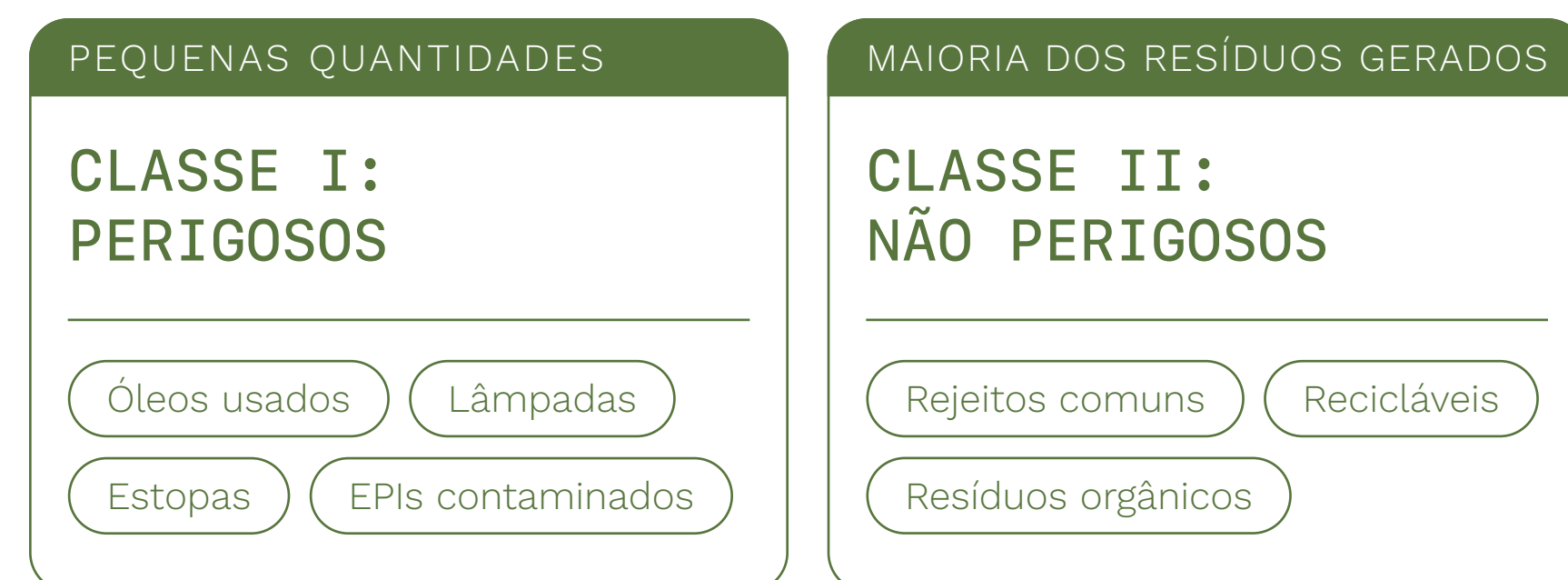
Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Cuidando dos resíduos com segurança e responsabilidade

GRI 3-3 · GRI 306-1 · GRI 306-3 · GRI 306-5

Mesmo gerando volumes reduzidos de resíduos em suas atividades operacionais, a V2i trata esse tema com atenção e responsabilidade. A gestão de resíduos é estruturada de forma proporcional ao seu perfil operacional, caracterizado por baixa geração de resíduos, predominantemente oriundos de atividades de manutenção e rotinas operacionais. Os resíduos gerados são classificados em duas categorias:



Esses resíduos são segregados na fonte, acondicionados em coletores e áreas adequadas e armazenados temporariamente, até que haja volume suficiente para encaminhamento à destinação final por meio da coleta pública ou de empresas licenciadas, sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente e com o **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)** dos empreendimentos. Com essa abordagem, a V2i busca assegurar que cada etapa — da geração à destinação final — seja conduzida de forma segura, transparente e alinhada às boas práticas ambientais.

Considerando o baixo volume gerado, os impactos ambientais associados à gestão de resíduos não são classificados como significativos. Ainda assim, a V2i reconhece impactos potenciais relacionados a falhas no armazenamento, vazamentos, descarte inadequado ou destinação ambientalmente incorreta, que poderiam resultar em contaminação do solo ou de recursos hídricos, bem como impactos regulatórios.

Esses riscos são mitigados por controles operacionais já estabelecidos, que incluem a segregação adequada, o armazenamento seguro, inspeções periódicas das áreas operacionais e a verificação das licenças ambientais dos prestadores responsáveis pela coleta, transporte e destinação dos resíduos. A rastreabilidade do processo é assegurada por meio da emissão do **Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR)** no sistema SINIR e da obtenção dos respectivos **Certificados de Destinação Final (CDF)** emitidos pelos destinadores licenciados.

Os procedimentos são reforçados por **treinamentos anuais de meio ambiente** junto às equipes operacionais e por vistorias periódicas realizadas por consultorias ambientais contratadas. Nessas vistorias, são verificados aspectos como a disponibilidade, o estado de conservação e o uso adequado dos coletores, bem como a identificação de oportunidades de melhoria nos processos adotados.

Os impactos identificados estão majoritariamente relacionados aos resíduos gerados pelas próprias atividades da organização. Há também impactos potenciais *downstream* associados às empresas terceirizadas responsáveis pela coleta, transporte e destinação, caso não atendam plenamente às exigências legais e técnicas. Impactos *upstream* não são considerados relevantes, dado o perfil das operações e o baixo volume de resíduos gerados ao longo da cadeia de valor.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 **3. Meio Ambiente**

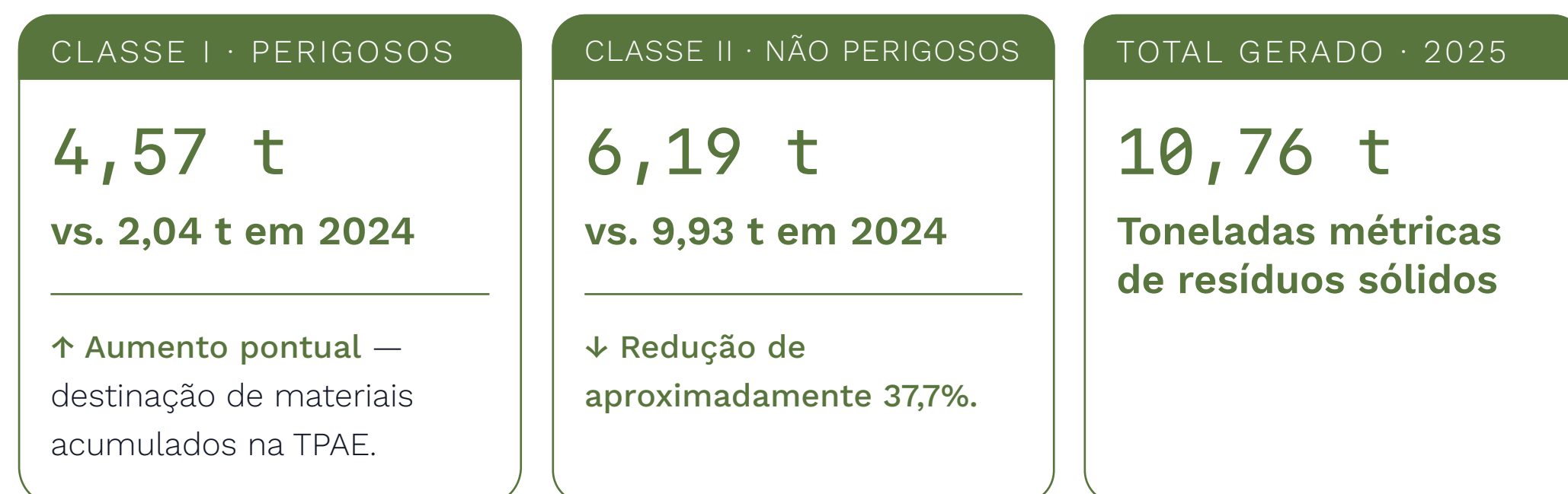
4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

O peso total de resíduos gerados em 2025 foi de **10,76 toneladas métricas**, sendo **4,57 toneladas de resíduos Classe I** (perigosos) e **6,19 toneladas de resíduos Classe II** (não perigosos). Os dados são compilados a partir do inventário mensal de resíduos, consolidado pela área de Meio Ambiente com base nas planilhas de Registro e Movimentação de Resíduos enviadas pelas áreas operacionais.



O indicador adota o padrão de conversão de 1 tonelada métrica equivalente a 1.000 kg. Em função da ausência de balanças em algumas operações, o reconhecimento quantitativo dos resíduos ocorre, majoritariamente, no momento da destinação, quando os resíduos são pesados pelos prestadores licenciados. Resíduos eventualmente armazenados temporariamente no fechamento do período são contabilizados quando efetivamente destinados, evitando distorções entre resíduos “gerados” e “destinados”.

Para o próximo ciclo de reporte, estão sendo implementados aprimoramentos metodológicos nesse processo, incluindo a adoção de estimativas para a quantificação de resíduos armazenados temporariamente nas unidades que não dispõem de balança, com o objetivo de aprimorar a representatividade dos dados reportados.

Na comparação com 2024, quando foram geradas 2,04 toneladas de resíduos Classe I e 9,93 toneladas de resíduos Classe II, observa-se um aumento pontual na geração de resíduos perigosos em 2025, associado principalmente à destinação, em uma única remessa, de materiais acumulados

anteriormente na TPAE. Esse volume não representa a geração típica anual. Já **os resíduos Classe II apresentaram redução de aproximadamente 37,7% em relação ao ano anterior.**

Todos os resíduos gerados pela V2i foram destinados para fora da organização, não havendo disposição final em suas instalações. Em 2025, a totalidade dos resíduos perigosos (4,57 toneladas) foi destinada por diferentes operações:

Destinação — Resíduos Classe I (perigosos)

MODALIDADE	VOLUME
Coprocessamento	2,65 t
Aterramento	1,063 t
Refino de óleo	0,4595 t
Incineração sem recuperação de energia	0,3816 t
Descontaminação de lâmpadas	0,0038 t
Total	4,57 t

Já os resíduos não perigosos (6,19 toneladas) foram destinados principalmente para:

Destinação — Resíduos Classe II (não perigosos)

MODALIDADE	VOLUME
Incineração sem recuperação de energia	3,58 t
Reciclagem	1,39 t
Confinamento em aterro	0,94 t
Coleta pública	0,268 t
Total	6,19 t

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



GESTÃO DOS RESÍDUOS

A governança do tema resíduos é de responsabilidade da **área de Meio Ambiente**, responsável pela implementação e atualização do PGRS, pelo controle documental, pela emissão de MTRs, pela verificação de licenças dos prestadores e pelo treinamento das equipes e empresas contratadas. A **área de Operação e Manutenção** é responsável pela segregação, acondicionamento, armazenamento intermediário e registro das movimentações de resíduos. As informações consolidadas são reportadas mensalmente à Diretoria por meio dos relatórios gerenciais de meio ambiente.



RESPONSABILIDADE

Meio Ambiente

- Implementação e atualização do PGRS.
- Controle documental e emissão de MTR.
- Verificação de licenças dos prestadores.
- Treinamento de equipes e contratadas.



RESPONSABILIDADE

Operação e Manutenção

- Segregação e acondicionamento.
- Armazenamento intermediário.
- Registro das movimentações de resíduos.

A eficácia das medidas é comunicada aos envolvidos por meio do acompanhamento das inspeções, do envio mensal das planilhas de movimentação de resíduos, da elaboração do relatório mensal de meio ambiente (compartilhado com todos) e do retorno às equipes quando há melhorias ou correções realizadas. Esse processo garante que todos acompanhem os resultados e possam sugerir novos ajustes quando necessário.

Embora não existam metas quantitativas formais relacionadas à redução ou reciclagem de resíduos, a principal meta da V2i é garantir a **conformidade legal e a mitigação de riscos ambientais e regulatórios**. A eficácia das medidas adotadas é acompanhada por meio de inspeções internas e externas, controle documental mensal e análise dos inventários de resíduos.

Até o período reportado, **não foram registrados impactos ambientais reais associados à gestão de resíduos**, e os controles têm se mostrado eficazes para manter a rastreabilidade e a conformidade ambiental. Os aprendizados decorrentes das inspeções e das interações com colaboradores e empresas destinadoras são incorporados aos procedimentos e treinamentos, reforçando a melhoria contínua da gestão de resíduos da V2i.

O engajamento com *stakeholders*, especialmente equipes operacionais, contribui para identificar as necessidades de ajustes nas rotinas de segregação, armazenamento e destinação dos resíduos. As orientações recebidas nessas interações embasam as medidas adotadas, como reorganização de áreas, compra de coletores e reforço de treinamentos.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Composição de resíduos perigosos por tipo de destinação

TIPO DE DESTINAÇÃO	EMPRESAS					TOTAL KG	TOTAL TON
	ARCOVERDE	MANGUE SECO	LEST	TPAE	ESPRA		
Incineração	71,4	—	—	—	310,2	381,6	0,3816
Aterro	—	1.063,80	—	—	—	1.063,80	1,0638
Outros — refino de óleo	133,5	—	326	—	—	459,5	0,4595
Outros — coprocessamento	—	479,2	—	2.180	—	2.659,20	2,6592
Outros — descontaminação de lâmpadas	3,8	—	—	—	—	3,8	0,0038
	208,7	—	—	—	—	4.567,90	4,5679

i O quantitativo da Arcoverde se refere ao total de resíduos acumulados, incluindo antes de 2025, e que foram destinados em 2025. Por isso o valor total destinado é maior que o total gerado no ano.

Valor total da Arcoverde: 703,7

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Composição de resíduos não perigosos por tipo de destinação

TIPO DE DESTINAÇÃO	EMPRESAS					TOTAL KG	TOTAL TON
	ARCOVERDE	MANGUE SECO	LEST	TPAE	ESPRA		
i. Incineração (com recuperação de energia)	—	—	—	—	—	0	—
ii. Incineração (sem recuperação de energia)	—	—	—	—	3.588,90	3.588,90	3,5889
iii. Confinamento em aterro	—	940	—	—	—	940	0,94
iv. Coleta pública	117,564	—	151,15	—	—	268,714	0,268714
v. Reciclagem	—	1.312,40	84,05	—	—	1.396,45	1,39645
	—	—	—	—	—	6.194,06	6,194064

Geração e destinação total por tipo de resíduo

TIPO DE RESÍDUO	TOTAL PESO (TON)
Classe I — Perigosos	4,57
Classe II — Não perigosos	6,19
Total	10,76

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI 308-1 · GRI 308-2

A contratação de fornecedores locais, fortalecendo a economia das regiões onde atua e estimulando o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, é uma das práticas responsáveis adotadas pela V2i. Ao valorizar empresas estabelecidas nas proximidades de suas operações, a companhia contribui para a geração de renda, a criação de empregos e o fortalecimento de negócios locais, promovendo impactos positivos que se estendem além de suas atividades diretas.

Esse compromisso também favorece a redução de impactos ambientais associados ao transporte de insumos e serviços, além de ampliar a agilidade logística e a eficiência operacional.

A V2i reconhece que a gestão ambiental responsável deve abranger não apenas suas operações diretas, mas também as atividades realizadas por terceiros em sua cadeia de fornecimento. Nesse contexto, busca prevenir riscos ambientais, assegurar a conformidade legal e promover boas práticas por meio de mecanismos de controle, exigências contratuais e acompanhamento de atividades com potencial de impacto.

Os empreendimentos da empresa encontram-se na **fase de operação**, etapa caracterizada por menor potencial de impacto ambiental quando comparada à fase de implantação. Nos últimos anos, a V2i também internalizou parte relevante de suas atividades operacionais, reduzindo a contratação de terceiros para funções críticas e ampliando o controle ambiental direto sobre suas operações.

Sua base de fornecedores é composta predominantemente por prestadores de serviços considerados de **baixo potencial de impacto ambiental**, como:

Locação de veículos

Serviços jurídicos

Provedores de internet

Segurança patrimonial

Operação remota

Consultorias especializadas

Ainda assim, a empresa reconhece a existência de riscos ambientais potenciais inerentes a determinadas atividades da cadeia de fornecedores especialmente relacionados à:



Gestão inadequada de resíduos sólidos



Execução de atividades sem as licenças ambientais aplicáveis



Eventuais conflitos com comunidades locais

No que se refere à avaliação de novos fornecedores com base em critérios ambientais, a empresa ainda não adota critérios formais como etapa prévia obrigatória para seleção. Também não há mapeamento consolidado do número de novos fornecedores contratados no período reportado, o que impossibilita a mensuração auditável do percentual avaliado segundo critérios ambientais.

Apesar da inexistência de um procedimento estruturado para fins de reporte GRI, podem ser solicitadas, quando aplicável, licenças e autorizações ambientais específicas, bem como a concordância com o Código de Conduta da companhia, que estabelece compromissos relacionados à preservação ambiental, ao uso responsável de recursos naturais e ao respeito às comunidades.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 **3. Meio Ambiente**

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

IMPACTOS AMBIENTAIS

O processo estruturado existente aplica-se às **empresas destinadoras de resíduos sólidos**, consideradas atividades sensíveis do ponto de vista ambiental.


100%


Dos fornecedores destinadores de resíduos são avaliados nesses casos sob o ponto de vista documental,


incluindo verificação periódica da validade das licenças ambientais e acompanhamento dos Certificados de Destinação Final (CDFs).


Para os demais fornecedores, as práticas adotadas incluem, quando aplicável, a solicitação de licenças e autorizações ambientais, a exigência contratual de cumprimento do Código de Conduta e o acompanhamento pontual de atividades com interface ambiental ou comunitária, embora tais práticas não constituam um sistema formal e estruturado de avaliação ambiental.

No período reportado:

-  Não houve fornecedores avaliados formalmente quanto a impactos ambientais, exceto as empresas destinadoras de resíduos sólidos.

-  Não foram identificados fornecedores classificados como causadores de impactos ambientais negativos reais ou potenciais.

-  Não foram registrados impactos ambientais negativos significativos associados à cadeia de fornecedores em 2025.

-  Não houve registros no canal de denúncias relacionados à conduta ambiental de terceiros.

Essa conclusão baseia-se na verificação de conformidade documental dos fornecedores de destinação de resíduos, no acompanhamento pontual de atividades sensíveis e na inexistência de incidentes, autuações ou reclamações formais.

A eficácia das medidas existentes é acompanhada de forma limitada, principalmente por meio da verificação periódica da validade das licenças ambientais das empresas destinadoras de resíduos sólidos, cujos documentos são armazenados em sistema interno e revisados mensalmente. Não há, até o momento, metas, indicadores ou processos estruturados para monitoramento da eficácia das medidas aplicáveis ao conjunto da cadeia de fornecedores.

Embora não exista engajamento estruturado com *stakeholders* especificamente voltado à gestão ambiental da cadeia de fornecedores, a atuação dos órgãos ambientais reguladores exerce influência relevante, uma vez que os controles atualmente adotados estão fortemente associados ao cumprimento das exigências legais e de licenciamento ambiental.

Para os próximos ciclos de reporte, a empresa avalia o desenvolvimento de procedimentos formais para a gestão ambiental de fornecedores:



Mapeamento formal da base de terceiros e definição de critérios de avaliação ambiental.



Ampliação do escopo de atividades avaliadas em alinhamento com a materialidade e as melhores práticas de sustentabilidade.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

 **3. Meio Ambiente**

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

4. Social



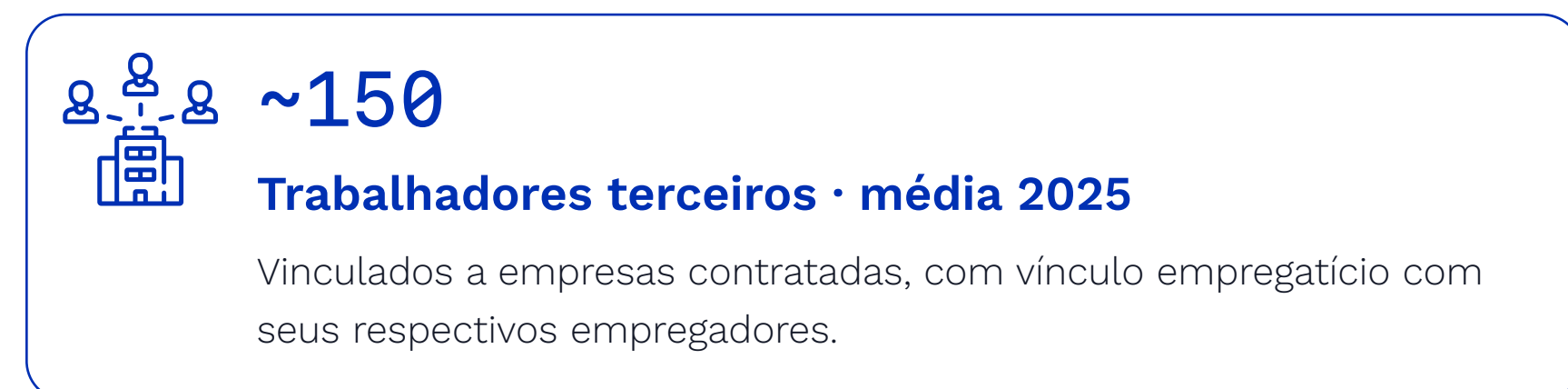
Pessoas que movem a V2i

GRI 2-7 · GRI 2-8

As operações da V2i são sustentadas por pessoas — profissionais próprios e parceiros que, juntos, garantem a continuidade, a segurança e a eficiência das atividades da empresa. A V2i encerrou o ano de 2025 com um **quadro total de 72 colaboradores**:



Além da equipe própria, a empresa contou, ao longo do período, com uma média aproximada de 150 trabalhadores não empregados atuando em suas operações. Esses profissionais são vinculados a empresas contratadas e mantêm vínculo empregatício com seus respectivos empregadores, conforme a legislação trabalhista vigente.



Os trabalhadores terceiros atuam em diversas frentes, desempenhando funções essenciais para o funcionamento das operações e o suporte técnico e administrativo da empresa, incluindo:

- Apoio e manutenção
- Atividades técnicas e de engenharia
- Análises especializadas
- Serviços elétricos
- Segurança patrimonial

Ao longo de 2025, não foram observadas variações relevantes no número de trabalhadores terceiros. Oscilações pontuais ocorreram em função de mobilizações temporárias associadas a manutenções programadas, projetos específicos e serviços especializados — **dinâmica típica do setor elétrico**. Nos primeiros meses do ano, houve aumento pontual desse contingente devido a obras de contenção de enchentes e melhorias na ESPRA, além de atividades de limpeza, recuperação de acessos e manutenção de faixas de servidão nas operações LEST e Arcverde.

A V2i mantém processos estruturados de contratação e gestão de terceiros com o objetivo de assegurar conformidade legal, qualificação técnica e alinhamento às diretrizes corporativas de segurança, integridade e sustentabilidade. A empresa reconhece o papel estratégico desses profissionais para a continuidade, segurança e eficiência de suas operações.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

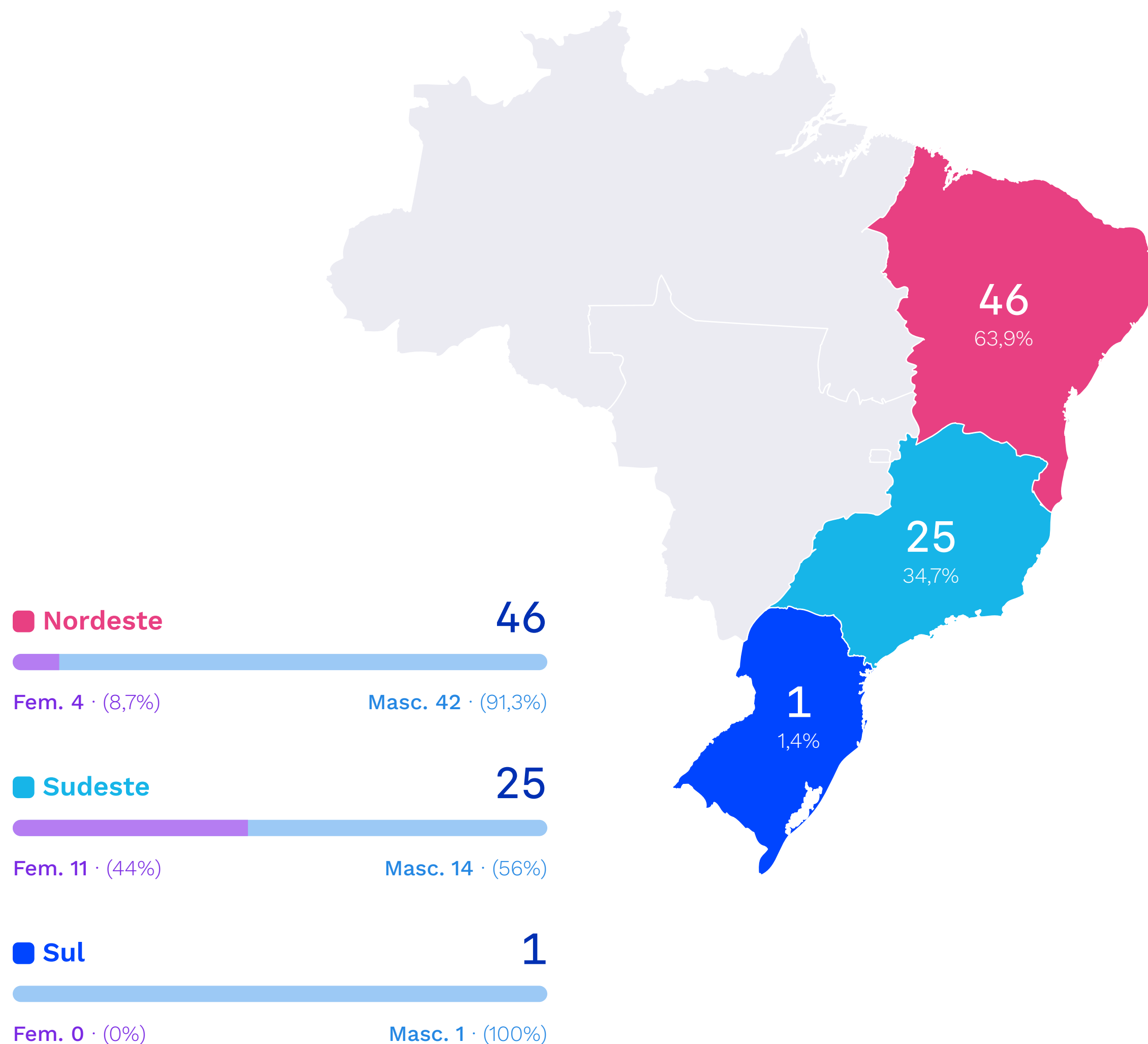
5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

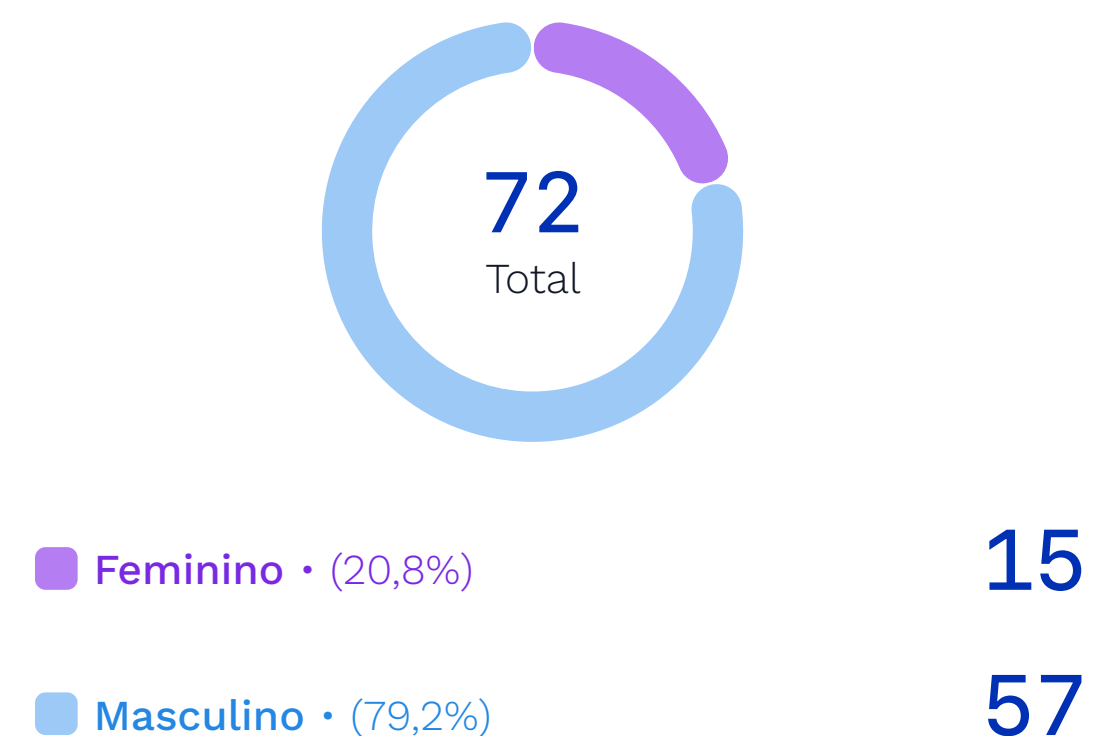
Distribuição por região

Concentração de colaboradores por região geográfica do Brasil



Distribuição por gênero

Proporção entre colaboradoras e colaboradores



Regime de trabalho

Vínculo e jornada por gênero



i Todos os colaboradores da organização possuem **garantia de carga horária em seus contratos de trabalho**, sem registros de funcionários em regimes de jornada variável ou não assegurada no período reportado.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Acordos de negociação coletiva

GRI 2-30

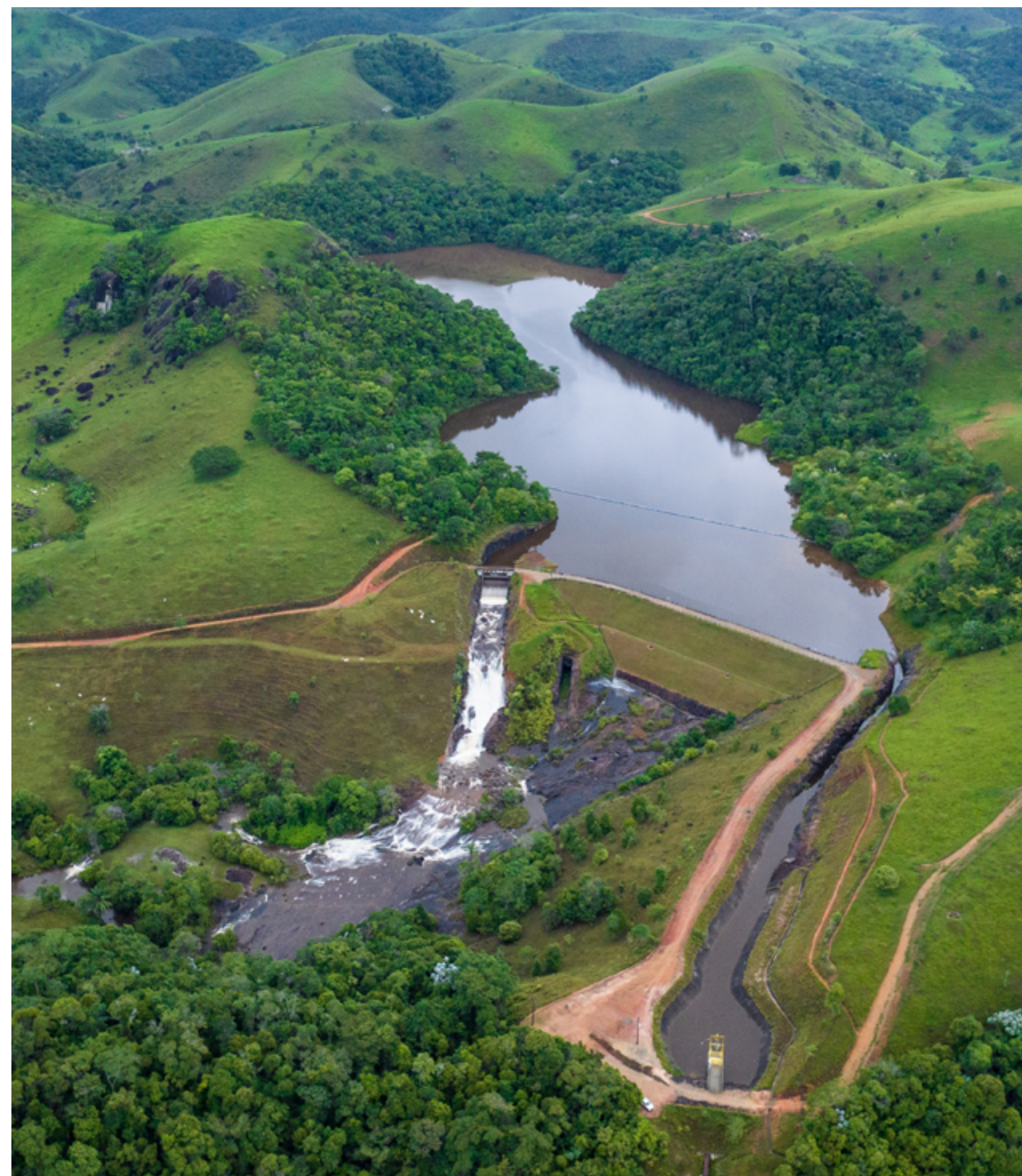
Entre as empresas que compõem o grupo V2i, apenas os colaboradores da **ESPRA** têm suas atividades regidas por acordo de negociação coletiva firmado com o **Sindicato dos Eletricitários da Bahia (Sinergia)**, devido à jornada de trabalho diferenciada estabelecida nesse caso.

**22,53%****Colaboradores cobertos por acordo coletivo**

Apenas os colaboradores da ESPRA — Sindicato dos Eletricitários da Bahia (Sinergia).

Para os colaboradores não cobertos por acordos de negociação coletiva, a V2i adota práticas internas que asseguram condições de trabalho equivalentes às previstas no acordo coletivo aplicável, reforçando seu compromisso com a equidade, a valorização das pessoas e a manutenção de um ambiente de trabalho justo e respeitoso.

A busca pela igualdade e pela coerência na gestão de pessoas é sustentada pelo Plano de Cargos e Salários, instituído pela empresa em 2025, bem como pela adoção de boas práticas de mercado, como a oferta de remuneração acima da média mercadológica e de um pacote de benefícios alinhado aos padrões praticados pelas empresas do setor de energia.



PCH Cachoeira da Lixa, Complexo ESPRA, Itamaraju e Jucuruçu (BA)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Como nossa equipe cresce e se renova

GRI 3-3 · GRI 401-1

O tema Emprego reflete o compromisso da V2i com a gestão responsável de seu capital humano, contemplando práticas relacionadas à atração, retenção e movimentação de pessoas, bem como ao monitoramento de admissões, desligamentos e indicadores de rotatividade.

As informações apresentadas neste tópico permitem compreender a dinâmica da força de trabalho ao longo do período de relato, considerando recortes por **região, gênero e faixa etária**, e contribuem para a transparência sobre a forma como a organização conduz seus processos de gestão de pessoas em alinhamento às boas práticas trabalhistas e aos princípios de equidade e respeito à diversidade.

Indicadores gerais de rotatividade

2025

Total de contratações
8
Total de desligamentos
6
Quadro médio de empregados
71
Taxa de rotatividade
8

Contratações

8 novas contratações no período

Por região e gênero

Nordeste **4**

Fem. 0 · (0%)

Masc. 4 · (100%)

Sudeste **4**

Fem. 3 · (75%)

Masc. 1 · (25%)

Total **8**

Fem. 3 · (37,5%)

Masc. 5 · (62,5%)

Por faixa etária

Menos de 30 anos **3** · (37,5%)

Entre 30 e 50 anos **4** · (50,0%)

Mais de 50 anos **1** · (12,5%)

Desligamentos

6 desligamentos no período

Por região e gênero

Nordeste **3**

Fem. 0 · (0%)

Masc. 3 · (100%)

Sudeste **3**

Fem. 1 · (33,3%)

Masc. 2 · (66,7%)

Total **6**

Fem. 1 · (16,7%)

Masc. 5 · (83,3%)

Por faixa etária

Menos de 30 anos **1** · (16,7%)

Entre 30 e 50 anos **5** · (83,3%)

Mais de 50 anos **0** · (0%)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Licença maternidade/paternidade

GRI 401-3

Licença maternidade e paternidade · 2025

Com direito à licença

Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

**Feminino****14****Masculino****54**

Que tiraram licença

Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

**Feminino****0****Masculino****4**

Que retornaram ao trabalho após a licença

Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

**Feminino****0****Masculino****4**

Taxa de retorno e retenção após licença

Taxa de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

**Feminino****—****Masculino****100%**

Período de coleta de dados:

01/01/2025 a 31/12/2025.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 **4. Social**

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Cuidando do bem-estar dos nossos empregados: benefícios que apoiam nossa equipe

GRI 3-3, GRI 401-2

Cuidar das pessoas que fazem as operações acontecerem é parte essencial de um ambiente de trabalho saudável e sustentável. Oferecer benefícios que apoiem a saúde, a segurança e o bem-estar no dia a dia contribui para maior tranquilidade, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e qualidade de vida para os empregados e suas famílias.

Na V2i, os empregados em tempo integral contam com um conjunto estruturado de benefícios pensado para atender necessidades reais e promover proteção social. Esse pacote é oferecido de forma padronizada em todas as empresas do grupo, **garantindo tratamento equitativo entre colaboradores, independentemente da unidade em que atuam**, e reforçando o compromisso com relações de trabalho justas e consistentes.

Os empregados em tempo integral têm acesso a um conjunto de benefícios que não é extensivo a empregados temporários ou de período parcial. Entre eles, destacam-se:



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Desenvolvendo competências para um negócio sustentável

GRI 3-3 · GRI 404-1

Investir no desenvolvimento das pessoas é investir no futuro da organização. Por isso, a capacitação e o crescimento profissional dos colaboradores são tratados como **prioridades estratégicas**, essenciais para manter operações seguras, fortalecer competências e sustentar a geração de valor ao longo do tempo. Integrado ao planejamento estratégico e às diretrizes de gestão de pessoas, esse compromisso contribui para **aprimorar o desempenho organizacional, reter talentos e preparar a empresa para os desafios presentes e futuros do setor elétrico**.

No longo prazo, fortalece o desenvolvimento contínuo, a formação de lideranças, a inovação e a sustentabilidade do negócio. *Stakeholders* também são beneficiados indiretamente por operações mais seguras, eficientes e confiáveis.

A capacitação e o desenvolvimento profissional são orientados por diretrizes internas de gestão de pessoas, alinhadas à estratégia de negócios e à gestão de talentos. O tema está integrado ao planejamento estratégico por meio do desenvolvimento de competências essenciais, do fortalecimento da liderança e da preparação da organização para necessidades atuais e futuras do setor elétrico. A governança do tema é compartilhada entre a liderança, os gestores das áreas e a área de **Recursos Humanos**, responsável por consolidar demandas, apoiar o planejamento e acompanhar os resultados.

As prioridades de capacitação são definidas com base nas necessidades técnicas e operacionais das áreas, nas avaliações de desempenho, nas lacunas de competências identificadas e nas tendências do setor elétrico, incluindo **digitalização, eficiência operacional, segurança e sustentabilidade**. As ações incluem treinamentos técnicos, programas de desenvolvimento profissional e iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de segurança e qualidade.



Treinamento em Mangue Seco 3

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

GESTÃO DE IMPACTOS E MONITORAMENTO DAS AÇÕES

Entre as medidas adotadas para prevenir impactos negativos potenciais estão o **planejamento anual de treinamentos**, o monitoramento da distribuição das horas de capacitação e o acompanhamento contínuo dos gestores. Já a gestão dos impactos positivos ocorre por meio do fortalecimento contínuo das competências críticas e do incentivo à aplicação prática do aprendizado nas rotinas operacionais.

A eficácia das ações de capacitação é monitorada por meio do acompanhamento dos gestores após os treinamentos, *feedback* dos colaboradores, avaliações de aprendizagem e verificação da aplicação prática dos conteúdos no desempenho diário. Também são considerados indicadores como **taxa de participação, resultados operacionais e percepção dos colaboradores**. Os aprendizados obtidos são incorporados ao planejamento de treinamentos subsequentes e aos procedimentos internos, promovendo melhoria contínua.

O engajamento dos colaboradores ocorre por meio de avaliações de desempenho, *feedbacks* contínuos, reuniões de equipe e consultas aos gestores, permitindo identificar necessidades de capacitação e oportunidades de desenvolvimento. A eficácia dos treinamentos e os resultados alcançados são comunicados internamente em reuniões de alinhamento, fortalecendo a transparência e o aprimoramento contínuo das iniciativas.

No período de relato, foram realizadas **4.617 horas de capacitação para 72 colaboradores**, resultando em uma média de 64,13 horas de treinamento por colaborador:



Horas de capacitação

4.617

Total no período de relato.



Colaboradores treinados

72

Totalidade do quadro de empregados.



Média por colaborador

64,13h

Horas de treinamento por pessoa.

Esses resultados evidenciam o fortalecimento das competências técnicas e operacionais, com foco nas áreas críticas para a segurança, eficiência e qualidade das operações, contribuindo para a resiliência e sustentabilidade do negócio.



Treinamento do RH na LEST

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

⊕ **4. Social**

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Média de horas de capacitação por pessoa, por gênero

Feminino	Média	Empregados	Total de horas
	55,53h	15	833h
Masculino	Média	Empregados	Total de horas
	66,39h	57	3.784h
Total	Média	Empregados	Total de horas
	108h	72	4.617h

Número de colaboradores treinados por área e gênero

CATEGORIA FUNCIONAL	MÉDIA	EMPREGADOS	TOTAL DE HORAS
Meio Ambiente	120,0	2	240
Engenharia	64,6	5	323
Financeiro	25,0	12	300
Jurídico	26,0	1	26
RH	7,0	3	21
Qualidade	167,0	2	334
Operacional (O&M)	74,73	45	3.363
Suprimentos	5,0	2	10
Total		72	4.617

Número de colaboradores treinados por área e gênero

ÁREA	CAPACITAÇÃO EXTERNA	CAPACITAÇÃO INTERNA	SAÚDE E SEGURANÇA	TOTAL	FEMININO	MASCULINO
Meio Ambiente	224	4	12	240	240	—
Engenharia	300	5	18	323	107	216
Financeiro	227	13	60	300	120	180
Jurídico	19	1	6	26	—	26
RH	0	3	18	21	21	—
Qualidade	324	4	6	334	334	—
Operacional	1.463	234	1.666	3.363	11	3.352
Suprimentos	0	4	6	10	—	10
Total	2.557	268	1.792	4.617	833	3.784

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

APOIO AO DESENVOLVIMENTO E À TRANSIÇÃO DE CARREIRA

GRI 404-2


Desenvolver pessoas ao longo de toda a sua jornada profissional — desde a formação inicial até momentos de transição de carreira — é parte essencial de uma gestão responsável e sustentável. Com esse compromisso, a V2i mantém programas estruturados voltados ao aperfeiçoamento de competências e ao apoio à mobilidade e recolocação profissional. Essas iniciativas fortalecem a empregabilidade, promovem o desenvolvimento contínuo e contribuem para a sustentabilidade do capital humano.

O **Sistema de Gestão de Talentos** da empresa tem como finalidade identificar e desenvolver potenciais, avaliar o desempenho e apoiar a construção de planos de crescimento profissional. Esse sistema estrutura o ciclo anual de avaliação de desempenho e a elaboração dos **Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs)**, conectando necessidades individuais às diretrizes da política de carreira e às prioridades estratégicas do negócio. A prática fortalece a cultura organizacional, promove comunicação transparente entre gestores e colaboradores e assegura processos estruturados de avaliação, além de incentivar o desenvolvimento contínuo, a valorização das pessoas, a motivação e o reconhecimento.

As iniciativas de desenvolvimento incluem:

 **Horas de capacitação**

 **Cursos externos**

 **Apoio financeiro à educação formal e complementar**

Essas ações são definidas com base nas necessidades identificadas nas avaliações de desempenho e nos PDIs e, quando alinhadas às diretrizes corporativas e às competências críticas para o negócio, são validadas pela Gestão e pela Diretoria.

Os programas de desenvolvimento de competências são estruturados para apoiar diretamente as metas estratégicas da V2i, com foco em **competências essenciais para a operação segura, qualidade, governança, tomada de decisão responsável e sustentabilidade dos resultados**. As trilhas de desenvolvimento são diferenciadas conforme o nível funcional e a etapa de carreira.


Operacional e técnico
Fortalecimento das competências técnicas, qualidade e operação segura.


Liderança
Gestão de pessoas, visão estratégica e tomada de decisão.


Jovens talentos e estagiários
Competências comportamentais, aprendizado prático e preparação para a carreira.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 **4. Social**


5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI


Créditos


A empresa promove treinamentos periódicos voltados ao aprimoramento das competências técnicas e comportamentais, além de capacitações obrigatórias em ética e compliance, reforçando seu compromisso com a integridade e a boa governança. No período de relato, foram realizadas capacitações internas abrangendo todos os colaboradores, com destaque para o **treinamento em inteligência emocional no ambiente de trabalho**, que contribuiu para o fortalecimento das competências socioemocionais, melhoria da comunicação e gestão de conflitos.

A efetividade dos programas de capacitação e desenvolvimento é monitorada por meio de:

 Indicadores como horas de treinamento por colaborador, taxas de participação e conclusão.

 Avaliações de satisfação.

 Aplicação prática do conhecimento adquirido.

 Evolução das competências.

 Resultados das avaliações de desempenho.

Esses indicadores são acompanhados pelos gestores com apoio da área de Recursos Humanos, permitindo a melhoria contínua e o alinhamento às necessidades do negócio.

Como parte da estratégia de atração e formação de talentos, a V2i implementou o programa de estágio **Summer V2i**, voltado ao desenvolvimento de jovens profissionais. O programa teve início com uma imersão institucional na qual todas as áreas apresentaram suas atividades, ativos, história, cultura e valores organizacionais, favorecendo a integração, o aprendizado e o fortalecimento do *pipeline* de talentos.

Em relação ao apoio à transição de carreira, a V2i oferece **programa de outplacement**, conduzido por consultoria externa, destinado a empregados de níveis estratégicos desligados da empresa. O serviço tem como objetivo apoiar a recolocação profissional, o planejamento de carreira e o reposicionamento no mercado.

No período de relato, dois profissionais — **um Analista de Planejamento Financeiro e um Gerente** — participaram do programa. A efetividade do apoio é acompanhada por meio de um **programa de mentoria com duração de seis meses, estruturado em nove etapas**, que avalia a participação do profissional, o cumprimento das etapas, a identificação de oportunidades alinhadas ao seu perfil e os resultados alcançados, incluindo eventual recolocação. Ao final, é elaborado relatório de acompanhamento que consolida os resultados do processo.

Participantes do outplacement

2

Analista de Planejamento Financeiro e Gerente.

Duração do programa de mentoria

6 meses

Estruturado em 9 etapas de acompanhamento.

A empresa não possui, no momento, programas específicos de preparação para aposentadoria.

Por meio dessas iniciativas, a V2i fortalece o desenvolvimento de competências, prepara seus profissionais para os desafios do setor elétrico e assegura apoio responsável em momentos de transição, contribuindo para relações de confiança e para a sustentabilidade organizacional e social.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

GRI 404-3

Em 2025, a V2i alcançou a participação de **94%** de seus empregados no ciclo de avaliação de desempenho, evidenciando o compromisso com a gestão contínua de pessoas. Dentre os profissionais avaliados, **19%** apresentaram evolução em seu desenvolvimento de carreira ao longo do período.

Participação no ciclo de avaliação

94%

dos empregados avaliados em 2025.

Evolução de carreira

19%

dos avaliados apresentaram evolução no período.

No que se refere à distribuição por gênero, do total de **68 empregados participantes** do ciclo de avaliação de 2025, **19%** correspondem ao gênero feminino e **81%** ao gênero masculino:

Participação no ciclo de avaliação

68 colaboradores avaliados · cada ícone = 1 colaborador



Feminino · (19%)

13



Masculino · (81%)

55

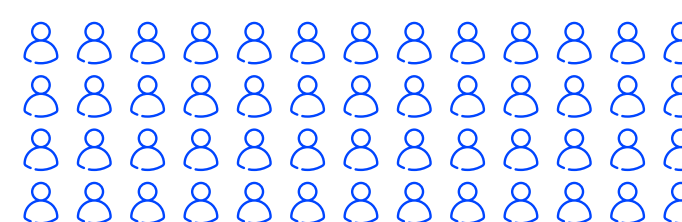
Faixa etária dos colaboradores avaliados

68 colaboradores avaliados · cada ícone = 1 colaborador



Abaixo de 30 anos · (16%)

11



Entre 30 e 50 anos · (76%)

52



Mais de 50 anos · (7%)

5

Etnias dos colaboradores avaliados

68 colaboradores avaliados · cada ícone = 1 colaborador



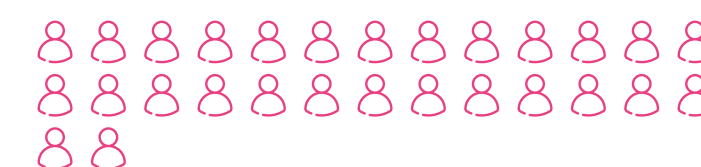
Parda · (38%)

24



Preta · (19%)

12



Branca · (44%)

28

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

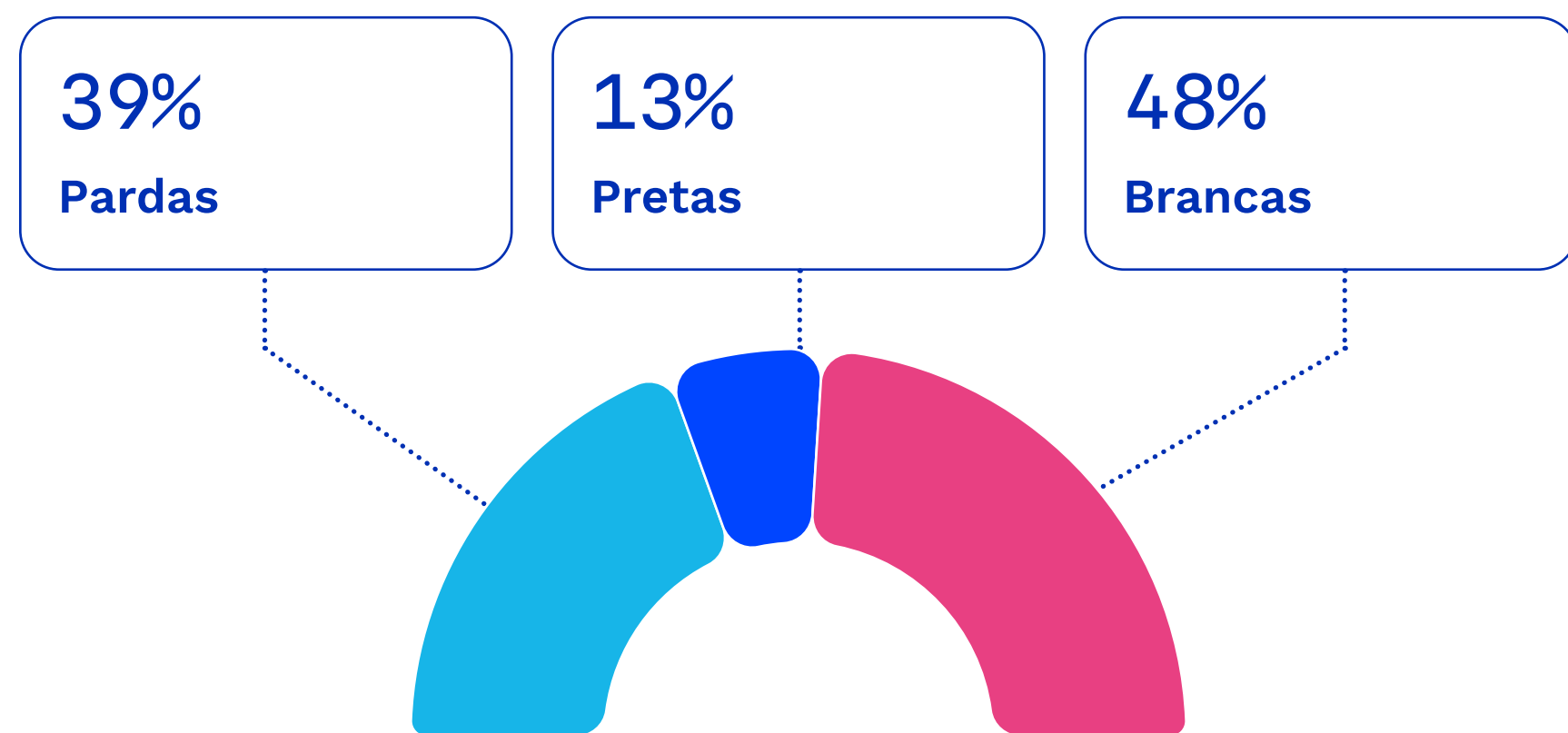
Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Nosso time em números e diversidade

GRI 3-3 · GRI 405-1

A V2i encerrou o ano de 2025 com um quadro de colaboradores predominantemente masculino, sendo **79% dos profissionais do gênero masculino** e **21% do gênero feminino**. Sob a perspectiva da diversidade étnico-racial, o corpo funcional é formado majoritariamente por:



No âmbito da governança, a empresa conta com **dois integrantes, ambos com mais de 50 anos, sendo um homem e uma mulher**, refletindo equilíbrio de gênero nesse nível decisório.

Ao longo de 2025, foram realizadas oito novas admissões. Desses profissionais, **62,5% são do gênero masculino**, todos alocados em posições permanentes, enquanto **37,5% são do gênero feminino**:

Total de admissões**8**

Feminino 3 · (37,5%)

Masculino 5 · (62,5%)

Considerando o perfil etário e o tipo de vínculo das novas admissões:

37%**Colaboradores temporários e possuem menos de 30 anos**

3 profissionais

50%**Empregados permanentes com idade entre 30 e 50 anos**

4 profissionais

13%**Empregados permanentes e possuem mais de 50 anos**

1 profissionais

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

PROPORÇÃO SALARIAL POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E ETNIA

GRI 405-2

Média salarial por gênero*

Média salarial feminina • Proporção 0,94 **R\$ 5.615,00**



Média salarial masculino • Proporção 1,02 **R\$ 6.063,00**



— Linha de referência = média salarial total (R\$ 5.972,26)

*Foram considerados apenas **14 colaboradoras e 55 colaboradores (65 funcionários permanentes e 4 estagiários)**. Não foram incluídos 1 jovem aprendiz e 2 diretores.

Média salarial por faixa etária

Abaixo de 30 • Proporção 0,71 **R\$ 4.259,00**



Entre 30 e 50 anos • Proporção 1,07 **R\$ 6.405,00**



Mais de 50 anos • Proporção 0,72 **R\$ 4.302,00**



— Linha de referência = média salarial total (R\$ 5.972,26)

Média salarial por etnia

Parda • Proporção 0,7 **R\$ 4.199,00**



Preta • Proporção 0,87 **R\$ 5.175,00**



Branca • Proporção 1,26 **R\$ 7.537,00**



— Linha de referência = média salarial total (R\$ 5.972,26)

Média salarial por categoria funcional

Liderança • Proporção 2,21 **R\$ 13.200,00**



Engenharia • Proporção 1,93 **R\$ 11.501,00**



Administrativo • Proporção 1,03 **R\$ 6.122,00**



Operacional • Proporção 0,58 **R\$ 3.453,00**



— Linha de referência = média salarial total (R\$ 5.972,26)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

⊕ **4. Social**

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Protegendo quem faz a V2i acontecer: sistema de gestão de saúde e segurança

GRI 403-1

Cuidar da saúde e da segurança das pessoas é um compromisso essencial para qualquer organização que atua em ambientes operacionais desafiadores. Na V2i, esse cuidado vai além do cumprimento de normas: ele se traduz em uma **cultura de prevenção, responsabilidade compartilhada e atenção constante às condições de trabalho**, especialmente nas atividades de campo e nas operações com riscos elétricos e em altura. Ao reconhecer e gerenciar esses riscos de forma estruturada, a empresa busca proteger seus trabalhadores, fortalecer o bem-estar no ambiente laboral e promover operações cada vez mais seguras e confiáveis.


A V2i gerencia o tema material de **Saúde e Segurança do Trabalho (SST)** de forma estruturada, reconhecendo que suas atividades operacionais podem gerar impactos negativos reais e potenciais às pessoas, especialmente aqueles associados à exposição a riscos elétricos, trabalhos em altura e atividades de campo. Por outro lado, as ações preventivas adotadas pela empresa geram impactos positivos reais e potenciais, como a redução da probabilidade de acidentes, a melhoria contínua das condições de trabalho, a promoção do bem-estar dos trabalhadores e o fortalecimento da cultura de prevenção e segurança.


Os impactos relacionados à SST decorrem diretamente das atividades da própria V2i, sobretudo nas operações em campo, e também podem envolver prestadores de serviços terceirizados que atuam em atividades com riscos compartilhados. Os principais grupos de *stakeholders* afetados incluem **colaboradores administrativos, engenheiros, eletricitas, operadores de Operação e Manutenção, lideranças operacionais e trabalhadores terceirizados** envolvidos nas atividades das usinas eólicas e demais frentes operacionais.


A V2i mantém diretrizes internas e compromissos formais relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho, alinhados à **legislação trabalhista vigente** e às **Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego**. A governança do tema é conduzida pela área de **Recursos Humanos**, responsável por coordenar a implementação das práticas de SST, assegurar o cumprimento dos programas legais aplicáveis — como o **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)** e a **gestão de riscos ocupacionais** — e reportar periodicamente as informações relevantes à gestão.


Mitigação de riscos


Para prevenir e mitigar impactos negativos potenciais e abordar eventuais impactos reais, a V2i adota um conjunto de medidas integradas, que incluem:


-  Treinamentos periódicos e orientações de segurança direcionadas aos riscos de cada função.

-  Definição e comunicação de procedimentos internos de segurança.

-  Uso obrigatório e controle de equipamentos de proteção individual (EPIs).

-  Realização de análises de riscos ocupacionais e inspeções de campo.

-  Acompanhamento médico ocupacional e gestão de exames admissionais, periódicos e demissionais.

-  Adequação ergonômica dos postos de trabalho.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 **4. Social**

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



A eficácia das ações adotadas é monitorada por meio da elaboração de um **relatório analítico anual**, no qual são acompanhados indicadores como o número de acidentes, registros de doenças ocupacionais, realização de exames médicos e treinamentos em saúde e segurança. Esses dados permitem avaliar o desempenho da organização, identificar oportunidades de aprimoramento e incorporar aprendizados às políticas, procedimentos e práticas operacionais.

O engajamento dos trabalhadores e demais *stakeholders* é um elemento central da gestão de SST da V2i. A identificação de riscos e oportunidades de melhoria ocorre por meio de diálogos diários de segurança, análises preliminares de risco, inspeções de campo e canais formais de comunicação, que permitem o relato estruturado de perigos, quase acidentes, incidentes e sugestões. As lideranças operacionais, equipes técnicas e, quando aplicável, prestadores de serviços terceirizados, participam da definição e implementação das medidas preventivas, assegurando soluções alinhadas à realidade das operações e à padronização das práticas de segurança.



CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-5

Garantir que cada trabalhador retorne para casa em segurança ao final do dia é um compromisso que se constrói com conhecimento, preparo e prática contínua. Na V2i, a capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho é tratada como uma **ferramenta essencial de prevenção**, fortalecendo a cultura de segurança e preparando os profissionais para reconhecer riscos, agir com responsabilidade e adotar comportamentos seguros em todas as atividades.

A empresa avalia as necessidades de capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) com base nas Normas Regulamentadoras aplicáveis, nas normas nacionais vigentes, nos riscos ocupacionais identificados e nas atividades desempenhadas pelos trabalhadores, garantindo aderência aos requisitos legais e à realidade operacional da empresa.

Os programas de capacitação em SST são destinados aos empregados próprios e abrangem todos os colaboradores expostos a riscos relevantes. A gestão das capacitações é realizada com o apoio de uma **empresa parceira especializada em SST**, responsável pelo planejamento, controle e acompanhamento dos treinamentos obrigatórios. No caso de trabalhadores terceirizados, a V2i assegura que somente sejam liberados para atuação aqueles que comprovem a participação nos treinamentos exigidos pelas normas aplicáveis, sob acompanhamento da mesma empresa parceira.

A capacitação é concebida e aplicada por meio de **treinamentos presenciais e online**, com periodicidade definida conforme as exigências legais e regulamentares. Os conteúdos são desenvolvidos e ministrados em linguagem clara, acessível e compatível com o nível de compreensão dos trabalhadores, visando assegurar a efetividade do aprendizado e a correta aplicação dos procedimentos de segurança no dia a dia.

Os treinamentos em SST abrangem tanto capacitações gerais, aplicáveis a todos os colaboradores, quanto capacitações específicas por função, definidas de acordo com os riscos e atividades de cada cargo. Entre os principais temas abordados estão:

Riscos elétricos

Trabalho em altura

Trabalho em espaço confinado

Uso adequado de EPIs

Atividades de campo

Direção defensiva

Operação de equipamentos e máquinas

Primeiros socorros

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Bem-estar que fortalece nosso time

GRI 403-6

A V2i promove o acesso de seus colaboradores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho por meio de benefícios corporativos, como **plano de saúde e/ou convênios médicos**, além de orientações administrativas para a adequada utilização desses serviços. O escopo de cobertura contempla atendimentos ambulatoriais, consultas médicas, exames, internações e demais procedimentos previstos em contrato, conforme as condições do benefício oferecido a todos os colaboradores.

O acesso aos serviços de saúde é disponibilizado exclusivamente aos empregados da V2i, com extensão do benefício a seus dependentes e familiares, conforme as regras contratuais. Os atendimentos podem ser realizados durante o expediente, desde que previamente comunicados e alinhados com a liderança imediata.

Adicionalmente, a empresa desenvolve programas e ações de promoção da saúde por meio de palestras educativas, campanhas de conscientização e iniciativas preventivas, com foco no bem-estar e na mitigação de riscos à saúde não relacionados ao trabalho. Essas ações são direcionadas a todos os colaboradores do grupo.

Os programas de promoção da saúde priorizam os seguintes temas, orientados por um calendário anual elaborado e validado ao final de cada ano, considerando campanhas nacionais, boas práticas em saúde e diretrizes institucionais:

- Saúde mental
- Prevenção de doenças crônicas
- Combate ao sedentarismo
- Ergonomia
- Prevenção ao tabagismo
- Saúde da mulher
- Saúde do homem
- Prevenção ao suicídio

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se **campanhas voltadas à saúde mental, vacinação contra a gripe, Outubro Rosa, Novembro Azul e ações de autocuidado, incluindo orientações com psicóloga**. Essas atividades são desenvolvidas, em parte, em parceria com a **Prevent**, empresa que presta suporte à V2i nas áreas de saúde e segurança do trabalho.

A eficácia das ações é monitorada por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, como taxa de participação nas campanhas e iniciativas, além de *feedback* dos colaboradores, coletado de forma informal e durante as interações promovidas ao longo das atividades.

SEGURANÇA DE DADOS E CONFIDENCIALIDADE



Confidencialidade em conformidade com a LGPD

A V2i assegura o sigilo das informações pessoais de saúde, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), restringindo o acesso exclusivamente a profissionais autorizados e às empresas responsáveis pela prestação dos serviços de saúde e apoio. As informações de saúde não são compartilhadas de forma individualizada com a gestão, sendo disponibilizadas apenas de maneira anonimizada e consolidada. A participação nos serviços e programas de saúde é voluntária e não é utilizada como critério para decisões relacionadas a emprego, remuneração, promoção ou desligamento.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Direitos humanos na cadeia de valor

GRI 408-1 · GRI 409-1

O respeito aos direitos humanos é um princípio inegociável e orienta a atuação da V2i em todas as suas atividades e relações comerciais. A empresa mantém uma postura preventiva e vigilante para **evitar qualquer forma de trabalho infantil ou trabalho análogo à escravidão**, reconhecendo que esses riscos podem surgir em cadeias produtivas complexas e em regiões com vulnerabilidades socioeconômicas.

Por meio de monitoramento contínuo, critérios rigorosos de contratação e responsabilidade compartilhada com parceiros, a V2i busca assegurar que suas operações e fornecedores estejam alinhados aos **padrões legais, éticos e às melhores práticas nacionais e internacionais de proteção ao trabalho digno**.

A avaliação de riscos realizada pela empresa indica maior atenção às atividades de replantio e reflorestamento executadas por fornecedores terceirizados, especialmente em áreas do interior de Pernambuco e Alagoas. Nessas frentes, o risco potencial está relacionado principalmente a empresas de pequeno porte e prestadores de serviços com atividades predominantemente manuais, como equipes de plantio e manutenção florestal, viveiros de mudas e serviços de apoio em campo. A identificação desse risco considera fatores como a vulnerabilidade econômica das regiões, o perfil financeiro das empresas contratadas, a intensidade de mão de obra nas atividades e o histórico jurídico e reputacional dos fornecedores e de seus sócios.

A empresa também reconhece que algumas tarefas associadas às atividades de campo podem representar riscos para trabalhadores jovens (menores de 18 anos), sendo consideradas inadequadas para essa faixa etária. Entre elas estão o uso de ferramentas manuais ou motorizadas, preparo do solo, transporte manual de cargas, atuação em áreas remotas e exposição prolongada a condições climáticas adversas. Por esse motivo, as atividades executadas por equipes de campo permanecem sob monitoramento reforçado.

Os riscos potenciais concentram-se em operações relacionadas à recomposição vegetal, reposição florestal e programas ambientais vinculados a exigências de licenciamento e compensação ambiental. Nesses casos, atuam fornecedores responsáveis pelo plantio e manutenção, produção de mudas, apoio operacional em campo e consultorias ambientais que gerenciam equipes locais. De forma geral, fornecedores de menor porte e com atividades intensivas em mão de obra manual demandam maior atenção preventiva.

No Brasil, a avaliação territorial aponta necessidade de monitoramento reforçado em operações realizadas nas seguintes regiões, especialmente em áreas com menor índice de desenvolvimento socioeconômico:

Interior da Bahia

Interior de Pernambuco

Interior de Alagoas

Interior de Sergipe



Rotina de trabalho da equipe de Arcoverde

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Como parte de suas medidas preventivas, a V2i adota um conjunto estruturado de controles aplicados a fornecedores e parceiros:



Background checking de todos os fornecedores e parceiros, incluindo buscas processuais e verificação da vida pregressa dos sócios.



Avaliação da saúde financeira e reputacional das contratadas.



Solicitação de documentação trabalhista das empresas cujos colaboradores acessam instalações ou atuam diretamente nos projetos.



Cláusulas contratuais que proíbem trabalho infantil e trabalho análogo à escravidão, com rescisão imediata em caso de descumprimento.



Acompanhamento médico ocupacional e gestão de exames admissionais, periódicos e demissionais.



Análise prévia de todos os contratados pelo Compliance Officer por meio de ferramentas de busca e avaliação dedicadas.



Nenhuma ocorrência identificada no período reportado

No período de relato, não foram identificadas ocorrências de trabalho infantil nas operações ou na cadeia de fornecimento da V2i, tampouco evidências de envolvimento de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros com trabalho escravo ou análogo à escravidão.

Para mitigar a ocorrência dessas práticas, a V2i incorporou à rotina do setor de Compliance a análise prévia de todos os contratados, por meio de ferramentas de busca e avaliação conduzida pelo Compliance Officer.

Mesmo diante desse cenário, a empresa entende que a prevenção exige **vigilância constante e aprimoramento contínuo dos critérios de avaliação de risco**, alinhando-se progressivamente a referências internacionais, como as diretrizes do Pacto Global da ONU, reforçando sua atuação responsável e seu compromisso com a proteção integral dos direitos humanos.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Gestão do relacionamento com stakeholders e comunidades

GRI 2-25 · GRI 2-29 · GRI 413-1 · GRI 413-2

Construir relações de confiança e manter um diálogo aberto com as pessoas e comunidades que convivem com suas operações é parte essencial da atuação responsável da V2i. **Mais do que cumprir requisitos legais**, a empresa busca compreender expectativas, ouvir diferentes perspectivas e trabalhar de forma colaborativa para que sua presença contribua para o desenvolvimento local e para o bem-estar coletivo.

Esse compromisso orienta o engajamento contínuo com *stakeholders* — colaboradores, comunidades do entorno, povos indígenas, parceiros institucionais e demais públicos relevantes — e fundamenta a gestão dos impactos sociais associados às operações. Por meio de **escuta ativa, transparência e iniciativas socioambientais** estruturadas, a V2i procura fortalecer vínculos duradouros, prevenir conflitos e gerar valor compartilhado nos territórios onde atua.

A empresa adota uma abordagem estruturada e estratégica para o engajamento de *stakeholders*, orientada pelos resultados da Matriz de Materialidade, revisada em 2025. A partir desse processo, a V2i identifica os públicos prioritários e define estratégias de relacionamento proporcionais à relevância de cada grupo, assegurando coerência entre riscos, impactos, oportunidades e as ações de engajamento adotadas.

O engajamento tem como propósito construir relações transparentes, colaborativas e de apoio mútuo com colaboradores, comunidades do entorno, povos indígenas e demais públicos com os quais a empresa se relaciona.

IMPACTOS



Impactos potenciais

No contexto operacional, a V2i reconhece que seus empreendimentos podem gerar impactos reais e potenciais sobre as comunidades locais, especialmente relacionados às restrições de uso do solo, às faixas de servidão das linhas de transmissão e ao acesso controlado a áreas próximas aos reservatórios das Pequenas Centrais Hidrelétricas. Quando essas restrições não são devidamente compreendidas, podem gerar expectativas ou conflitos, ainda que não tenham sido registrados impactos negativos relevantes no período reportado.



Impactos positivos

Em contrapartida, a presença da empresa contribui para impactos positivos, como a execução contínua de programas socioambientais, a geração de empregos diretos e indiretos e o fortalecimento das relações institucionais com comunidades locais, povos indígenas e comunidades quilombolas. Essas iniciativas favorecem o desenvolvimento local, ampliam a resiliência socioambiental dos territórios e fortalecem relações de confiança no entorno dos ativos operacionais.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

COMO OS IMPACTOS SÃO GERIDOS

A gestão desses impactos está alinhada à estratégia ambiental da V2i, que tem como compromisso a geração de valor para as comunidades, estimulando relações sustentáveis com os territórios e promovendo impactos positivos reais. Esse direcionamento está formalizado no documento “**Essência V2i – Propósito, Valores e Jeito de Ser**”, elaborado em 2025 a partir de processos estruturados de escuta envolvendo investidores, diretoria, lideranças e colaboradores.

O manifesto da V2i explicita o compromisso com o investimento em pessoas, a valorização do diálogo e a construção conjunta de soluções com as comunidades onde atua. A governança do tema é conduzida pela área de **Meio Ambiente**, em articulação com a área de Compliance e com apoio de consultorias especializadas, sendo o acompanhamento das ações e dos resultados reportado à liderança da companhia por meio de rotinas de monitoramento, relatórios técnicos e apresentações periódicas.

As ações comunitárias são priorizadas com base em critérios que incluem exigências legais e condicionantes ambientais, gestão preventiva de riscos socioambientais, histórico de relacionamento, presença de grupos vulneráveis e demandas identificadas por processos formais e informais de escuta. O engajamento contínuo ocorre por meio de programas estruturados, reuniões comunitárias, comunicação social, educação ambiental, iniciativas de desenvolvimento territorial e canais formais de diálogo e ouvidoria.

Esses mecanismos asseguram transparência, fortalecem o diálogo com comunidades e autoridades locais e permitem identificar oportunidades de melhoria contínua. Em 2025:

34**Ações socioambientais mapeadas**

em 2025.

94%**Taxa de execução**

das ações planejadas realizadas.

21**Contatos registrados**

tratados majoritariamente no mês de solicitação.

De forma integrada, o relacionamento com *stakeholders* e a gestão dos impactos nas comunidades reforçam o compromisso da V2i com uma atuação preventiva, transparente e socialmente responsável, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios e para a construção de relações duradouras de confiança

Visita técnica da equipe da V2i ao projeto Tecendo Florestas

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI








Créditos

Entre as principais medidas adotadas para prevenir e mitigar impactos potenciais e gerenciar impactos positivos destacam-se:

1 Programa de Comunicação Social

Atua como **ferramenta central de mitigação de riscos socioambientais e de relacionamento**. Por meio de reuniões, informativos, oficinas, comitês e canais de contato, a V2i assegura transparência, circulação qualificada de informações e fortalecimento do diálogo com comunidades, prefeituras e demais públicos estratégicos.

Em 2025, ganharam destaque as seguintes iniciativas:

-  Distribuição de materiais informativos a proprietários e prefeituras com orientações sobre os empreendimentos, licenças ambientais e usos permitidos e restritos na faixa de servidão.
-  Reuniões de comunicação social para reforço de informações em áreas onde foram identificadas atividades incompatíveis com a faixa de servidão.
-  Veiculação do informativo **“ESPRA INFORMA”**, que apresenta ações socioambientais das PCHs e os meios de acesso ao canal de denúncias.
-  Realização de reuniões do Comitê Indígena com as **três Terras Indígenas do entorno**, apresentando avanços, escopo das ações e próximos passos.
-  Oficina **“Direitos e Deveres dos Povos Quilombolas”**, desenvolvida no Quilombo Bela Vista/Quebra-Chifre, a partir de demanda direta da comunidade.
-  Reunião Pública de Atendimento de Condicionantes na Comunidade de São João da Prata (ESPRA), reforçando o compromisso com o *compliance* socioambiental.
-  Visita institucional da diretoria às comunidades, fortalecendo a aproximação entre a empresa e os territórios do entorno.



Programa de Comunicação Social · BLI · Comitê Indígena

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 **4. Social**

5. Dimensão econômica








Anexos e Indicadores GRI

Créditos

2 Programa Tecendo Florestas

Em execução **desde 2020 na Terra Indígena Entre Serras, em Tacaratu (PE)**, consolidou-se como a principal iniciativa da V2i. Inicialmente estruturado para atendimento a condicionantes ambientais, o programa evoluiu para uma abordagem de desenvolvimento territorial, com foco em agroecologia, segurança alimentar, fortalecimento sociocultural e adaptação climática no bioma Caatinga. Em 2025, o programa consolidou-se como **referência territorial em práticas de base comunitária e fortalecimento da identidade sociocultural Pankararu**.

Os principais avanços do ano de 2025 incluem:

-  Expansão de dois hectares de áreas produtivas, totalizando **cinco hectares de manejo agroecológico**.
-  Fortalecimento da autonomia local por meio de formação, assessoria técnica para editais e estímulo à autogestão.
-  Doação de uma ilha de edição para a empresa Pankararu Vídeos, considerando que o projeto também estimula o empreendedorismo local.
-  Implementação de sistemas agroflorestais com espécies nativas, promovendo biodiversidade, conservação do solo e segurança alimentar.
-  Inserção do grupo no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), garantindo fluxo de renda e abastecimento escolar.
-  **Criação de um CNPJ próprio**, formalizando a associação e ampliando acesso a editais e mecanismos de financiamento.
-  Ampliação das ações da Escola de Ancestralidade Viva, espaço dedicado à educação territorial e vivências culturais.

Esses resultados reforçam a resiliência socioambiental da comunidade, reduzem riscos de vulnerabilidade territorial e fortalecem relações de longo prazo no entorno de ativos operacionais.



Programa de Educação Ambiental · Tecendo Florestas ·
Visita de equipes e da diretoria V2i (LEST)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 **4. Social**

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

3 Programa de Apoio à Manutenção de Atividades do Modo de Vida Tradicional Pankararu

Previsto no PBA-I, o programa apoia anualmente, **desde 2019**, as festas e rituais tradicionais dos povos Pankararu, Entre Serras e Pankaiwká. Os repasses permitem a **manutenção de práticas culturais essenciais para a organização comunitária e para a governança sociocultural dos territórios**, reduzindo riscos de conflito e fortalecendo vínculos institucionais.



Visita técnica ao Espaço AIÓ · PANKARARU

4 Programa de Educação Ambiental

4.1 Formação de Agentes Ambientais Locais (LEST)

Em 2025, a LEST reestruturou seu Programa de Educação Ambiental para ampliar seu alcance e reforçar a gestão participativa nos municípios de Jatobá (PE), Petrolândia (PE) e Delmiro Gouveia (AL). A iniciativa, originalmente voltada às escolas, passou a ser realizada em parceria com as prefeituras, envolvendo professores, agentes de saúde e outros representantes locais, ampliando substancialmente o potencial de multiplicação das práticas abordadas.

O curso foi organizado em quatro módulos temáticos e executado em estruturas cedidas pelos municípios, garantindo acessibilidade e integração entre diferentes setores públicos. **A média de participação foi de 70 pessoas por módulo.**

Meio ambiente, gestão participativa e bioma Caatinga

Módulo 1 · Março **72 participantes**

Recursos hídricos, abastecimento, tratamento e conservação

Módulo 2 · Maio **81 participantes**

Saneamento básico e uso adequado de equipamentos domésticos

Módulo 3 · Agosto **57 participantes**

Gestão de resíduos, com visita técnica prática

Módulo 4 · Outubro **67 participantes**

A visita técnica de Jatobá e Petrolândia ocorreu na Terra Indígena Pankararu, em áreas de reposição florestal da LEST, proporcionando conhecimento aplicado sobre restauração ambiental e valorização cultural. Em Delmiro Gouveia, a atividade ocorreu em articulação com o ICMBio no Monumento Natural do Rio São Francisco, incluindo a participação de dez estudantes da rede estadual.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

 **4. Social**

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

As oficinas de compostagem, reaproveitamento de óleo de cozinha e percepção ambiental ampliaram a capacidade local de replicação das práticas. O engajamento final contou com a presença da Diretoria e da equipe de O&M da LEST, fortalecendo o diálogo com jovens cujas famílias atuam no setor de transmissão. A atividade evidenciou impacto educacional relevante em um contexto de alta evasão escolar.

4.2 Oficinas de Educação Ambiental – São João da Prata/ Piau (PCHs da ESPRA)

As oficinas de compostagem, reaproveitamento de óleo de cozinha e percepção ambiental ampliaram a capacidade local de replicação das práticas. O engajamento final contou com a presença da diretoria e da equipe de O&M da LEST, fortalecendo o diálogo com jovens cujas famílias atuam no setor de transmissão. A atividade **evidenciou impacto educacional relevante em um contexto de alta evasão escolar.**

Debate sobre conservação hídrica e limpeza simbólica do Rio Jucuruçu do Sul, envolvendo 4 escolas e 213 alunos.

Março · Dia Mundial da Água

213 alunos

Atividade educativa sobre Mata Atlântica, mata ciliar, fauna e APPs, encerrada com roda de leitura do livro O Velho Baobá.

Junho · Dia do Meio Ambiente

205 participantes

Integração comunitária, educação ambiental e cultura popular.

Outubro · Brincadeiras Antigas

144 participantes

Apresentação da proposta do novo Curso de Formação de Agentes Ambientais, previsto para 2026.

Dezembro · Próximos passos

O Programa de Educação Ambiental fortaleceu a interface entre empresa e comunidade, ampliou a disseminação de informações socioambientais estratégicas e contribuiu para integrar temas relevantes da gestão do empreendimento ao contexto educacional local.



Programa de Educação Ambiental · Brincadeiras Populares (ESPRA)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

5 Dia de Campo

Criado em 2024, o Dia de Campo promove visitas técnicas de escolas às áreas operacionais de empreendimentos da V2i. As equipes de operação conduzem os alunos, apresentando o funcionamento da geração eólica e hídrica e distribuindo cartilhas de educação ambiental.

Em 2025, foram realizadas **quatro visitas, envolvendo 95 participantes**. A iniciativa reforça o relacionamento comunitário, amplia a compreensão sobre o setor elétrico e oferece referências profissionais a jovens das regiões, além de ser um importante vetor de informação de qualidade sobre o empreendimento, **desmistificando informações incorretas e saneando conflitos**.



Dia de Campo · Escola Mun Aurino (ESPRA)

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

6 Programa de Fomento e Renda

O Programa de Fomento e Renda apoia iniciativas socioterritoriais apresentadas por atores comunitários dentro do procedimento formal de doações da V2i. O programa prioriza a comunidade escolar e iniciativas com impacto direto em educação, cultura e bem-estar local.

Apoios realizados em 2025:

- ✓ Patrocínio de palestra sociocomportamental na Jornada Pedagógica de Vereda (BA).

- ✓ Insumos para Jornadas Pedagógicas da Escola Municipal São João da Prata (Itamaraju/BA) e Escola Municipal Albino Caetano de Castro (Vereda/BA).

- ✓ Doação de cadeira de rodas para aluno com paralisia cerebral (Vereda/BA).

- ✓ Doação de uniformes para time de futebol de São João da Prata (Vereda e Itamaraju/BA).

- ✓ Doação de 100 camisetas para batizado do Projeto Capoeira Liberdade (Vereda/BA).

- ✓ Instalação de aparelhos de ar-condicionado na Escola Municipal São João da Prata (Itamaraju/BA).

- ✓ Doação de material escolar e realização de festa de fim de ano para 160 crianças e adolescentes do Quilombo Bela Vista/Quebra Chifre (SE).

- ✓ Doação de brinquedos no final de ano para a Escola Municipal José Nunes da Silveira (Guamaré/RN).

O programa reforça o relacionamento comunitário estruturado, fortalece redes locais e apoia atividades com impacto direto na qualidade de vida e coesão social dos territórios.



ESPRA · Programa de Fomento e Renda · Uniforme Evento Capoeira



ESPRA · Programa de Fomento e Renda · Uniforme Time de Futebol

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

⊕ 4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

MONITORAMENTO DAS AÇÕES

A eficácia das medidas adotadas é acompanhada por meio de visitas técnicas, relatórios mensais das consultorias ambientais, registros de participação e monitoramento do cumprimento das ações planejadas.

Embora a principal meta esteja vinculada ao atendimento legal das condicionantes ambientais, a V2i busca assegurar que as ações gerem valor real para as comunidades, evidenciado por registros de elogios espontâneos recebidos nos canais de ouvidoria e pela ampliação da participação comunitária nas iniciativas.

O engajamento com *stakeholders* locais ocorre de forma contínua e fundamenta tanto a definição das ações quanto a avaliação de sua efetividade. Os canais formais de queixas incluem o Canal de Denúncias, operado pela área de *Compliance* e disponível para todas as operações, e canais de ouvidoria operados por consultorias ambientais nas operações da LEST e da ESPRA.

Esses canais são divulgados em materiais impressos, no website institucional e nas ações presenciais de comunicação social. Em 2025, foram registrados **21 contatos relacionados aos empreendimentos**, tratados majoritariamente no próprio mês de solicitação. As informações provenientes desses canais são utilizadas como insumo para a melhoria contínua dos programas e para o aprimoramento do mapeamento de stakeholders. A experiência de sistematização dos registros em campo demonstrou-se funcional e será expandida para outras operações nos ciclos seguintes.

Panorama de atuação social e relacionamento comunitário nas operações

OPERAÇÃO	CANAL	PROGRAMAS / AÇÕES COM A COMUNIDADE	OBSERVAÇÕES
LEST	Sim	Programa de Comunicação Social. Programa de Educação Ambiental. Programas do PBA Indígena e Quilombola. Comitês Indígenas e Quilombola. Ouvidoria.	Atuação estruturada e contínua junto às comunidades tradicionais.
Arcoverde	Sim	Não possui programas formais com comunidades.	Realiza inspeções periódicas na Linha de Transmissão e, quando necessário, distribui folders com orientações sobre restrições de uso da faixa de servidão em diálogo com proprietários.
TPAE	Sim	Não possui ações com a comunidade.	—
Mangue Seco	Sim	Programas trimestrais de Educação Ambiental e Comunicação Social.	Atividades concentradas, principalmente, em escolas.
ESPRA	Sim	Diagnóstico ambiental (realizado em 2024). Programas trimestrais de Educação Ambiental e Comunicação Social. Ouvidoria.	Base de atuação apoiada em diagnóstico ambiental recente.

De forma integrada, a gestão dos impactos sobre comunidades locais reforça o compromisso da V2i com uma atuação responsável, preventiva e alinhada ao desenvolvimento sustentável dos territórios, assegurando que a operação dos ativos ocorra de maneira segura, transparente e socialmente responsável.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Cadeia de suprimentos responsável e avaliação social de fornecedores

GRI 414-1 · GRI 414-2

A gestão responsável da cadeia de suprimentos integra a estratégia de sustentabilidade da V2i e está alinhada às diretrizes da Global Reporting Initiative. Como parte de seu processo de diligência prévia à contratação, a empresa adota mecanismos estruturados para identificar e mitigar potenciais impactos sociais associados aos seus fornecedores, reforçando o compromisso com **direitos humanos, práticas trabalhistas adequadas e conformidade legal**.

Essa avaliação é realizada com base em uma matriz de risco de fornecedores, que considera, entre outros critérios, aspectos relacionados à:

- Direitos humanos
- Trabalho forçado ou análogo ao escravo
- Trabalho infantil
- Consulta a listas oficiais de trabalho escravo
- Processos judiciais
- Práticas empregatícias
- Relações trabalhistas
- Saúde e segurança do trabalho
- Ocorrência de abusos ou assédios
- Salários e remuneração
- Jornada de trabalho

Para apoiar esse processo, a V2i utiliza uma ferramenta de verificação externa da empresa **Neoway**, parametrizada para a identificação dos riscos sociais mencionados, bem como de outros riscos legais e reputacionais. Embora os aspectos sociais sejam avaliados de forma sistemática, o processo de compras da V2i não se baseia exclusivamente em critérios sociais, sendo a decisão de contratação orientada, também, por critérios econômicos, com destaque para o menor preço, além de requisitos técnicos e operacionais aplicáveis.

No período reportado, **100% dos fornecedores contratados em 2025** foram avaliados quanto a potenciais impactos sociais, de forma indireta, no âmbito do processo de análise e diligência prévia. Esses aspectos foram considerados durante a avaliação, sem, contudo, possuir caráter decisivo isolado na seleção dos fornecedores.

Como resultado das diligências realizadas, **não foram identificados fornecedores com impactos sociais negativos reais ou potenciais significativos que demandassem ações corretivas, suspensão de contratos ou medidas de mitigação específicas**. Da mesma forma, não foram identificados fornecedores em situação de não conformidade relacionada a trabalho infantil, trabalho forçado, violações de direitos humanos ou práticas trabalhistas inadequadas.

A V2i não realiza a extração de dados percentuais relativos à proporção de fornecedores classificados por nível de risco social, tampouco de fornecedores com os quais tenham sido adotadas medidas corretivas ou encerramento de contratos, uma vez que tais situações não foram identificadas no período.

No exercício de 2025, não houve contratação de fornecedores cuja seleção tenha sido realizada com base exclusivamente em critérios sociais. Ainda assim, a V2i reforça que os aspectos sociais integram seu processo de avaliação de riscos, contribuindo para a identificação preventiva de potenciais não conformidades e para a gestão responsável da cadeia de suprimentos.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

5.

Dimensão econômica



Investimento em infraestrutura e impactos econômicos indiretos

GRI 203-1 · GRI 203-2

Durante o período do relato, foram realizados investimentos para a internalização das equipes de Operação e Manutenção dos ativos Energética Serra da Prata, LEST, Arcoverde e Mangue Seco, estimados em cerca de R\$ 1,5 milhão por ativo.

R\$ 1,5 mi**Investimento estimado por ativo**

Internalização de equipes de O&M.

42**Colaboradores internalizados**

Distribuídos nas áreas de influência direta dos ativos.

4**Ativos contemplados**

Serra da Prata · LEST · Arcoverde · Mangue Seco

O cronograma de investimento seguiu a lógica ativo a ativo, com janelas de aproximadamente seis meses por site, iniciando por avaliação de viabilidade e risco, seguida de planejamento (dimensionamento de equipe, definição de competências, aquisição de insumos e sistemas) e, por fim, implantação (*onboarding*, treinamento, comissionamento de processos e “*go-live*” do *software* e da frota). A implantação foi concluída em todos os ativos listados, com equipes locais operando de acordo com os procedimentos padronizados e suporte dos sistemas de gestão de ativos.

O montante foi investido, em especial, na aquisição de ferramentas e equipamentos, em equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva (EPCs), treinamento e certificações das equipes, elaboração e padronização de procedimentos operacionais, contratação e desenvolvimento de *software* de gestão de ativos (CMMS/EMS) e contratação/identificação visual da frota.

O processo de internalização gerou impactos econômicos indiretos significativos, tanto durante a fase de transição quanto na operação contínua. Esses impactos foram avaliados com base em critérios de significância que consideram escala e abrangência territorial, magnitude econômica, duração, relevância para os *stakeholders* e efeitos estruturais de médio e longo prazo sobre o desenvolvimento local e a sustentabilidade do negócio.

Entre os impactos econômicos indiretos positivos, destacam-se:



Geração de empregos formais locais, com a internalização de **42 colaboradores distribuídos nas áreas de influência direta dos ativos da companhia**, contribuindo para o aumento da renda, maior estabilidade econômica e fortalecimento do mercado de trabalho regional.



Fortalecimento de capacidades técnicas regionais, por meio da **formação, qualificação e retenção de mão de obra especializada em O&M**, reduzindo a rotatividade e ampliando o capital humano local.



Dinamização das economias locais, decorrente da maior circulação de renda associada a salários, benefícios e à contratação de serviços e fornecedores locais de apoio às operações.



Contribuição indireta para a arrecadação municipal, associada à formalização dos vínculos empregatícios e à ampliação da atividade econômica nos territórios onde a V2i atua.



Melhoria do relacionamento com as comunidades locais, que passaram a **atuar de forma mais colaborativa na preservação dos ativos**, apoiando a prevenção de furtos e atos de depredação, o que também contribui para a segurança patrimonial e a continuidade operacional.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

**5. Dimensão econômica**

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Os impactos ocorreram ou são esperados nas localidades onde a V2i possui ativos operacionais, incluindo o sul da Bahia, o município de Guimarães (RN), a região de Garanhuns (PE) e áreas dos estados de Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Como impactos econômicos indiretos negativos ou riscos potenciais, a V2i identificou principalmente a redução ou descontinuidade de contratos anteriormente mantidos com prestadores terceirizados de O&M durante a fase de transição, bem como ajustes temporários no mercado de trabalho local relacionados à necessidade de capacitação técnica para atendimento aos novos requisitos das posições internalizadas.

Esses impactos foram avaliados como temporários e mitigáveis, sendo tratados por meio de planejamento gradual da transição, comunicação antecipada com fornecedores, priorização da absorção de profissionais locais — inclusive oriundos de empresas terceirizadas — e investimentos em capacitação e integração.

A avaliação da relevância desses impactos econômicos indiretos considerou referências externas reconhecidas e as prioridades dos principais *stakeholders* da V2i. Do ponto de vista externo, a análise está alinhada aos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

ODS 8
Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ODS 9
Indústria, Inovação e Infraestrutura

ODS 10
Redução das Desigualdades

As prioridades dos *stakeholders* foram identificadas por meio de diálogos com comunidades e autoridades locais, interações internas com equipes e gestores de O&M e análises de desempenho dos modelos operacionais. Comunidades e poder público destacaram a importância da geração de empregos permanentes e do fortalecimento da economia local; trabalhadores priorizaram estabilidade, desenvolvimento profissional e melhores condições de trabalho, e investidores e clientes enfatizaram práticas ESG, mitigação de riscos operacionais e criação de valor de longo prazo.

Com base nessas referências e contribuições, a V2i considera que os impactos econômicos indiretos decorrentes da internalização de O&M apresentam saldo predominantemente positivo, com efeitos estruturais e duradouros para o desenvolvimento socioeconômico local e para a sustentabilidade operacional de seus ativos.



Colaboradores em serviço · Arcoverde

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Mudanças climáticas: riscos operacionais e oportunidades estratégicas

GRI 3-3 · GRI 201-2

As mudanças climáticas representam riscos e oportunidades relevantes para a V2i, com potencial de impactar suas operações, receitas e despesas, especialmente em função das características físicas dos ativos de geração e transmissão de energia elétrica.



Riscos

A empresa está exposta principalmente a **riscos físicos**, aumento da frequência e da intensidade de eventos climáticos extremos como chuvas intensas, ventos fortes, estiagens, queimadas e cheias, e a **riscos regulatórios**, como penalidades por indisponibilidade de linhas de transmissão (Parcela Variável) e não atingimento de geração contratada em ativos hidrelétricos.



Oportunidades

Destaca-se o cadastramento dos empreendimentos de geração na **Plataforma I-REC** (International Renewable Energy Certificate), com planejamento iniciado em 2025 e operacionalização prevista para 2026, oportunidade de natureza econômica e reputacional pela comercialização de certificados de energia renovável.

Do ponto de vista dos riscos, a empresa está exposta principalmente a riscos de natureza física e regulatória. Os riscos físicos decorrem do aumento da frequência e da intensidade de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, ventos fortes, períodos prolongados de estiagem, queimadas e cheias. Esses eventos podem afetar diretamente a segurança e a integridade dos ativos, o acesso às áreas operacionais e a continuidade das atividades de geração e transmissão de energia. Tais riscos são considerados de curto prazo, uma vez que podem se materializar a qualquer momento, ainda que sua magnitude varie conforme o tipo e a intensidade do evento.

Além dos riscos físicos, há riscos de natureza regulatória associados aos impactos climáticos. Nos empreendimentos de transmissão, eventos extremos podem comprometer a disponibilidade das linhas, resultando em penalidades regulatórias por meio do desconto da Parcela Variável (PV). Nos ativos de geração, especialmente hidrelétricos, a redução da afluência hídrica ou a ocorrência de eventos climáticos adversos pode levar ao não atingimento da geração contratada, com potenciais penalidades decorrentes dos contratos firmados.

Os impactos associados a esses riscos incluem a redução temporária da geração de energia, a indisponibilidade de ativos de transmissão, interrupções operacionais e a necessidade de intervenções corretivas.



Em 2025, **não foram registrados impactos operacionais** decorrentes de eventos climáticos extremos.



PCH Cachoeira da lixa, Complexo ESPRA, Itamaraju e Jucuruçu (BA)

[Palavra da Liderança](#)[Sobre este relatório](#)[Destques](#)[1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro](#)[2. Governança](#)[3. Meio Ambiente](#)[4. Social](#)[5. Dimensão econômica](#)[Anexos e Indicadores GRI](#)[Créditos](#)

Antes da adoção de medidas de mitigação e adaptação, as principais implicações financeiras associadas aos riscos climáticos estavam relacionadas à potencial perda de receita em função da indisponibilidade operacional dos ativos, bem como aos custos de recuperação, manutenção corretiva e eventual recomposição de estruturas afetadas. Embora a V2i ainda não disponha de estimativas financeiras quantificadas para esses impactos, reconhece que eventos climáticos adversos podem afetar o desempenho econômico por meio da redução da geração, da indisponibilidade de transmissão e da aplicação de penalidades regulatórias.

Em relação às oportunidades, destaca-se a iniciativa de cadastramento dos empreendimentos de geração da V2i na Plataforma I-REC (International Renewable Energy Certificate), cujo planejamento teve início em 2025, com previsão de inscrição e operacionalização a partir de 2026. Os certificados I-REC permitem rastrear e comprovar que determinada quantidade de energia elétrica foi gerada a partir de fontes renováveis, podendo ser adquiridos por empresas interessadas em compensar suas emissões de Escopo 2 em inventários de Gases de Efeito Estufa.

Essa iniciativa representa uma oportunidade de natureza econômica e reputacional ao reforçar o posicionamento da empresa como geradora de energia limpa e renovável, além de possibilitar a geração de receita adicional por meio da comercialização desses certificados. No período reportado, ainda não havia metas estruturadas de volume ou receita associadas aos I-RECs, uma vez que o processo se encontra em fase de implementação.

Para a gestão dos riscos climáticos, a V2i adota um conjunto de práticas operacionais e preventivas voltadas à adaptação e à resiliência dos ativos. Entre as principais medidas estão:



Monitoramento diário e antecipado das condições climáticas por meio de plataformas especializadas.



Realização de inspeções periódicas e limpeza da faixa de servidão em áreas suscetíveis a queimadas.



Participação da companhia em fóruns técnicos e discussões setoriais sobre resiliência climática, como o grupo de estudos do CI-GRE voltado aos desafios das mudanças climáticas para as linhas aéreas de transmissão.

No âmbito da segurança de barragens, a V2i realizou, em 2025, o primeiro simulado externo do **Plano de Ação de Emergência (PAE)** das Pequenas Centrais Hidrelétricas da Energética Serra da Prata (ESPRA), em conformidade com a Política de Segurança de Barragens (ver detalhes na seção Destaques). O simulado teve como objetivo capacitar a população ribeirinha residente na Zona de Autossalvamento para atuação em situações de emergência, testando o funcionamento do sistema de alerta, das rotas de fuga e dos pontos de encontro previamente implantados.



Simulado do Plano de Ação de Emergência (PAE) com a comunidade local

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

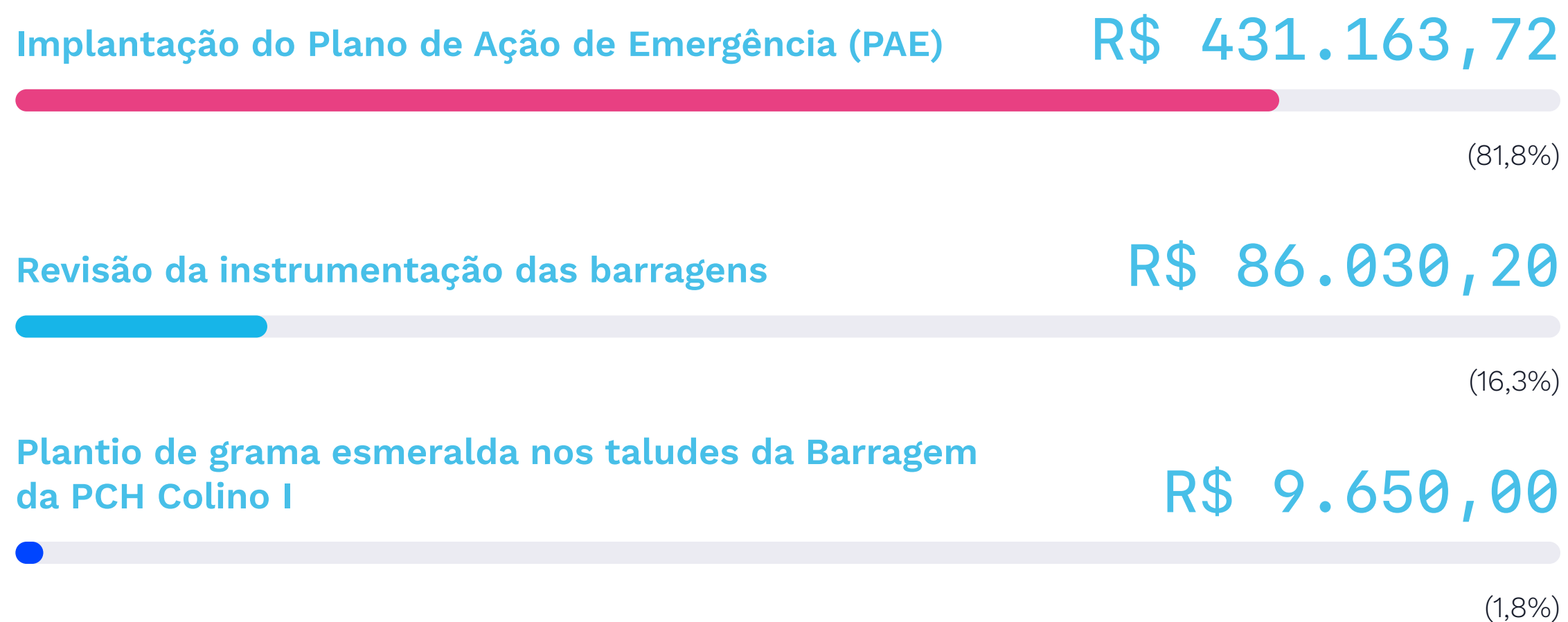
Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Adicionalmente, foram implementadas medidas estruturais de adaptação, como o plantio de grama esmeralda nos taludes da Barragem da PCH Colino I, visando à proteção do solo, à redução do risco de erosões e ao aumento da segurança da estrutura, além de facilitar a identificação de anomalias durante as inspeções. Em 2025, também foi realizada a revisão da instrumentação das barragens da Energética Serra da Prata, incluindo testes de permeabilidade dos piezômetros e inspeções por boroscopia, com o objetivo de verificar o desempenho dos instrumentos e identificar eventuais inconformidades.

Custos associados às principais medidas de gestão de riscos climáticos implementadas em 2025



Embora a companhia ainda não possua um processo corporativo estruturado, metas específicas ou indicadores formais para avaliação da eficácia das medidas relacionadas às mudanças climáticas, o tema encontra-se em fase de amadurecimento interno. As ações atualmente adotadas refletem uma abordagem preventiva e operacional, com foco na mitigação de impactos potenciais, na segurança dos ativos e na proteção das comunidades do entorno, sem interferência negativa da operação nos recursos naturais locais. A V2i reconhece a relevância crescente do tema e avalia a evolução gradual de suas práticas de gestão de riscos e oportunidades climáticas.

Torre de comunicação com sirene de alerta integrado (PAE)



Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Anexos e Indicadores GRI





Glosário de siglas técnicas e corporativas

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica

Órgão regulador responsável por regular e fiscalizar a geração, a transmissão e a comercialização de energia elétrica no Brasil.

GEE – Gases de Efeito Estufa

Compostos gasosos que contribuem para o aquecimento global, como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O).

Materialidade

Processo de identificação e priorização dos temas ESG mais relevantes para a empresa e seus *stakeholders*, com base em impactos, riscos e oportunidades. Em 2025, a V2i consolidou 15 temas materiais, dos quais 10 foram priorizados para o ciclo 2025–2027

Curtailement

Redução forçada da geração de energia por restrições operacionais ou sistêmicas do setor elétrico, ainda que o ativo esteja apto a gerar.

GRI – Global Reporting Initiative

Padrão internacional de relato de sustentabilidade utilizado para estruturar divulgações comparáveis, consistentes e transparentes.

Matriz de Materialidade

Ferramenta utilizada para organizar e priorizar os temas mais relevantes para a estratégia ESG e para o relato de sustentabilidade da companhia.

Escopos 1, 2 e 3 (Emissões de GEE)

Classificação das emissões de gases de efeito estufa. O Escopo 1 abrange emissões diretas das operações; o Escopo 2, emissões indiretas associadas à energia adquirida; e o Escopo 3, outras emissões indiretas da cadeia de valor.

Infraspeak

Plataforma digital de gestão de manutenção e facilities utilizada para organizar rotinas, aumentar a rastreabilidade e apoiar a eficiência operacional dos ativos. Em 2025, seu uso é destacado em ativos de transmissão da V2i.

O&M – Operação e Manutenção

Conjunto de atividades voltadas à operação segura, contínua e eficiente dos ativos, incluindo inspeções, monitoramento e manutenção preventiva, preditiva e corretiva.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

 Anexos e Indicadores GRI

Créditos



PCH – Pequena Central Hidrelétrica

Usina hidrelétrica de menor porte, com potência instalada entre 5 MW e 30 MW e reservatório de dimensões reduzidas, geralmente associada a menor impacto ambiental relativo.

SIN – Sistema Interligado Nacional

Rede que integra grande parte da geração e da transmissão de energia elétrica do Brasil, permitindo intercâmbio de energia entre regiões e contribuindo para a segurança do suprimento. A atuação da V2i é apresentada no relatório como inserida nesse sistema.

ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

Entidade responsável pela coordenação e pelo controle da operação das instalações de geração e transmissão no Sistema Interligado Nacional. No relatório, o ONS aparece como referência relevante para restrições sistêmicas e para a dinâmica das perdas por transmissão e distribuição.

Perdas por T&D (Transmissão e Distribuição)

Parcela da energia dissipada no transporte da eletricidade ao longo do sistema elétrico. No inventário de emissões da V2i, esse item aparece como componente relevante do Escopo 2.

Transição energética

Processo de mudança da matriz energética em direção a fontes renováveis e modelos de menor intensidade de carbono, com foco em sustentabilidade, segurança energética e geração de valor no longo prazo.

PAE – Plano de Ação de Emergência

Plano que estabelece procedimentos, responsabilidades, sistemas de alerta, rotas de fuga e pontos de encontro para atuação em situações de emergência, especialmente associadas à segurança de barragens. Em 2025, sua implantação foi um dos principais destaques da ESPRA.

Resiliência operacional

Capacidade de manter ou retomar a operação diante de eventos extremos, mudanças regulatórias ou outras condições adversas.

ZAS – Zona de Autossalvamento

Área localizada a jusante de barragens em que, em caso de emergência, a população deve ser alertada e orientada a agir rapidamente com base em rotas e procedimentos previamente definidos. No relatório 2025, o termo está associado à implantação do PAE nas PCHs da ESPRA.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos



Índice de Conteúdo GRI

Declaração de uso	V2i Energia S.A relatou as informações citadas nesse sumário de acordo as Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025
GRI 1 utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Conteúdos Gerais					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p. 20-25			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p. 20-25			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 20-25			
	2-4 Reformulações de informações	p. 8			
	2-5 Verificação externa	p. 8			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p. 20-25			
	2-7 Empregados	p. 71-72			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p. 71-72			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p. 27-30			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 27-30			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 27-30			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p. 27-30			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 27-30			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p. 27-30			
	2-15 Conflitos de interesse	p. 27-30			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p. 27-30			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p. 27-30			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança			Não se aplica	A companhia não realiza, neste momento, avaliação formal de desempenho dos membros dos órgãos de governança.
	2-19 Políticas de remuneração	p. 34-36			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p. 34-36			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	p. 34-36			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 4-6, p.41			
	2-23 Compromissos de política	p. 33			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p. 33			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p. 27-30, p. 90-98			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p. 27-30			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos			Informação indisponível/incompleta	No período coberto por este relatório não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis ou regulamentos aplicáveis.
	2-28 Participação em associações	p. 27-30			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	p. 90-98			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	p. 73			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p. 37-40			
	3-2 Lista de temas materiais	p. 37-40			
Biodiversidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 57-62			
GRI 101: Biodiversity 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	p. 57-62			
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p. 57-62			
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	p. 57-62			
Desempenho Econômico					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 103-104			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	p. 25			
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p. 103-104			
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria			Não se aplica	O indicador não se aplica à realidade da companhia no período reportado.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Presença no Mercado					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 34			
GRI 202: Market Presence 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por discriminação por gênero	p. 34-36			
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local			Não se aplica	Não há membros da Diretoria ou do Conselho oriundos de comunidades locais nas áreas de atuação da empresa.
Impactos Econômicos Indiretos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 101-102			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p. 101-102			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 101-102			

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Práticas de Compra					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais			Informação indisponível/incompleta	O setor de Compras da companhia iniciou seu processo de estruturação em 2025. Em razão disso, as informações referentes a esse tema ainda não estão disponíveis para reporte neste ciclo.
Combate à Corrupção					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 31-32			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p. 31-32			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p. 31-32			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas			Não se aplica	Não houve casos de corrupção confirmados na V2I e nas empresas do grupo.

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Concorrência Desleal					
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio			Não se aplica	Não houve ações, judiciais ou não, em que a companhia estivesse envolvida com antitruste ou concorrência desleal no período do relato.
Energia					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 43			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p. 43-44			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	p. 43-44			
	302-3 Intensidade energética	p. 43-44			
	302-4 Redução do consumo de energia	p. 43-44			
Água e Efluentes					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 55			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p. 55-56			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Emissões					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 45-49			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 50			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p. 51			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 52-53			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p. 54			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p. 54			
Resíduos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 63-67			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p. 63-67			
	306-3 Resíduos gerados	p. 63-67			
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p. 63-67			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Avaliação Ambiental de Fornecedores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 68			
"GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016"	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	p. 68-69			
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p. 68-69			
Emprego					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 74, p. 76			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p. 74			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p. 76			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	p. 75			
Saúde e Segurança do Trabalho					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 85-86			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 85			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p. 86			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p. 87			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Capacitação e Educação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 77-79			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p. 77-79			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p. 80-81			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p. 82			
Diversidade e Igualdade de Oportunidades					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 83			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p. 83			
	405-2 Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p. 84			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Não discriminação					
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas			Não se aplica	Não houve qualquer caso de discriminação na companhia ou nas empresas do grupo no ano de 2025.
Liberdade Sindical e Negociação Coletiva					
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco			Não se aplica	Durante o período de relato a companhia não identificou impactos reais ou potenciais relacionados à violação de direitos sindicais em suas operações ou cadeia de fornecedores. Todas as operações estão localizadas no Brasil e não foram identificados riscos significativos.
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 88			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p. 88-89			

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

Palavra da Liderança

Sobre este relatório

Destaques

1. Energia que conecta regiões e sustenta o futuro

2. Governança

3. Meio Ambiente

4. Social

5. Dimensão econômica

Anexos e Indicadores GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Comunidades Locais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 91, p. 98			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p. 90-98			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	p. 90-98			
Avaliação Social de Fornecedores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 99			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p. 99			
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p. 99			



Clique na imagem para ser redirecionado ao vídeo completo. 

Coordenação Geral

Gabriel Brasil

Coordenação de Conteúdo

Gabriel Brasil

Rebeca Alves

Consultoria de Indicadores, Conteúdo e Design

Appana Inteligência em Negócios

www.appana.com.br

Káritas Ribas · Coordenação Geral

Matheus Zapparoli · Consultoria de Indicadores

João Victor Benevides Andrade · Suporte Plataforma EsgTrek

Cristina Balerini · Redação e Revisão

Thales Alves · Projeto Gráfico e Diagramação

Fabiana Bustamante · Projeto Gráfico e Diagramação



V2I 
ENERGIA



<https://www.v2ienergia.com/>